A vitória está próxima -- declara a rádio de Moscou

LONDRES, 18 (INS) — A rádio de Moscou anunciou que "A vitória está ao alcance dos Aliados e não haverá mais altas nem demoras, produzindo-se com rapidez o fim da Alemanha".

1ª EDIÇÃO

COMO UM RAIO, PARA O CORAÇÃO DA ALEMANHA

A eletrizante investida de Patton através da Renânia – Kreuznach, Merzig e dezenas de outras localidades capturadas – Foi atravessado o rio Nahe – O avanço em direção a Mogúncia – Cessa a resistência no Sarre – Desmoronou a ponte Ludendorf, em Remagen – Novas posições ocupadas na cabeça de ponte do 1.º Exército

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 19 de março de 1945 — N. 11.888

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Nova unidade para a Marinha brasileira

O almirante Guilhem, que se encontra em Natal, receberá pessoalmente o navio, na cerimônia de amanhã

NATAL, 18 (A. N.) Na próxima terça-feira, será recebida na Base Naval de Natal mais uma unidade de guerra transferida da Marinha dos Estados Unidos da América para a nossa Armada. Cerimônias idênticas, há mais de dois anos, vêm se realizando com frequência. A de terça-feira, porém, se revestirá de um cunho todo especial em face da presença ali do ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem. Receberá a nova unidade o próprio ministro da Marinha, devendo a entrega ser feita pelo capitão Elliot Nixon, chefe do Estado Maior da Quarta Esquadra Americana. Comparecerão à cerimônia tôdas as altas autoridades militares e civis em Natal.

15 exércitos no assalto

Enormes fôrças russas estendem-se em arco sôbre Berlim — Capturado o porto de Kolberg, no Báltico, pelas tropas de Zhukov — Furiosa batalha diante de Stettin — Recomeçou a ofensiva na Hungria e na Tchecoslováquia

MOSCOU, 18 (U. P.) — Informações da frente revelam que mais de 15 exércitos, comandados pelos marechais Zukhov e Konev, estão assaltando Berlim. A capital alemã está sendo flanqueada, ao norte, em Stettin, pelas divisões de Zukhov, e ao sul, em Breslau e Dresden, pelas divisões do marechal Konev. Simultaneamente, outras gigantescas fôrças soviéticas atacam frontalmente a capital.

CAPTURADO O PORTO DE KOLBERG

MOSCOU, 18 — (U. P.) — O marechal Stalin, em ordem do dia dirigida ao marechal Zukhov, anuncia que as fôrças soviéticas capturaram o importante porto de

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

REGRESSOU ONTEM O EMBAIXADOR LEÃO VELLOSO

O mais importante dos documentos da Conferência do México — A ata da Chapultepec, a reforma da União Panamericana e a Carta Econômica das Américas — Declarações do chanceler brasileiro — A recepção no Aeroporto Santos Dumont — Chegou, também, o embaixador Berle, dos Estados Unidos

Viajando em avião, regressaram, ontem, a esta capital, o embaixador Adolfo Berle Junior, representante dos Estados Unidos, no Brasil, e o embaixador Pedro Leão Veloso, ministro interino das Relações Exteriores, que chefiou a delegação brasileira à Conferência Chapultepec, no México. Depois de uma atuação brilhante naquele conclave, onde, mais uma vez, com o concurso da sua inteligência e aprimorada cultura, prestou relevan-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

TREMENDO ATAQUE A BERLIM

Mais de dois mil aviões bombardearam intensamente a capital alemã

LONDRES, 18 (U. P.) — Realizando a maior operação diurna dos últimos tempos, mais de 2.000 bombardeiros e caças norteamericanos levaram a morte e a destruição a Berlim, atacando suas fábricas de armamentos e entroncamentos ferroviários.

MAIS DE UMA HORA

LONDRES, 18 (U. P.) — No ataque de hoje, contra Berlim, tomaram parte cerca de 2.000 aparelhos que lançaram, durante mais de uma hora, 30 toneladas de bombas em cada 30 segundos. Isto faz com que, em média, tenha caído sôbre a capital do Reich uma tonelada de bombas por segundo. Os principais objetivos foram a estação ferroviária de Schlesischer, a fábrica de armamentos de Rheinmtal-Borsig, a fábrica de tanques em Henningsdorf e outras.

O representante do presidente da República cortando a fita e declarando inaugurado o novo parque

Inaugurado o novo Zoo do Rio

Enorme multidão acorreu à Quinta da Boa Vista para visitar o novo parque — À cerimônia compareceram o representante do presidente da República, o prefeito e outras autoridades — (Texto na 3.ª pág.)

Serão julgados pela História os povos que causaram as presentes ruinas

O Papa, falando a 50.000 pessoas na Praça de São Pedro, encerra as preces em favor da paz — A segurança coletiva exige liberdade e justiça — Verberando os aproveitadores da guerra — União fraternal e ajuda mútua de todos os homens

CIDADE DO VATICANO, 18 (U. P.) — 5.000 pessôas, entre as quais milhares de soldados aliados em licença, congestionaram a Praça de S. Pedro, esta tarde, para ouvir o discurso do Papa Pio XII, no balcão central da Basilica de S. Pedro. O Papa, ao aparecer no balcão, às 16,30 horas, foi delirantemente aclamado. Ao iniciar seu discurso, Pio XII agradeceu ao povo e militares aquela demonstração de fé.

O discurso do Papa, que significa o encerramento dos esforços do Vaticano, mediante preces, para o restabelecimento da paz, frisou que todos os homens deviam demonstrar "honradez cristã em todos os setores de sua atividade." Aparentemente, o Papa referia-se aos especuladores da guerra, "aqueles que durante êste tempo de grande calamidade se aproveitam para fazer dinheiro à custa do sofrimento alheio."

Mais adiante, disse: "Nas relações internacionais deve haver uma distinção entre o bem e o mal. Devemos voltar à confraternização cristã e abandonar os orgulhos raciais e o amor aos bens terrenos. Os povos que continuam seguindo os líderes que os arrastam à ruina abrem atualmente seus olhos e vêem o que o totalitarismo lhes trouxe.

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

O bonde no local do desastre

HITLER VAI CASAR...

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — A secretaria da imprensa da Alemanha Livre diz que: "segundo rumores que circulam insistentemente, Hitler tenciona casar-se brevemente com a Srta. Brandy, irmã de seu médico pessoal, afim de demonstrar ao mundo sua confiança na vitória". Acrescenta que, em seguida, Hitler pensa em retirar-se para sua fortaleza em Berchtosgaden, e ter filhos que possam lutar na luta da próxima geração.

Plebiscito na Argentina

Informa-se que o povo será consultado sôbre as questões suscitadas na Conferência do México

BUENOS AIRES, 18 (INS) — Consta que talvez se faça um plebiscito para decidir das questões suscitadas na Conferência de Chapultepec.

Êsses boatos tiveram alento em face da declaração, feita ontem pelo chanceler Ameghino, de que nada "se fará a êsse respeito sem consulta à opinião pública.

A Espanha romperá

Em consequência das crueldades praticadas pelos japoneses

LONDRES, 18 (U. P.) — Informações recebidas pela imprensa local indicam que a Espanha, indignadas contra as atrocidades cometidas pelos japoneses nas Filipinas, contra os civis espanhois, pretende romper suas relações com o Japão. Acrescentam que essa rutura seria seguida de uma declaração de guerra.

INDIGNAÇÃO PELAS ATROCIDADES NIPONICAS

MADRID, 18 (De Louis Nevin, da A. P.) — Os espanhois exigem a formação de um "bloco ocidental" contra os japoneses, depois de informados das atrocidades nipônicas nas Filipinas pela imprensa.

Os falangistas também participam da onda de indignação que varre o país, enquanto o "Arriba" diz que "o orgulho nacional da Espanha foi ferido".

Alguns jornais, o "A B C" inclusive, publicam editoriais condenando as "hordas asiáticas". O semanário "El Español", que geralmente reflete a atitude do governo mostrou-se mais reservado no comentário, dizendo apenas que "não podemos ficar indiferentes ante tão completa devastação" de Manila e associando o "pesar espanhol" sobre os acontecimentos nas Filipinas ao sentimento português, "de não menor pesar", contra as atrocidades nipônicas em Timor. O "A B C" exprime "a nossa repugnância e condenação à ilegal e descontrolada violência nipônica".

O "Arriba" nota que "o sangue de espanhois e filipinos foi derramado e espanhois e filipinos caíram juntos ante as balas japonesas".

Condições de armistício

Publica-se em Paris a proposta atribuida a Rundstedt — Desarmamento imediato dos exércitos alemães na Frente Ocidental e no "front" russo, quando as fôrças de Eisenhower atingissem a linha do Oder — Entrega de Hitler, Goering, Himmler e outros, liberdade dos reféns, inclusive o rei Leopoldo

PARIS, 18 (Kingsbury Smith, do INS) — "France-Soir" e outros vespertinos publicaram hoje despachos de Washington com detalhes da proposta de paz que Rundstedt dirigiu a Eisenhower.

No proposto figuram duas importantes ofertas do marechal alemão: o desarmamento da Wehrmacht e a prisão dos líderes nazistas.

Um telegrama da Agência Francesa de Notícias, datado de Was-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Navios espanhóis abastecendo fôrças alemãs

Seis foram afundados, anuncia um correspondente do C. B. S.

NOVA YORK, 18 (A. P.) — O correspondente do CBS, Edward Murrow, em transmissão de Londres, anuncia que aviões americanos afundaram pelo menos 6 navios espanhóis que tentavam levar abastecimentos às fôrças alemãs sitiadas no longo da costa atlântica da França.

Quase cinco bilhões de francos em diamantes roubados à França

PARIS, 18 (R.) — Revelou-se hoje nesta capital que os alemães furtaram na França cerca de .... 4.725.000.000 de francos em brilhantes. Um inquérito orientado pelo jornal "Les Nouvelles" revelou que os diamantes furtados vieram do estoque que fôra entregue em La Rochelle, vindo da Africa, e que foi confiado a Vichy.

DESCIA A LADEIRA COMO UM BOLIDO

E precipitou-se sôbre uma pilastra do edifício Carioca — Impressionante desastre com um bonde de Santa Teresa — O motorneiro tinha cinco modos diversos de deter o veículo, mas não o fêz — Pulou da direção e fugiu — Mais de vinte pessoas feridas, uma das quais, gravemente — Inquérito na Polícia

A tarde de ontem foi assinalada por grave acidente ocorrido com um bonde da Companhia Carris Carioca, dos que fazem o transporte de passageiros para Santa Teresa, quando um daqueles veículos, perdendo o seu condutor o contrôle dos freios, precipitou-se em desabalada carreira pela ladeira de Santo Antônio abaixo, levando pânico e confusão aos que nele viajavam, indo precipitar-se, finalmente, sôbre uma das colunas do edifício "Carioca", onde fica a estação dos bondes. O veículo foi transformado num monte de destroços em meio dos quais gemia um grande número de pessoas feridas.

O fato, que foi comunicado à reportagem de A NOITE pelo "carioca-reporter", desenrolou-se do modo pelo qual passamos a narrar.

Poucos minutos depois das 17 horas de ontem, rumo à estação Carioca dos bondes que servem Santa Teresa, o elétrico n.º 12,

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

"O govêrno garantirá as urnas livres"

Como falou o interventor Fernando Costa ao inaugurar, em Barretos, a 1.ª Exposição Regional de Animais

SÃO PAULO, 18 (A. N.) — Com a presença dos Srs. Fernando Costa, interventor federal, Sebastião Nogueira Lima, secretário de Educação, Mello Morais, secretário da Agricultura, Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento de Municipalidades e do comandante da Fôrça Policial do Estado, além de numerosas outras personalidades do mundo social e eco-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Novo embaixador da Bélgica no Brasil

BRUXELAS, 18 (R.) — O ministro belga em Luxemburgo, barão Kervyn de Meerendre, foi nomeado embaixador no Brasil.

E' O COMEÇO DA INVASÃO!

Poderosa fôrça aérea norteamericana investe contra o território japonês, com base em porta-aviões que operam nas águas metropolitanas

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Tudo indica que os norteamericanos já estão na fase de invasão do território metropolitano japonês, pois a emissora de Tóquio anunciou que grandes fôrças aéreas dos EE. UU. atacavam as ilhas Kyushu e Shikoku. Disse também que as fôrças aéreas japonesas, inclusive esquadrilhas-suicidas, estavam revidando ao ataque mediante assaltos contra os porta-aviões norteamericanos nas imediações das águas do Japão.

VIOLENTA BATALHA AERO-NAVAL

NOVA YORK, 18, (U. P.) — A rádio de Tóquio anuncia que está sendo travada uma violentíssima batalha aero-naval em frente ao extremo sul do território metropolitano do Japão.

1.400 AVIÕES

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Mais de 1.400 aparelhos norteamericanos, procedentes de porta-aviões, atacaram hoje, domingo, a zona meridional do Japão, principalmente objetivos nas ilhas de Kyushu, Shikoku e Wakayama, que fazem parte do território metropolitano. O ataque começou às 5 horas da manhã e continuava às 18 horas de hoje, o que indica que o bombardeio dura há 13 horas. Essas informações foram dadas a conhecer por um comunicado imperial japonês, o qual acrescenta que os aviões japoneses afundaram 1 cruzador e 2 porta-aviões norteamericanos. Em fontes aliadas ainda não se confirmaram essas notícias.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto — Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto — Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima — Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1266, Carioca-reporter 23-1920

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 60,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 30,00	6 meses	CR$ 110,00

O POVO ALEMÃO DESILUDIDO, MAS DOMINADO PELA GESTAPO

Revelações de um prisioneiro — Surpreendido com o tratamento humano dos norteamericanos

COM O III EXÉRCITO AMERICANO, 18 (De Macfee Kerr, correspondente especial da Reuters) — Não se pode acreditar muito nas histórias dos prisioneiros alemães, pois a maioria dêles é de mentirosos. Mas encontrei, afinal, um alemão que, pelo menos exteriormente, estava disposto a me trasmitir uma impressão fiel sôbre aquilo que o povo germânico pensa a respeito do nazismo. Foi um sargento teosofista, barbado e com o uniforme em desarranjo. Seu inglês era perfeito, sem o menor sotaque. Disse-me êle:

"Quando regressei à Alemanha, depois da retirada da França, encontrei a massa popular desiludida, porém, mais do que nunca, sob o domínio da Gestapo.

"A decisão de organizar a Volksturm foi mal recebida, porque a geração mais velha sempre confiou em que não teria de pegar em armas. Muitos tentaram escapar.

"Quando os exércitos aliados penetraram em território alemão, compreendemos que Hitler não podia mais ganhar a guerra. Teríamos, então, cedido, para poupar nossas cidades à destruição, se não fôsse o medo que tínhamos de que os americanos nos infligissem um tratamento terrível. Eu mesmo acreditava que os soldados estadunidenses estavam imbuídos de um sinistro sentimento de vingança. Sabia dos sofrimentos que os judeus passaram em meu país e temia estivessem os soldados judeus do exército dos Estados Unidos firmemente dispostos a vingá-lo. Confesso que tanto eu como meus companheiros de cativeiro estamos surpreendidos com o humano tratamento que recebemos.

"Agora, os soldados começam a amaldiçoar o Partido Nazista, sobretudo depois que eu e outros elementos contrários a Hitler, no exército, passamos a falar abertamente dos líderes atuais da Alemanha, mostrando o embuste em que caimos. Asseguro-lhe que nos acreditam agora. Antes, jamais queríamos insinuar sequer um defeito no regime."

Em tôrno de um acórdão

As considerações do relator e um despacho do diretor do Departamento de Rendas Diversas

O diretor do Departamento de Renda Diversas da Prefeitura exarou o seguinte despacho:

"N.º 13.405-43 — Helena Lomacinsky — Rua Dois de Maio n.º 226 (Prédio, com terreno). — Dê-se conhecimento ao Sr. desembargador A. Sabóia Lima, digníssimo presidente da Quinta Câmara do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, por ofício, que fiz juntar à Guia número 13.405-43-DRD as fls. ns. 1.156 e 1.157 do "Diário da Justiça", de 7-3-45 (Apenso ao número 51), nas quais está publicado o acórdão da Quinta Câmara do Egrégio Tribunal, de que é autor Sua Excelência, referente à Apelação Cível n.º 5.551, que tem como apelante Francisco Amorim e como apelada Helena Lomacinsky com seu marido, afim de que a Administração Superior da Prefeitura fique ciente da atitude de Sua Excelência, que, sem autoridade legal de censor da administração pública, mas, unicamente, investido na de integrante de órgão cuja função é estritamente judicial pôs de lado a matéria propriamente "sub-judice", e passou a fazer crítica, citando nominalmente o Departamento que dirijo e emitindo conceitos contra a administração pública do Distrito Federal. Prestem-se os esclarecimentos necessários, sôbre as exigências formuladas no processo, para que Sua Excelência possa formar juizo exato, ao invés de qualificá-las de absurdas, pois não só decorrem de imperativos legais, como foram feitas por Serviços diferentes, à medida que eram impostas ou pelos documentos apresentados, ou pelas sindicâncias efetuadas. De acôrdo com o Decreto número 7.582, de 1943 (art. 1.º, § 4.º), devia a adquirente ter instruido a guia com o contrato preliminar da transação. Não o fez. O Serviço de Contrôle Fiscal teve de exigir o contrato. Como transmitente figurava na guia pessôa física; a promessa de venda exigida, no entanto, veio revelar que a transação não se limitava ao imóvel, mas envolvia, também, maquinismos, sujeitos a imposto de transmissão (Decreto n.º 4.613, de 2-1-34, arts. 3.º e 4.º — Clovis Bevilaqua, "Cod. Civ. Com.", artigo 43, III).

Sua excelência observou, no relatório convertido em acórdão: "Não atinamos em saber qual o interêsse da Municipalidade nesta exigência". Foi por se tratar de imóveis imobilizados no prédio, portanto de bens juridicamente considerados imóveis e legalmente sujeitos a imposto de transmissão, que se exigiu a juntada do balanço da firma relativo a 1942, assim como da fatura de aquisição dos maquinismos. Formulada a exigência a 12 de outubro de 1943, não foi cumprida; renovada a 6-7-44, só a 7-7-44, isto é, oito meses e 25 dias depois, entrou o interessado com petição, informando que não possuia a fatura e que o próprio transmitente ja adquirira o prédio com os maquinismos existentes; e juntou, nessa ocasião, ofício do cartório emissor da guia, pedindo a retificação do valor declarado, "que é de........ Cr$ 260.000,00, sendo .... Cr$ 230.000,00 da compra e venda do prédio e respectivo terreno, e Cr$ 30.000,00 "pela aquisição dos maquinismos, de acôrdo com a promessa de venda", e não como "por engano foi declarado na guia". A outra exigência do Serviço de Contrôle Fiscal tinha por finalidade a fiscalização do impôsto de doação (Decreto n.º 4.613, de 2-1-34, artigo 2.º, n.º 10). Os Serviço de Preparo da Cobrança formulou apenas uma exigência: juntada do título de propriedade, para fiscalização da contribuição de calçamento (Decreto número 2.311, de 11-8-20); e o Serviço de Correspondência (Protocolo), também somente uma, por haver o contribuinte deixado a guia cair em perempção (Decreto-lei n.º 242, de 4-2-38, art. 1.º, § 2.º, letra "d"). O ideal seria que se formulassem todas as exigências duma só vez, o que não é possivel, quando o contribuinte age, movido pelo intuito de evitar, no máximo possivel, o exame da documentação que diz com a transação.

Nessa hipótese, os documentos exigidos e as sindicâncias efetuadas é que revelam as transações, tal como se processam, e não, apenas, como o interessado as apresente. Sua Excelência, melhor do que eu, sabe que, para bem julgar, é preciso bem conhecer. E Sua Excelência agora, conhecendo ainda melhor o caso, graças aos pormenores, sem dúvida há de fazer justiça à ação fiscal da Prefeitura. Sôbre o conceito que Sua Excelência generalizou, quando ao funcionalismo público do Brasil, de que "quem exerce função burocrática, geralmente, quer manter o prestigio do cargo, que entende ter por base tratar mal e grosseiramente o público", muito estimaria que Sua Excelência, incógnito, fizesse uma visita ao Departamento de Rendas Diversas da Prefeitura, só para ter a satisfação de se certificar, pessoalmente, de como a regra é tratar bem o público, sem distinção de qualquer espécie, seja de côr, seja de condição social, seja de fortuna, e isso, quando por outro motivo não fôsse, sê-lo-ia por questão de princípios, tanto dos servidores como do diretor. Se alguém discrepa dessa diretriz, eventualmente, fica sujeito a ação repressora (Estatuto dos Funcionários da Prefeitura, artigo 207, VI, e art. 217), não sendo justo responsabilizar a coletividade pela falta isolada de algum de seus componentes, da mesma forma que não seria certo formar do Egrégio Tribunal de Apelação conceito que derivasse da atitude adotada por um desembargador."

Colhido pelo auto na Lapa

No largo da Lapa, nas imediações da avenida Men de Sá, o auto n.º 8.846, cujo motorista fugiu em seguida, colheu o comerciário Francisco Alencar, residente... A vítima que conta 20 anos e é te à travessa Belas Artes n.º 5, solteira, recolhida por uma ambulância, foi levada ao Pôsto Central de Assistência onde se verificou que além de várias contusões, sofrera fratura da perna esquerda.

As autoridades do 5.º Distrito Policial foram notificadas do fato.

A Liga Árabe

CAIRO, 18 (R.) — Será assinada amanhã, pelos respectivos delegados, a constituição da Liga Árabe, que se reunirá pela primeira vez terça-feira próxima.

Descia a ladeira como um bólido

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

linha "Lagoinha", conduzido pelo motorneiro Antonio de Andrade Silva, vinha cheio de passageiros que se destinavam á última sessão dos cinemas, á tarde. Depois de deter-se, após a passagem do viaduto dos Arcos, já concluia a viagem ali.

Num dado momento, já passada a porta de entrada do quartel da Polícia Especial, o bonde começou a ter aumentada a sua velocidade que dentro em pouco ganhava as proporções de vertigem. Os passageiros, na sua maioria residentes em Santa Teresa e que estão habituados á marcha daqueles veículos puseram-se a observar a atitude do motorneiro. Foi quando constataram, pasmados, que êste fazia girar inutilmente as alavancas do contrôle.

Pânico

E, logo aquele primeiro instante de expectativa, transformou-se em pânico. A maior parte pôs-se de pé. Uns atropelavam os outros, no ímpeto de precipitar-se do bonde abaixo. Gritos lancinantes faziam-se ouvir, enquanto senhoras eram presas de crises nervosas.

Em velocidade cada vez maior, o elétrico descia a ladeira, ameaçando saltar dos trilhos e precipitar-se no largo formado pela demolição do antigo Teatro Lírico.

Inúmeras pessoas que se encontravam no largo da Carioca e na estação de bondes ficaram transidas de horror ante a cena que se desenrolava e que fazia prever um desfecho trágico.

Saltou

Alguns dos passageiros, homens principalmente, antes que o bonde chegasse ao fim da carreira, precipitaram-se do veículo abaixo logo que êste atingiu um determinado trecho que melhor se prestava para isso. Outros, todavia, permaneceram no seu interior.

O motorneiro Antonio de Andrade Silva, vendo inutilizados todos os seus esforços para deter o veículo, tambem conseguiu saltar do veículo impelido em marcha diabólica. Ainda puderam vê-lo, alguns circunstantes, pular da direção para o chão onde tombou sôbre os joelhos, para erguer-se logo penosamente e fugir meio trôpego.

Choque

Instantes depois, como um bólido, o "Lagoinha" entrou na curva que antecede a circular na estação da Carioca e saltou dos trilhos, indo precipitar-se de encontro a uma das pilastras do edifício Carioca, onde se chocou com enorme estrondo. O reboque quase engavetou no carro-motor.

O charuteiro José Maria Pedro de 39 anos, residente à rua Moreira Pinto n. 10, que há longos anos é proprietário da charutaria ali existente, percebendo o rumo que estavam tomando os acontecimentos, e, ainda quando o elétrico vinha descendo a ladeira, saltou o balcão em que estava encerrado, refugiando-se no largo da Carioca. Não fosse isso e teria, por certo, sido esmagado pois que o bonde não só lhe destruiu as instalações da charutaria como as da bomboniere da firma Angelo & Vilarino Ltda., que fica contígua.

Feridos

Era enorme o número de feridos espalhados entre os destroços do elétrico e no seu derredor. A sentinela que se encontrava na porta principal do quartel da Polícia Especial, tudo presenciando, dando conta aos seus chefes que decidiram mandar para ali dois choques, afim de isolar o local e prestar socorros aos feridos. Assim, instantes depois ali chegavam dois "choques" sob o comando dos chefes Lino e Honório, que trataram imediatamente de isolamento para manter á distância numerosos curiosos, enquanto um outro transporte daquela repartição policial, juntamente com duas ambulâncias, enviadas pela Assistência, faziam a remoção dos feridos para o hospital do pronto de República.

Foram os seguintes as pessoas socorridas no Posto Central de Assistência:

Waldemar Lopes Guimarães, de 40 anos, casado, comerciário, residente à rua Torres Homem n. 756, que apresentava contusões e escoriações generalizadas; Antonio Dias, de 33 anos, casado, comerciário morador à rua Antonio Guimarães n. 80, casa 4; Egídio Delego, de 34 anos, solteiro, condutor de bondes, domiciliado à rua Pessoa de Barros n. 7; Orozimbo Alves de Oliveira, com 43 anos, casado, operário, residente na Quinta do Cajú n. 362; Hamilton Cardoso, de 18 anos, estudante da Escola de Aeronáutica; Albino Domingos, de 34 anos, casado, funcionário da Administração do Porto, residente à rua Comendador Serrado n. 9; Glazilda Marinho, de 21 anos, solteira, residente à rua Ladislau Neto n. 19; Perfeita Carlota, com 42 anos, casada, domiciliada à rua Marquês do Paraná n. 110; José Circuncisão Leite, comerciário, com 37 anos, solteiro, morador à rua das Laranjeiras n. 5; Geisaute Dias, de 19 anos, solteiro, residente à rua Orestes n. 45; Cid Epaminondas de Carvalho, de 22 anos, solteiro, comerciário, que mora à rua Barão de Itapagipe n. 245; sua mãe Hilda de Carvalho, casada, residente no mesmo endereço; Jandira Oliveira Neiva, de 38 anos, solteira, funcionária pública, residente à rua General Canabarro n. 444, casa 3; Anita Marinho, de 44 anos, solteira, moradora à rua Ladislau Neto n. 19; Alice Gondim, de 35 anos, casada, residente à rua Lopes Quintas n. 19; Celis da Costa, de 30 anos, solteira, moradora à rua Icaraí n. 20; Guiomar Schneider, de 35 anos, residente à rua Guimarães n. 43, que sofreu fratura da clavícula, bacia, além de várias contusões; Guilherme, de 7 anos, colegial, filho da anterior; Laura Ormando de Azevedo, de 27 anos, domiciliada à rua 24 de Maio n. 21; João Emílio de Azevedo, de 42 anos, casado, funcionário municipal, morador à rua 24 de Maio n. 21; Adelino Brito, de 20 anos, solteiro, residente à rua das Laranjeiras n. 523; Geraldo de Souza Freitas, de 25 anos, solteiro, operário, domiciliado à rua Sá Freire n. 5; Benedito Silva Mello, de 36 anos, casado, fiscal de bondes da Light, residente à rua Almirante Alexandrino n. 109, casa 2; Setúbal Lopes, de 37 anos, solteiro, comerciário, residente à rua Pessoa de Barros n. 51; comandante Alfredo Amancio dos Santos, de 49 anos, casado, oficial da Marinha, residente à rua Joaquim Murtinho n. 19, que sofreu uma contusão sendo, todavia, por... los Thomé, de 36 anos, casado, alfaiate, residente à avenida Augusto Severo n. 318, em Petrópolis.

A não ser Guiomar Schneider, cujo estado era gravíssimo, todos os outros, havendo recebido curativos e escoriações generalizadas, retiraram-se a seguir os curativos.

A Policia

O comissário Solon Ribeiro, de dia à Delegacia do 5.º Distrito Policial, logo que foi notificado do acidente, transportou-se para o local encontrando-o interditado pela Polícia Especial. Foi reclamada a presença de peritos da Divisão de Polícia Técnica que examinaram o elétrico no local em que se encontrava e o fizeram remover para o depósito, na ladeira de Santo Antonio, afim de fazer verificação mais acurada.

A primeira impressão dos técnicos policiais é de que toda a culpa cabia ao motorneiro Antonio de Andrade Pinto. Êste dispunha de cinco diferentes maneiras de fazer parar o veículo que só ganhara a vertiginosa velocidade que determinou o desastre em consequência da sua imprudência. Nenhuma delas, porém, foi por êle usada, nem mesmo o freio do posto no reboque foi acionado. O motorneiro ainda faz parte do número de feridos e ainda não foi ouvido pelas autoridades do 5.º Distrito Policial que instauraram inquérito a respeito.

Colhido pelo trem

Na ocasião em que ia atravessando a passagem de nível sôbre o leito da via férrea na estrada de Bonsucesso, uma pessoa foi colhida por um trem ficando gravemente ferida. Levada para o Hospital Getulio Vargas foi imediatamente encaminhada à sala de operações onde foi submetida a intervenção cirúrgica.

Trata-se de um homem que, profundamente chocado pelo acidente de que fora vítima, perdera temporariamente o uso da fala.

O fato foi comunicado à reportagem de A NOITE pelo "carioca-reporter", tendo sido levado ao conhecimento das autoridades do 20.º distrito policial.

BAGACEIRA

Os trabalhadores da Estrada de Ferro Central do Brasil, de 1930 e 1931, não esqueceram dos dias tempestuosos, negros, em que o ministro José Americo aproveitava para mandar, violentamente, desumanamente, pôr fora daquela via férrea, fora das fôlhas de pagamento, cêrca de três mil criaturas que viviam do seu trabalho, atirando-os à maior miséria, sob alegação de que eram "carcomidos", do eleitorado do Sr. Julio Prestes!

E, não foram unicamente êsses trabalhadores os visados pela sua fúria revolucionária: engenheiros, técnicos e funcionários dos mais diversas categorias, foram arrastados para a bagaceira.

E êsses milhares de brasileiros, assim arrancados das oficinas, dos escritórios, estações, linhas e combóios, só conseguiram justiça, os seus direitos garantidos pelo Estado, após os mais cruéis sofrimentos, fome, desalojados das casas em que viviam uns; outros, sem poder pagar pensões ou aluguéis; essa pobre gente que aqui ficou e sobreviveu à célebre "derrubada", só teve garantida sua vôlta ao trabalho quando o Sr. José Americo deixou de ser o titular da pasta da Viação!

Ainda mais. Não foi sòmente a Estrada de Ferro Central do Brasil o alvo da fúria dêste homem. Tôdas as dependências do Ministério da Viação e Obras Públicas foram alvejadas, bombardeadas, dos escombros poucos se salvando, pois outras milhares de vítimas foram atingidas. O Dr. Mario Belo, o saudoso ferroviário patrício, que ocupou postos de maior destaque, como o de diretor geral dos Telégrafos, demitido pelo ministro José Americo, passou pelos maiores sofrimentos, morrendo na maior pobreza. As homenagens que recebeu no dia de seu enterro foram as mais eloquentes provas de quanto era admirado e querido por seus colegas e antigos subalternos. O Sr. Hildebrando de Góis, ilustre diretor de Portos, foi outra vítima do mesmo Sr. José Americo, sendo que o número dos demitidos, na digna classe da engenharia, é enorme, lembrando, ainda que, na Central do Brasil, êles foram os Drs. Romero Zander, Nuno Osório de Almeida, Jurandir Pires Ferreira, Rocker, Mario Cabral, Delamare, São Paulo e muitíssimos outros.

Não faltará oportunidade para lembrar, ao "leader" das liberdade, de hoje, nomes e mais nomes de vítimas do tremendo titular da pasta da Viação, dos primeiros anos da revolução de 30.

GREGORIO DO MATO

(Transcrito de "A Manhã", de ontem).

Como um raio, para o coração da Alemanha

(Títulos principais na 1.ª página)

PARIS, 18 (U. P.) — Fôrças do general Patton ocuparam dezenas de localidades, inclusive Boppard, Merzig, Bad Kreuznach e outras, chegando ao rio Nahe.

ATRAVESSARAM O NAHE

LUXEMBURGO, 18 (R.) — A emissora local informa que os tanques do general Patton que atravessaram o rio Nahe, dirigem-se agora para o sul na direção de Mannheim.

BOPPARD

COM O 3.º EXÉRCITO AMERICANO, 18 (A. P.) — A 90.ª divisão de infantaria "limpou" Boppard, 13 quilômetros ao sul de Coblença, e as fôrças do 3.º Exército do general Patton agora detêm uma faixa de 16 quilômetros no Reno, desde Boppard, para sudoeste, até Oberweil.

Ainda há combates de casa em casa na parte nordeste de Coblença, mas a cidade está virtualmente em mãos dos americanos.

PENETRARAM EM BINGEN

COM O 3.º EXÉRCITO AMERICANO, NA ALEMANHA, 18 (A. P.) — As tropas da 90.ª Divisão de Infantaria americana, em ofensiva ao norte da 4.ª Divisão Blindada, penetraram na cidade de Bingen, no Reno, e a 27 quilômetros a oeste de Mainz.

MODEL NO COMANDO

PARIS, 18 (U. P.) — Informa-se que o marechal Model assumiu pessoalmente o comando das operações na Renânia e Ruhr, onde a resistência alemã está prestes a entrar em colapso. Segundo se diz, o marechal Model convocou uma ordem aos seus exércitos, insistindo-os a resistir e morrer combatendo.

PATCH AVANÇA NO PALATINADO

PARIS, 18 (U. P.) — Continua o impetuoso avanço de várias colunas do general Patch através do Palatinado. Tanto no Sarre como no Palatinado a resistência alemã parece não ter fim. Há sinais de que os reimoços da ofensiva e a confusão nas linhas inimigas.

CESSOU A RESISTÊNCIA ORGANIZADA NO SARRE

PARIS, 18 (U. P.) — Cessou a resistência organizada alemã no Sarre, onde os norteamericanos realizam agora operações de limpeza. Entrementes, aguarda-se a qualquer momento a junção entre o 3.º e 7.º Exércitos americanos, com o que se deverá completar o cêrco de todo o Exército alemão do Sarre, já desorganizado, ficará cercado.

NO CENTRO DA SIEGFRIED

COM O 7.º EXÉRCITO AMERICANO, 18 (A. P.) — Com a ruptura das defesas da Linha Siegfried, a leste de Saarbruecken, e abrindo caminho ao sul e a leste do Reno, as tropas americanas já atravessaram a maior parte das defesas da Muralha Ocidental, em progresso de cêrca de 40 quilômetros.

A 63.ª divisão tomou Heckendalheim, para dentro das defesas da Siegfried, a leste de Saarbruecken, depois de vencer obstinada resistência.

O avanço sobre a Muralha Ocidental, ao sul de Zweibruecken, a 45.ª divisão avançou 8 quilômetros, destruindo ou tomando "dentes de dragão" e "casamatas Hardt", depois de "limpar" Philippsbourg.

EM SAARBRUECKEN

LONDRES, 18 (U. P.) — Os jornais de hoje anunciam que, segundo a rádio de Paris, as fôrças do general Patch entraram em Saarbrucken, capital da Província do Sarre.

VARIOS ENGENHEIROS VITIMADOS

COM AS FÔRÇAS AMERICANAS SÔBRE O RENO, 17 (Retardado) (A. P.) — A ponte de Remagem se abateu sôbre o Reno às 15,10 de hoje, num momento em que não havia tráfego, matando, ferindo e afogando vários engenheiros militares que nela trabalhavam, tentando reparar o trecho central.

A ação inimiga não foi diretamente responsável pelo desastre.

NOVA PONTE LANÇADA SÔBRE O RENO

PARIS, 16 (A. P.) — O 1.º Exército americano já lançou uma nova ponte sôbre o Reno, no setor de Remagen, para veiculos leves.

CONDENADOS À MORTE OS RESPONSÁVEIS PELA DEFESA ALEMÃ EM REMAGEN

LONDRES, 18 (A. P.) — O alto comando alemão anuncia: "O major Strobel, do Estado Maior do Regimento Pioneiro, o major Scheller, adjunto do Corpo de Exército, o major Kraft, do batalhão de Pioneiros, o tenente Peters, chefe das fôrças anti-aéreas destinadas a proteger a ponte sôbre o Reno em Remagen, e o capitão Grathke, comandante de Remagen, foram sentenciados à morte (o último "in absentia") pela Côrte Marcial, em parte por covardia, em parte por grave negligência no campo de batalha. Eles deixaram de dinamitar a ponte do Reno em Remagen ou de defendê-la resolutamente. As sentenças contra Strobel, Scheller, Kraft e Peters serão levadas a cabo imediatamente".

VITTELSCHLOSS E STRODT

COM AS FÔRÇAS DOS EE. UU. NA FRENTE OCIDENTAL, 18 (R.) — Vittelschloss e Strodt, cidades-chave das defesas alemãs no setor central da cabeça de ponte do 1 Exército em Remagen, foram limpas hoje de tropa inimiga, depois de renhida luta.

COLONIA, 18 (U. P.) — O primeiro incêndio nesta destruida cidade, desde sua ocupação pelos norteamericanos, irrompeu na noite de sexta-feira, devido à combustão espontânea dos cadáveres em decomposição entre os escombros. Foram encontrados mais de 100 cadáveres, em sua maior parte de civis, entre as ruinas da cidade, esperando-se que ainda se encontrem outras centenas à medida que se adiantem os trabalhos de remoção dos escombros.

EISENHOWER VISITA AS FÔRÇAS DE PATTON

LONDRES, 18 (R.) — Segundo despachos jornalísticos chegados esta noite aqui, o general Eisenhower esteve hoje em visita às fôrças do general Patton, tendo observado as operações na área do Mosela.

A situação política

O Sr. Taborda continua a escrever sôbre o Brasil

BUENOS AIRES, 18 — (A. P.) — O vespertino "Critica" publicou o quinto artigo da série escrita sôbre a situação política no Brasil pelo ex-deputado Damonte Taborda, contendo-se nesse artigo o seguinte trecho:

— "Há uma cartada que ainda não foi jogada: — a liberdade de Luiz Carlos Prestes".

Diz o articulista que a primeira carta jogada foi a da candidatura do general Dutra, mas essa segunda carta poderia transtornar completamente todo o panorama político do Brasil. Depois de fazer uma resenha da atuação de Prestes na política brasileira e de destacar a influência que poderia ter nos acontecimentos o fato do mesmo não se aliar a qualquer dos dois candidatos, preferindo atuar eleitoralmente por si só, pergunta:

— "Como reagiriam as velhas oposições, as velhas figuras e a velha política ante um movimento cívico com um programa de impulsos contidos de homens revolucionários? Eis a incógnita que se apresenta aos liberais-democratas — mesmo aos mais sinceros — quanto à libertação, que êles mesmos estão pedindo, do ex-capitão Luiz Carlos Prestes".

15 exércitos no assalto

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Kolberg, no Báltico. A ordem do dia elogia as fôrças polonesas que se destacaram na ação, comandadas pelo general Poplawski.

FURIOSA BATALHA NA CABEÇA DE PONTE DE STETTIN

MOSCOU, 18 — (U. P.) — Está sendo travada uma furiosa batalha na cabeça de ponte de Stettin, onde o marechal Zukhov reforça continuamente sua ala direita para assaltar o grande porto do Báltico e assegurar seus flancos antes de completar o movimento de flanqueio contra Berlim.

DANTZIG EM CHAMAS

MOSCOU, 18 — (R.) — A emissora local divulgou esta noite o seguinte despacho de última hora da linha de frente: "Dantzig está em chamas. Depois do ataque de nossos bombardeiros pesados aos objetivos militares da cidade, enormes incêndios tem estado ardendo furiosamente por vários dias".

RETOMADA A OFENSIVA NA HUNGRIA E NA TCHECOSLOVAQUIA

MOSCOU, 18 — (U. P.) — A rádio local anuncia que os exércitos do marechal Malinovsky e Petrov, na Hungria e Tchecoslováquia, reiniciaram a ofensiva sôbre Viena e Bratislavia, respectivamente. Ao que parece, tôda a frente de batalha entrou em atividade.

NO INICIO DA PRIMAVERA

MOSCOU, 18 — (A. P.) — Os correspondentes soviéticos dizem que a ofensiva geral, do Oder para o Elba, deve ser desfechada lôgo no inicio da primavera.

"A tempestade se avizinha".

A VIDA EM BRESLAU

LONDRES, 18 — (A. P.) — O correspondente da Transocean Erwin Irehof, que diz ter seguido de avião para a fortaleza de Breslau, escreve:

"A vida em Breslau passou para os subterrâneos. Os homens têm as suas oficinas em adegas — o pão é produzido ali, as compras são feitas ali, um jornal é impresso ali, mas, frequentemente, a vida se interrompe com o assobio dos morteiros e a população é chamada a remover os mortos e auxiliar os feridos. Tôda a parte meridional da cidade, em que os russos irromperam, está completamente em chamas".

Condições de armistício

hington, diz que "na capital ame-

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ricana circula a insistente versão de que Rundstedt fez mesmo a Eisenhower uma proposta, em troca de um armistício que os aliados concederiam aos alemães".

Continua o despacho: "Rundstedt oferecia:

1) Desarmar todos os exércitos alemães na Frente Ocidental;

2) Desarmar os exércitos alemães da Frente Oriental, logo que os aliados ocidentais tivesem alcançado uma linha de demarcação correndo entre Stettin e Breslau;

3) Entregar aos aliados todos os criminosos de guerra, inclusive Hitler, Goering e Himmler, e por em liberdade os refens, inclusive o rei Leopoldo da Bélgica e certos dirigentes franceses;

4) Estabelecer uma Comissão de Paz para discutir os termos desta com os aliados, chefiada por Rundstedt e constando de oficiais da Wehrmacht e do Comité da Alemanha Livre, do marechal Paulus, em Moscou".

A versão francesa acrescenta ainda que a proposta de Rundstedt foi mandada a Roosevelt, Stimson, Eisenhower e tambem a Londres e a Moscou. Mas Eisenhowever, a quem foi dado dizer a última palavra, rejeitou-a, declarando que os aliados só aceitarão a rendição incondicional dos alemães.

VISITARÁ O BRASIL UMA COMISSÃO TEXTIL NORTEAMERICANA

Para discutir a ajuda que será prestada aos paises necessitados

WASHINGTON, 18 (U. P.) — A Junta Combinada da Produção de Guerra e de Recursos anunciou que uma comissão textil visitará brevemente o Brasil afim de conferenciar com os representantes do govêrno e da indústria do algodão brasileiros. Acrescentou que esses delegados discutirão a forma como o Brasil poderá ajudar os paises necessitados de materiais texteis.

Regressou ontem o embaixador Leão Velloso

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tes serviços ao nosso país, o embaixador Pedro Leão Veloso foi aos Estados Unidos, ainda no interesse da sua importante missão, recebendo as mais desvanecedoras provas de acolhimento do presidente Roosevelt e de altas personalidades daquela nação amiga e aliada. No aeroporto Santos Dumont, deram as bôas vindas aos dois ilustres diplomatas e comandante Otávio Medeiros, sub-chefe do gabinete militar da Presidência da República, em nome do presidente Getúlio Vargas; ministro José Roberto Macedo Soares, encarregado do expediente do Ministério das Relações Exteriores, representantes de ministros de Estado e outras autoridades, alem de numerosas famílias que também foram cumprimentar a senhora Leão Veloso e altos funcionários do Itamarati.

Foi festiva a recepção ao chanceler brasileiro, fazendo-se ouvir bandas militares, uma das quais do Batalhão de Guardas, do qual um contingente de sapadores prestou homenagens ao recemchegado, escoltando-lhe o auto.

A "Declaração de Chapultepec" — O mais importante dos documentos da Conferência do México

BELEM, 18 (A. N.) — Pela manhã, prosseguiu viagem para essa capital o embaixador Pedro Leão Veloso, chefe da Delegação Brasileira à Conferência do México e ministro interino das Relações Exteriores. Falando à reportagem fez estas declarações sôbre aquele importante conclave:

"A nossa atuação teve, de fato, um grande relevo, devido ao prestígio que o Brasil goza entre as nações americanas, por causa de sua participação direta na guerra. Os mais importantes problemas continentais tratados foram os da reforma da União Panamericana, a Carta Econômica das Américas e do plano de adaptação do sistema interamericano do projeto geral de paz e de segurança, elaborado em Dumbarton Oaks. A resolução, talvez, mais importante da Conferência foi a que ficou conhecida por "Declaração Capultepec". Adiantou que se trata de um documento diplomático de alta importância, pois encerra um sistema de segurança coletiva contra qualquer forma de agressão às Repúblicas americanas. Referindo-se aos Estados Unidos, disse: "Lá estive para apresentar os meus cumprimentos ao presidente Roosevelt e retribuir a visita do secretário de Estado, Sr. Edward Stettinius ao Brasil, aproveitando a oportunidade para tratar de assuntos de interesses comuns ao Brasil e sua grande aliada — a nação norteamericana."

O "jeep" colidiu com o "lotação", colheu os transeuntes e foi sôbre um poste

Várias pessoas feridas, duas das quais gravemente

Na praia do Flamengo o "jeep" n.º 10 da Escola de Transmissões do Exército, conduzido pelo motorista militar Germano Daniel dos Santos e no qual viajava outro militar, soldado n.º 5.744, Florentino Januario da Silva, abalroou a trazeira do auto-lotação n.º 8.331, da Auto-Servix Irineu Correia, conduzido pelo motorista José Matosinhos da Silva, residente à estrada Vicente de Carvalho n.º 506. Desgovernado o pequeno veículo militar foi chocar-se com o poste de iluminação n.º 173, colhendo ainda os transeuntes: José Ataide, de 23 anos, solteiro, operário, residente à rua Panamá n.º 388, causando-lhe escoriações várias; Darvalino Antonio Antunes, de 24 anos, solteiro, comerciário, de residência ignorada, fraturando-lhe o crânio, e o funcionário municipal José Bernabé da Silva, de 37 anos, que ficou tambem com o crânio fraturado.

Os feridos foram encaminhados ao Posto Central de Assistência, de onde Darvalino foi mandado internar no Hospital do Pronto Socorro e José Bernabé no hospital da Assistência Médico Cirúrgica dos Empregados Municipais. O soldado Germano Daniel dos Santos, que conta 22 anos é solteiro e que conduzia o "jeep", após medicado foi encaminhado à delegacia do 4.º Distrito Policial, de onde foi removido escoltado, bem assim o seu camarada de armas, Florentino Januario da Silva, para o Quartel General.

No local estiveram os peritos da Divisão de Polícia Técnica, tendo sido assinaladas graves avarias em ambos os veículos.

A culpa era atribuida ao veículo militar que se deslocava em grande velocidade.

Fatos diversos

As autoridades do 14.º distrito policial queixou-se de agressão a navalha Ari da Encarnação, com 23 anos, solteiro, residente à rua Silvio Costa n.º 19. Declarou que no Morro do Querosene fora agredido a navalha por Moacir de tal, ali residente, resultando ficar ferido num dos braços.

— Em serviço de ronda os investigadores ns. 115, 1.019 e 1.320 abordaram um grupo de desocupados na Praça da República nas imediações do Café Brandão, estabelecido ali no n.º 221. Um dos desocupados, conhecido pela alcunha de "Ceguinho", armado de faca, agrediu um dos policiais, ferindo-o no peito e fugindo a seguir. O ferido foi o investigador n.º 1.320, José da Costa Pires, de 32 anos, solteiro, residente à Rua Bento Ribeiro n.º 208, que foi recolhido por uma ambulância e levado a medicar no Posto Central de Assistência, depois do que foi internado na Enfermaria Filinto Muller.

O fato foi comunicado às autoridades do 10.º distrito policial que instauraram inquérito a respeito.

— Vítima de doloroso acidente foi socorrida no Hospital Miguel Couto, sendo removida a seguir para uma casa de saúde particular, a Sra. Elza Campos, residente à rua Xavier da Silveira n.º 97. Na ocasião em que procurava ferver uma seringa de injeções a Sra. Elza, que conta 22 anos e é casada, fê-lo imprudentemente, deixando o aparelho que fervia junto a um litro de alcool aberto. Num dado momento o fogo comunicou-se ao alcool, tendo a garrafa explodido e envolvido em chamas as suas vestes. A jovem senhora apresentava queimaduras do 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas.

— Queixou-se às autoridades do 10.º distrito policial de haver sido agredida pelo seu amante, Antonio da Silva, que consigo vive maritalmente à Travessa Saião Lobato n.º 105, Maria da Luz Silva, com 24 anos e solteira. Declarou Maria, que apresentava ferimentos contusos na face, que apos espancá-la por motivo futil, Antonio, que é solteiro e tambem jovem, ameaçara matá-la com um punhal. Mandando proceder revista no domicílio recolheram as autoridades uma faca-punhal que foi apreendida e enviada ao cartório para os devidos fins.

— O motorista Agnelo Aquino Tari, residente à rua Capitão Felix n.º 45, queixou-se às autoridades do 16.º distrito policial que seu auto n.º 85-993 que deixara instantes atrás na Quinta da Boa Vista, fora furtado. Trata-se, acrescentou, de uma "limousine" negra da marca Ford.

— Com profunda facada no ventre e outros ferimentos pelo corpo, foi socorrido pela Assistência e internado no Hospital do Pronto Socorro, onde está em tratamento, o operário Ismael de Oliveira, de 30 anos, solteiro, residente no local denominado Portugal Pequeno, no morro do Salgueiro. Ismael foi ali agredido a faca por um desafeto, não querendo, todavia, apesar de instado para isso revelar o nome do seu agresosr.

As autoridades do 17.º distrito policial foram notificadas, registrando o fato.

Serão julgados pela História os povos que causaram as presentes ruinas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

A história, que a todos julga, qualificará os povos que causaram tal ruina."

Neste ponto, o povo rompeu com as tradições e aplaudiu demoradamente o Santo Padre.

Em seguida, o Papa disse: "A segurança dos povos não se pode conseguir sem a justiça e liberdade. Deus ajudará aqueles que, nesta hora suprema, pensam que têm em suas mãos as rédeas do destino. Imploramo-vos, amados filhos, pedir ao Todo Poderoso que a todos perdoa, que ajude a Humanidade sofredora a pôr fim a esta horrivel catástrofe e conseguir uma paz justa e duradoura."

O Papa, em meio de grandes aclamações, descreveu a guerra como fruto de pecados, acrescentando que "foi o orgulho e a ambição que causaram êste horrivel incêndio que arrasou quase todo o mundo. Deveis estar preparados para receber a paz quando soar a hora da paz. Não fecheis o coração ao Divino Mestre. Uni-vos fraternalmente e ajudai-vos mutuamente. Os que são ricos devem ajudar os pobres e esfaimados."

O discurso de Pio XII durou 18 minutos. Ao terminar, Sua Santidade deu a benção apostólica e indulgência plenária extensiva a todos que o ouviram pelo rádio no mundo inteiro.

O CASO DO INSTITUTO DA ESTIVA

Os jornais desta capital têm publicado notícias oriundas do Instituto da Estiva sôbre o desfalque ali havido e no qual são envolvidos 26 funcionários, figurando como principal responsável o presidente daquele Instituto. Como esclarecimento aos homens de bem e aos meus amigos e em defesa de minha dignidade ofendida por inimigos confessados, venho declarar o seguinte:

1.º — E' falsa a notícia de que sou o principal implicado no inquérito, estando sujeito a penas de 2 a 12 anos de reclusão. Meu nome é ali citado como "moralmente responsável" por omissão, sob acusação de negligência no adotar medidas tendentes a evitar o desfalque.

2.º) — As notícias visam, evidente e maldosamente, destruir minha reputação de homem de bem, para quem a honra é o único bem a defender com todas as armas. A Justiça Criminal apreciará, oportunamente, a responsabilidade penal dos autores das notas referidas.

3.º) — Mesmo as falsas e fantasistas acusações de responsabilidade moral partem apenas de dois testemunhos, ambos eivados de suspeição, porque de inimigos meus: O primeiro, Sr. Alvaro Morgado, que se diz vítima de minha perseguição, porque o afastei do uma chefia, em virtude de se dar ao vício da embriaguez. O segundo, o Sr. Alírio Sales Coelho, que sonha com a presidência do Instituto, da qual nunca tirei outros proventos senão os que a lei me assegura. Homem de vida simples e limpa, nunca frequentei os cassinos de Estações de Aguas, fascinado pelas mesas de jogo, como meu acusador, cuja situação econômica não lhe permitiria tais luxos, ao menos até bem pouco tempo.

4.º) — Nada tenho a ver com as irregularidades do Instituto da Estiva, pois nenhum presidente jamais foi responsabilizado por desfalque de funcionários arrecadadores, mas se houvesse, nêsse caso, culpa da direção do Instituto, ainda que moral e indireta, esta culpa seria tão minha como do Sr. Alírio, como membro da comissão que dirige o Instituto desde 16-12-42.

5.º) — Não voltarei a falar sôbre êsse lamentável caso do I. A. P. E., até que sôbre o mesmo fale a Justiça Criminal. Esperem os meus acusadores pela resposta que lhes darei, à sombra dessa Justiça, que êles julgam poderá ser mais um instrumento de sua campanha contra minha reputação.

Rio, 17-3-45 (a.) ANTONIO FERREIRA FILHO, presidente do I. A. P. E.

"O govêrno garantirá as urnas livres"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

nômico, foi ontem inaugurada na cidade de Barretos a 1.ª Exposição Regional de Animais.

O chefe do govêrno paulista pronunciou, naquela cidade, importante discurso, afirmando entre outras coisas o seguinte: "E eu, como vosso interventor, peço-vos simplesmente serenidade na luta em que vamos nos empenhar. O governo garantirá as urnas livres (aplausos), afim de que cada cidadão manifeste sua vontade de acôrdo com as suas aspirações cívicas (aplausos). Devemos realizar o pleito dentro de um ambiente de tranquilidade para demonstrarmos ao mundo civilizado que aqui vivemos uma paz democrática, em que o povo, com a consciência dos seus atos, pode escolher livremente os seus governantes. Embora ligado a uma corrente de opinião política que se firma neste momento no país, eu, como governador deste Estado, pairarei acima das preocupações partidárias (novos aplausos), para que, num regime de paz e tranquilidade, se realizem as eleições e os brasileiros de São Paulo possam manifestar-se livremente, de conformidade com as suas convicções políticas".

Roatta estaria em Lisboa

LONDRES, 18 (R.) — O rádio das fôrças alemãs informou hoje que o general Roatta, que escapou de Roma durante seu julgamento, fôra levado de avião para uma ilha no Mediterrâneo ao largo da costa espanhola, e daí para Lisboa.

Não há motivos para temer o encarecimento do pão

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — A propósito das notícias divulgadas em torno do aumento de preço da farinha de trigo, a C.A.E.R.G.S. informa o seguinte: "Afim de tranquilizar o consumidor, a C.A.E.R.G.S. informa que não recebeu dos moageiros solicitação alguma de majoração de preço da farinha de trigo nem teve conhecimento da alta do produto no mercado argentino, de modo que de momento não há motivo para temer de o encarecimento do preço do pão".

Foram inspecionar os serviços da borracha em Porto Velho

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — Num avião "Catalina", chegaram, aqui, em inspeção aos serviços da borracha, os srs. Lauro Antunes e Augusto Lima, diretores do SESP; Inácio Caldas, diretor do Banco da Borracha e mais três elementos da diretoria da Rubber Development Corporation. No aeroporto, foram todos recebidos pelo Sr. Jesus Hosana, governador interino e outras autoridades. A primeira visita que fizeram foi ao núcleo agrícola e à fábrica de beneficiar borracha. Como primeira providência, o Sr. Inácio Caldas, diretor do Banco da Borracha, autorizou a Agência do seu estabelecimento a financiar até 60 por cento o seringalista cujas partidas se encontrem depositadas no armazem do Banco, em Pôrto Velho.

BOGOTA, 18 (A. P.) — As eleições para o Congresso estão se processando, em todo o país, dentro da ordem.

O povo concorre em massa às urnas.

Inaugurado o novo Zoo do Rio

(Títulos principais na 1ª página)

O Rio conta, desde ontem, com um novo parque de atração pública cuja falta se vinha fazendo sentir. Foi inaugurado o Jardim Zoológico, instalado pela Prefeitura num belo recanto da Quinta da Boa Vista, onde se encontram as mais variadas coleções de animais.

As 10 horas, começaram a chegar os convidados para o ato inaugural. Viam-se, além do prefeito Henrique Dodsworth e sua espôsa, senhora Cecy Dodsworth, os secretários gerais, Srs. Mario Melo, Jonas Correia e Ary de Oliveira Lima, o ministro da Agricultura, Sr. Apolonio Sales; o ministro interino do Exterior, Sr. José Roberto de Macedo Soares, o almirante Dodsworth Martins, o padre Olympio de Melo, o Sr. Edison Passos, o Sr. Lourenço Mega, o coronel Luiz Carlos da Costa Netto, e muitas outras pessoas, entre as quais numerosas senhoras e senhoritas.

Pouco depois chegava o capitão Bruno Pereira, ajudante de ordens do presidente da República, representando o chefe da Nação.

Uma banda do Exército executou uma marcha batida, e os presentes se encaminharam para o portão principal, que se achava vedado por uma fita auri-verde. O capitão Bruno, recebendo das mãos do prefeito uma tesoura, seccionou a fita, declarando inaugurado o novo parque zoológico. Ouviram-se ruidosas palmas, e, em seguida, os acordes de uma vibrante marcha militar. O prefeito e convidados dirigiram-se, então, para a alameda central, onde permaneceram em palestra.

Franqueado o portão, ao público, em pouco todas as dependências do jardim ficaram repletas, tendo sido unanimemente elogiados, a ordem, a limpeza e o bom gosto que presidiram a construção das jaulas, bem como a disposição das ruas e alamedas.

Os visitantes, que eram de muitos milhares, espalharam-se pelos recantos do jardim admirando, de preferência, a plumagem das lindas aves expostas, cuja coleção é uma das mais ricas e variadas do continente.

A petizada apreciou, também, o elefante, em cujo dorso montaram várias crianças, em passeio pelo parque, cujas obras de complementação prosseguem, afim de torná-lo um logradouro digno da cidade e do nosso grau de desenvolvimento cultural.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Relações entre a Rússia e a Bolívia

LA PAZ, 18 (U. P.) — O chanceler Gustavo Chacon declarou à "U. P." que a Bolívia estabelecerá relações diplomáticas com a Rússia, acrescentando que este país jamais teve relações com os governos tsaristas ou soviético.

O general Mendes de Morais visitou o 3.º R. I.

O general Angelo Mendes de Morais, diretor das Armas, fez uma inspeção ao 3.º Regimento de Infantaria, sediado na cidade fluminense de São Gonçalo, onde, além da revista regulamentar, teve oportunidade de verificar o treinamento daquela tropa de elite do exército. Por essa ocasião oficiais e praças da referida unidade demonstraram o seu preparo, desempenhando-se, de modo a merecer elogios do general Mendes de Morais.

Colhido pelo ônibus

Na Ponte dos Marinheiros, o vendedor de jornais Antonio Gambarra, residente à rua do Núncio, foi colhido pelo ônibus n.º 382 da Viação Estrela do Norte que era dirigido pelo motorista Alveramiz Marques, residente à rua Adelaide Badajós n. 45. Levou ferimentos na face e várias escoriações, Antonio que conta 33 anos e é casado, foi medicado pela Assistência.

O motorista, preso em flagrante, foi autuado na delegacia do 13.º Distrito Policial.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O uso do baton não foi racionado, mas o preço dos vestidos tem grande racionamento até 31 de março

Esta boa e alvíçareira notícia que hoje oferecemos às nossas leitoras foi-nos fornecida pela Secção de Modas da Casa José Silva.

Até 31 do corrente mês, todos os artigos que equilibram e ornamentam a elegância feminina serão vendidos por preços fim de estação, realmente assim classificados, como realizadores de uma campanha econômica.

Vestidos, Costumes, Manteaux, Blusas e demais novidades para senhora na Casa José Silva, rua Miguel Couto, 3 e 5.

Compre agora para mais depressa ter em seu poder o que o seu bom gôsto desejar.

DISPUTANDO A TAÇA "DARKE DE MATTOS"

O desfecho da bela competição esportiva da manhã de ontem — "Toró", com Sergio e A. Paula Simões, triunfou

Os iates que participaram da regata da Taça "Darke de Matos", promovida pelo Iate Club do Rio de Janeiro, momentos antes da largada

O Iate Club do Rio de Janeiro, promoveu ontem pela manhã a primeira competição exclusiva para iates da classe internacional Star, reunindo o certame nada menos de dezessete embarcações tripuladas por veleiros já experimentados e que se têm distinguido em regatas de outras classes.

Constituiu essa prova, do calendário oficial das regatas à vela da atual temporada, um legítimo sucesso tanto pelo lado técnico com os nossos mais hábeis veleiros em competições no elegante tipo que é o Star, como pelo interêsse que a regata despertou notadamente no grande número de desportistas e banhistas que se divertiam na praia de Copacabana e que pararam os seus exercícios admirando o grupo de embarcações com suas velas em empolgante competição. O desporto da vela teve com a regata de ontem magnífica oportunidade a mais para atrair o interêsse das massas, tão constantes são essas atividades e brilhantes os resultados que dia a dia se vão apurando através das mais variadas fórmas de sua prática.

O prêmio principal da prova era a Taça Darke de Matos, criada em homenagem ao saudoso desportista que foi um dos pioneiros do iatismo aqui no Rio, concorrendo também o comodoro do Club dos Marimbás, Sr. Luiz Rego Barros com uma taça, denominada Taça Marimbás para o primeiro star que montasse a boia colocada em frente à sede do club, situada junto ao Forte Copacabana.

Dupla vitória do iate "Toró"

Ganhando a melhor posição na regata, o iate Toró, comandado pelo veleiro Sergio Simões, que tinha como proeiro o Sr. Antonio de Paula Simões, vencedor da mala do correio da temporada de 1943, logrou obter dupla vitória ganhando as duas taças do certame, depois de completar magnificamente o percurso de ida e volta na ponta.

A regata foi toda muito interessante e a vantagem de Toró deu-lhe maior animação, notando-se outras performances apreciáveis e um final grandemente eficiente para a classe star, pois dos dezessete iates que largaram da enseada de Botafogo, na linha formada nas águas fronteiras ao Iate Club, chegaram em plena competição quinze, havendo apenas duas desistências, Liz porque fez água e Aleba por lhe haver rebentado a buja.

Os seis primeiros classificados

Vencedor da regata e da Taça Marimbás: Toró, comandante, Sr. Sergio Simões, proeiro, Sr. Antonio de Paula Simões.

2.º, Enif, comandante Sr. Rodolpho Pohl, proeiro Sr. Adolpho Ichaser. 3.º, Bruxa, comandante Sr. J. J. Bracony, proeiro Sr. Carlos Alberto Wanderley. 4.º, Dureza, comandante Sr. José Luiz Pimentel Duarte, proeiro Sr. Fernando Pimentel Duarte. 5.º, Centauro, comandante Sr. Othon Dias, proeiro Sr. Roberto Leonardo Pereira. 6.º, Bazuka, comandante Sr. Carlos Moreira, proeiro Sr. Mario Vignal.

O encerramento da competição

A prova Darke de Matos teve um encerramento festivo com o almoço na séde do Club dos Marimbás, oferecido pela diretoria do club do Forte de Copacabana aos seus concorrentes e dirigentes do Iate Club. O Sr. Rego Barros entregou então ao vencedor da prova os troféus conquistados.

Grande incêndio em Jacareí

Uma fábrica de papelão e outra de meias, em chamas

S. PAULO, 19 — (Da sucursal de A NOITE) — Um incêndio de enormes proporções começou a lavrar às primeiras horas de hoje, na cidade de Jacareí, causando verdadeiro pânico entre a população local.

O Sr. Pedro de Oliveira Sobrinho, secretário da Segurança Pública, posto ao correr da gravidade do sinistro, tomou providências no sentido de que se adotassem medidas em favor da população local, visto as chamas ameaçarem todo um quarteirão da zona principal daquela cidade da Central.

O fogo teve origem na Cartonagem Progresso, indústria de papelão de propriedade de Roberto Leal. Encontrando material de fácil combustão, o fogo alcançou a fábrica de meias de propriedade de João Machado, estabelecimento industrial inaugurado ontem e que foi completamente destruido.

O prédio em que começou o incêndio, um dos mais violentos registrados na zona da Central, é de propriedade dos herdeiros do barão de Jacareí e fica localizado numa das artérias principais da cidade.

Ignoram-se ainda o montante dos prejuizos, podendo se assegurar, porém, que será elevadissimo.

A reunião dos prefeitos paraibanos em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 18 (A. N.) — Aproveitando a presença nesta capital de quase todos os prefeitos dos municípios do interior, o Departamento de Estatística e a Inspetoria Municipal promoveram uma reunião na qual foram estudadas, em conjunto, medidas tendentes a dar o máximo desenvolvimento àquele serviço público.

Incendiou as vestes, após embebê-las em alcool

Tentou matar-se, incendiando as vestes, após embebê-las em alcool, o comerciário Samuel Bizzoca, residente à rua do Carmo n. 22, 1.º andar. Sem mencionar os motivos que o levaram a tal, Bizzoca que é viúvo e conta 40 anos, tomou a deliberação de matar-se em casa. Parentes chegaram a intervir, abafando as chamas com cobertores, mas já o homem apresentava queimaduras do 1.º e 2.º grão no torax, braços, coxas, etc.

Em estado que é considerado grave, foi socorrido pela Assistência e mandado internar no Hospital do Pronto Socorro onde está em tratamento.

Do fato foram notificadas as autoridades do 7.º Distrito Policial.

Pela liberdade de imprensa

LA PAZ, 18 (A. P.) — A Associação Boliviana de Jornalistas, considerando a resolução da Conferência de Chapultepec sôbre a liberdade de imprensa, aprovou uma resolução em que manifesta publicamente o seu apoio a tal decisão, recomendando ao mesmo tempo aos jornalistas bolivianos que trabalham infatigavelmente para tornar uma realidade esse caro anelo que sempre inspirou os homens de pensamento.

Suspenso o funcionamento das escolas japonesas

SAN FRANCISCO, 18 (A. P.) — O rádio de Tóquio anuncia que o ministro da Educação, conde Hideo Codama, declarou à Câmara Baixa da Dieta japonesa:

"Como medida para ligar todos os estudantes à defesa nacional e, ao mesmo tempo, mobilisá-los para a produção, afim de enfrentar a situação atual, as instituições educacionais com a única exceção das escolas de primeiro grau, devem em princípio ser suspensas entre 1.º de abril de 1945 e 31 de março de 1946."

Agredido a navalha pelo irmão

Foi socorrido no Pôsto Central de Assistência, retirando-se a seguir, o motorista Oswaldo Arruda, residente à Ladeira do Ascurra n.º 127. Oswaldo, que conta 32 anos e é solteiro, apresentava ferimentos incisivos, produzidos por navalha, no pescoço, do lado esquerdo, declarando quando era medicado haver sido ferido por seu irmão, Alfredo Arruda.

As autoridades municipais foram notificadas.

Benes chega a Moscou

MOSCOU, 18 (U. P.) — Com destino à Tchecoslováquia, chegou a esta capital o presidente daquele país, Sr. Eduardo Benes, que se faz acompanhar de sua esposa e dos membros de seu governo. Os viajantes foram recebidos por altos dignatários soviéticos, a cuja frente estava Molotov.

Prêsa uma quadrilha de ciganos

Estava operando em São Paulo

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — A Polícia estava preocupada há dias com a ação de ciganos que infestavam a cidade, aqui praticando uma série de roubos, de preferência nas residências luxuosas. Assim, após cuidadosas investigações, a delegacia de costumes conseguiu localizar a quadrilha dos que lêm a "buena dicha". Fizeram êles seu quartel general numa casa em Santo Amaro e, quando pressentiram a ação policial, quiseram ainda fugir, mas não havia jeito, pois a casa estava cercada. Assim, foram presos todos os ciganos, sendo de realçar a detenção de André Nicolitch que é conhecido como "rei dos ciganos". Tambem foi presa sua esposa, Dalia Nicolitch. Ambos vieram recentemente do Chile para reorganizar a classe no Brasil, sendo a viagem e outras despesas pagas à custa do dinheiro que lhes enviavam daqui os seus patrícios. Ainda foram presos: Dalva Yanovitch e sua irmã Isaura, chegados há pouco de Uberlândia; Olga Bacite, conhecida como "Madame Nathalia", nas rodas policiais do Rio de Janeiro, e as ciganas paulistas: Vera Zanovitich e Maria Luiza.

Ao que se sabe, a quadrilha de ciganos pretendia realizar grandes atividades em São Paulo e no Rio de Janeiro, isto é, tencionava visitar as casas de maior luxo.

Para esclarecer um suicídio

MANHUMIRIM, Minas Gerais, 18 — (Serviço especial de A NOITE) — A polícia desta cidade mandou vir da capital, um médico legista para examinar o cadaver do individuo conhecido por "José Pratinha", que se suicidou quando ia a caminho da cadeia local, escoltado pelo soldado "Tigre".

Vantagens concedidas às famílias dos expedicionários espiritossantenses

VITÓRIA, 18 (A. N.) — A casa própria, garantia da subsistência educação dos menores e outras vantagens já começaram a ser concedidas às famílias dos expedicionários espiritossantenses tombados na frente européia, em virtude do Decreto-lei 15.835, de 27 de fevereiro último. Parentes dos que tombaram gloriosamente pela causa da pátria têm se dirigido pessoalmente ao interventor federal para agradecer os benefícios de que já estão recebendo.

Vítima de grave desastre um engenheiro do Rio

Dirigia-se, com a família, em automóvel, a Poços de Caldas

MOGI MIRIM, São Paulo, 18 — (Serviço especial de A NOITE) — O engenheiro Silvio Angelo, residente no Rio de Janeiro, à rua Dona Mariana n.º 218, viajava em automovel com destino a Poços de Caldas, quando ao passar pelo pontilhão da estrada de ferro, próximo a Mogiguassú, teve um dos pneumáticos dianteiros rotos. Em consequência o veiculo foi chocar-se violentamente contra um paredão espatifando-se. Ficaram feridos, em estado gravíssimo, Isabel Angelo que teve o crânio fraturado; Silvia Angelo Tavares, com escoriações generalizadas e Eilvio Angelo com várias contusões e escoriações. Os feridos foram recolhidos à Santa Casa local onde estão internados sob cuidados médicos.

Reportagens sôbre o São Francisco

JOÃO PESSOA, 18 (A. N.) — Os jornalistas paraibanos Silvino Lopes e Admar Soares, que visitaram recentemente a região do S. Francisco, estão publicando interessantes reportagens sôbre o que observaram ali, bem como sôbre as suas possibilidades.

SEM ENCONTRAR RESISTÊNCIA

Desembarque norteamericano na baía de Batanga

MANILHA, 18 — (R.) — Elementos do 158.º Grupo de Combate desembarcaram sábado último em Talaga, no litoral noroeste da baía de Batanga, situada na parte meridional de Luçon, consistindo o objetivo da manobra em capturar a peninsula de Calumpan. Ao revelar o fato, o comunicado do Q. G. de Mac Arthur acrescenta que o desembarque foi efetuado sem oposição.

De Talaga, as fôrças americanas atingiram rapidamente a cidade de Mabini. Na área a leste de Manilha, diz ainda o comunicado, as tropas estadunidenses alcançaram um ponto situado a cinco milhas a leste de Antipolo. Zamboange, em Mindanao, foi capturada.

NA PONTE DE AVA

KANDY, 18 — (R.) — O comunicado do Comando do Sulestc da Ásia informa hoje que tropas do 33.º Corpo Indiano atingiram a ponte de Ava, no Iranadi, a 10 milhas a sudeste de Mandalay. A ponte estava parcialmente destruida.

Melhoraram as condições relativas à carne

Declarações do coronel Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, em Barretos

SÃO PALO, 18 (A. N.) — Compareceu à solenidade de inauguração da 1.ª Exposição Regional de Animais, em Barretos, o coronel Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, que viajou de avião procedente da capital da República e foi recebido no aeroporto local pelo representante do interventor federal e numerosos criadores.

Falando à reportagem, declarou o coronel Anapio Gomes que era com prazer que revia o importante centro de São Paulo. Sua visita prendia-se à inauguração da Exposição de Barretos a que comparecia como convidado da União das Associações Agro-pecuárias do Brasil Central, devendo regressar hoje, depois do churrasco a ser oferecido ao interventor federal, secretários de Estado e demais membros da comitiva governamental. A propósito da situação da carne, afirmou o coronel Anapio Gomes que melhorou muito no centro do país. Quanto ao norte, disse que o abastecimento às populações está normalizado. No Rio Grande do Sul, onde a estiagem foi grande, a carne passou a ser racionada — tendo-se em vista as necessidades do povo. Referiu-se ainda o coordenador ao problema do abastecimento na Grã-Bretanha e domínios — traçando paralelos interessantes entre aqueles e o Brasil, cuja situação, no que se refere à alimentação de guerra, vem melhorando progressivamente.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Mundana

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Ana Ramos de Aguiar, esposa do Sr. Crimilde Leite de Aguiar, do alto comércio e nosso colega de imprensa. Dotada de altos predicados de espírito e coração, a distinta aniversariante vem recebendo expressivas homenagens das pessoas de suas relações de amizade.

Fazem anos hoje:

O almirante José Maria Neiva, diretor do Pessoal da Armada; o Dr. Romulo Augusto da Cunha Rodrigues, médico da A. B. I. e professor da Escola Visconde de Mauá; a senhora Hilda Viana Pacheco, esposa do desembargador fluminense Oldemar Pacheco; o Dr. José Bastos de Avila, médico e escritor; o jovem Antonio, filho do professor Austregesilo Filho; a escritora Maria Lux; o nosso prezado companheiro Alfredo de Carvalho, chefe de secção da Agência de A NOITE, que tem sido muito cumprimentado; o industrial José Gebara; o Sr. Jader Silveira Alves, funcionário da Panair.

HOMENAGENS

Amanhã, 20, amigos e colaboradores do tenente-coronel Alencastro Guimarães lhe oferecem um almôço no Copacabana Palace Hotel, por motivo de sua promoção, bem como por suas realizações na E. F. Central do Brasil.

COCKTAILS

Amanhã, às 17 horas, a diretoria da Associação dos Empregados no Comércio oferece um cocktail, em homenagem à imprensa desta capital.

MAESTRO FRANCISCO BRAGA

Amanhã, às 11 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, será rezada missa de 7.º dia em sufrágio da alma do Maestro Francisco Braga. O ato é promovido pela Sociedade de Concertos Sinfônicos do Rio de Janeiro, e pela família do extinto, e a parte musical estará constituída das obras do saudoso compositor "Pranto da Bandeira", "Prière", "Ave Maria" e "Elegia", executadas pela orquestra da Sociedade de Concertos Sinfônicos sob a regência do maestro Carlos V. de Almeida, com a cooperação na "Ave Maria", do Côro Feminino Pró-Música, dirigido pela professora Cleofe Person de Mattos.

Declarada a caducidade da marca "Sapólio"

Enoch Morgan's Sons Company e Indústrias Reunidas F. Matarazzo S. A. recorreram do despacho do Diretor do Departamento Nacional de Propriedade Industrial, que declararam a caducidade da marca Sapólio. Longamente debateram os interessados seus pontos de vista, e a matéria sub-judice foi objeto de acurados estudos, quer do ilustrado relator do feito no Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, quer do sr. Auditor, quer de provectos juristas que, em arrazoados e pareceres, examinaram a controvertida questão. Por sua vez, o Consultor Jurídico, sr. Oscar Saraiva, em longo parecer esclareceu perfeitamente o assunto. Assim, sustenta S. S., concluindo o referido parecer: "Ainda que caducado haja a marca Sapólio no Brasil, pelo desuso dessa marca aqui registrada, por mais de três anos, não cairá ela no domínio público nem poderá ser objeto de imitação ou apropriação de terceiro uma vez que a recorrente, sua proprietária, possa provar seu uso em outros países, nos têrmos da Convenção invocada. Não haverá, de conseguinte, margem para atos de concorrência desleal, conforme teme a recorrente, pois se a lei brasileira fulmina com a pena de caducidade o desuso da marca aqui registrada, por mais de três anos, por outro lado, de acôrdo com a Convenção Internacional por ela ratificada, não será lícito que marcas notórias estrangeiras sejam objeto de imitação ou contrafação em território nacional. Dir-se-á que, no fundo, o cancelamento é inócuo, dado que a marca não reverterá ao domínio público. E' possível que tal suceda, pela peculiaridade que o caso apresenta, de ter sido a marca no mesmo tempo registrada no país e vigorar no estrangeiro. Entretanto, e ainda que assim seja, não se poderá deixar de aplicar um texto imperativo da lei nacional, declarando-se caduca a marca aqui registrada e que no período de três anos não foi, em nosso país, objeto de fabrico ou de comércio. A outra questão ainda é temporã e somente se surgirem imitadores ou contrafatores é que, a seu tempo, será objeto de discussão, embora seja nossa opinião pessoal que então a recorrente levará a melhor no pleito, pela invocação do artigo 6 bis da Convenção de Haya. Por ora pois, o que está em jôgo é a aplicação da lei nacional, e a segunda esta, a marca incorreu em evidente caducidade. Somos, pois, pela confirmação da decisão recorrida". O ministro Marcondes Filho confirmou a decisão recorrida, aprovando o citado parecer.

VOCÊ PRECISA SER BELA

Falta-lhe tempo para ir a um Instituto de Beleza? Telefone então das 8 às 10 da manhã para 26-1292 e será atendida no seu domicílio.

Leonor Vital — Sim, seu vestido para banho de sol pode ser realizado em tecido estampado. Mas, "toilette" classicamente sport, deve ser sempre bem branco, ou ao menos, em tonalidade unida. É mais chic.

Não se joga tennis, golf, volley-ball ou basketball, com vestidos de coloridos vivos. — N.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Coluna medica

Muito se tem escrito sôbre a tuberculose, porém, no que diz respeito a da lingua, bastante generalizada, a literatura é escassa. As observações são reduzidas, os casos passam despercebidos dos clinicos.

O diagnóstico de tais lesões, excluidas as lesões pulmonares, laringeas ou faringeas, apresenta-se dificil. O doente queixa-se de uma ulceração dolorosa da lingua que lhe dificulta a mastigação. Nos casos adiantados uma salivação abundante, deglutição e movimentos linguais demorados, diminuição de peso, palidez, amolecimento e queda dos dentes.

O processo infiltrativo progride estendendo-se ao assoalho da boca, embaraçando os movimentos da lingua, a mastigação, a palavra e a fonação, engorgitando as glândulas submaxilares, dando lugar a uma salivação excessiva e hálito fétido.

A lesão mostra-se como um tumor de consistência dura que chega a atingir as dimensões de uma nóz, localizado na parte média da lingua.

Inúmeros são os casos em que existem associações, tuberculose e sifilis, tuberculose e cancer.

Excetuadas as ulcerações da lingua devidas a: leucemia, agranulomatose, anemia perniciosa, tifo, disenteria, o diagnóstico diferencial gira sempre em torno da tuberculose, sifilis e cancer.

Licinio Santos.

Memorial dos jornalistas sergipanos ao interventor Maynard Gomes

ARACAJU, 19 (Serviço especial de "A NOITE") — Os jornalistas sergipanos dirigiram expressivo memorial de solidariedade e aplauso ao interventor Maynard Gomes, em prova de reconhecimento pela sobranceria e lisura com que sempre conviveu com êsses profissionais da imprensa, mesmo durante a fase da censura, nunca se dando a excessos ou perseguições de qualquer natureza.

Nenhum jornalista jamais foi detido ou molestado em seus direitos.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Para ultimar a construção do porto de Mucuripe

FORTALEZA, 19 (Serviço especial de "A NOITE) — E' esperada, vinda de Recife, a draga "Candmaster", recentemente adquirida pela Interventoria para ultimar a construção do pôrto de Mucuripe.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

São José

Celebra hoje o orbe católico a festa do glorioso patriarca S. José, esposo da Santissima Virgem e chefe da Sagrada Familia. Tal a grandeza moral do humilde carpinteiro de Nazaré, que o próprio Deus se dignou confiar-lhe a guarda angélica de seu Filho Unigênito e da Virgem Imaculada, elegendo-o Sua Santidade Leão XIII o padroeiro da Igreja Universal.

A tão sublimados titulos podem ser reunidos, com toda a justiça, o de patrono dos operários e celestial advogado da boa morte. Daí o fervoroso culto de veneração que a cristandade presta ao popular Santo, de quem Santa Tereza de Jesus fez o maior panegírico, afirmando que nunca se lembrava de que, recorrendo a S. José, deixasse de ter sido atendida.

Calendário litúrgico — 19 de março — Dia santificado de preceito no Ceará e na diocese de Garanhuns. 1ª classe, 2ª da féria, Credo, Prefácio próprio, último Evangelho da féria.

Padroeiros: Landoaldo, Pancdrio e Quinteia.

A Semana Santa em Carmo, Estado do Rio de Janeiro

Segundo a tradição dos anos anteriores, Carmo, a tão religiosa localidade fluminense, comemorará solenemente a Semana Santa, tendo sido organizado grandioso programa.

A cidade prepara-se, desde já, para receber os inúmeros devotos e forasteiros, que afluirão, como das outras vezes, para assistir aos majestosos atos, entre os quais se destacam as procissões do encontro e do enterro, quinta e sexta-feiras santas.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Gratifica-se

Perdeu-se no trajéto das Ruas Bolivar, até Constante Ramos, ponto dos onibus, uma pulseira de platina com 9 brilhantes. Gratifica-se com 1.000,00 cruzeiros a quem entregar na Rua Bolivar 61 — 4.º andar, Apartamento, 501.

Formalidades para as mercadorias desembaraçadas nas Alfândegas

O Diretor Geral da Fazenda Nacional em Ordem de Serviço recomenda aos inspetores das Alfândegas que exijam dos funcionários encarregados do serviço de conferência de mercadorias o recolhimento, à Portaria (art. 527, parte final, da N.C.L.A.M.R.), da 1.ª via das notas de importação, logo após a ultimação do despacho, para efeito do art. 540, da referida Consolidação: "Ultimados os despachos e saídas das mercadorias, serão as primeiras vias das notas remetidas imediatamente pelo porteiro à competente secção, a fim de proceder-se à revisão", e que providenciem o perfeito contrôle do recolhimento das referidas notas, responsabilizando os funcionários que retiverem, por mais de oito dias, as notas referentes às mercadorias conferidas e desembaraçadas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Vai ser fundado o Comité Pró-Anistia

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de "A NOITE") — Anuncia-se nesta capital, para o próximo dia 20, sob a influência da União dos Estudantes, o Comité Pró-Anistia. Essa agremiação não terá feição partidária, nem carater faccioso, justamente pela finalidade a que se destina.

No Clube de Engenharia

O Conselho reunir-se-á em sessão ordinária, sob a presidencia do Eng.º Edison Passos no dia 21 do corrente, às 17 horas, para tratar de assuntos de interesse geral.

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

Dal Cortivo & Alexandri, Rio Grande do Sul, dispondo de organização adequada desejam representar fábricas e atacadistas nacionais.

Noel Rouzier, de Haiti, oferecendo referências, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais.

R. Feldhun & Co. Inc., dos Estados Unidos, desejam contato com firmas interessadas na importação de artigos em matéria plastica.

Arabian Star Trading Co. Ltd., da Palestina, dispondo de organização adequada, deseja representar fabricantes ou exportadores de tecidos e artefatos, material elétrico e sanitário, produtos alimentícios, etc.

Daniel G. Posadas, da Argentina, deseja nomear representante para caseina e sub-produtos pecuários.

H. Ruy de Mello, de Minas Gerais, deseja representar fábricas ou firmas do Rio de Janeiro.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

Crédito concedido para abono familiar

A Diretoria da Despesa Pública concedeu à Delegacia Fiscal no Estado de Minas Gerais o crédito de Cr$ 3.672.200,00 para ser aplicado nas respectivas estações fiscais naquele Estado, a fim de que possam efetuar o pagamento dos abonos familiares.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Seis inquilinos despejados numa só ação

O 2.º depositário judicial requereu no juizo da 11.ª Vara Civel o despejo de Carmen Pinto Lopes, Manoel Baptista da Silva, José Cardoso Ferreira, Ari Manoel Nunes, José Soares e Martiniano Ferreira, sob alegação de que por fôrça de uma ação executiva movida por Victor Léo Romeu contra Joaquim Vieira Braga, tem êle depositário a seu cargo o recebimento de alugueres do prédio da rua Cataguases n.º 122.

O referido despejo, que se fundou em atraso do pagamento de alugueres foi decretado pelo juiz José Prudente Siqueira.

OS DESAPARECIDOS

— Frederico Guilherme Keunecke, branco, de 17 anos, natural do Rio Grande do Sul, cidade de Pelotas, há quase um ano que se encontra desaparecido. Frederico residia com o seu irmão Carlos Alberto Keunecke, na rua Atalaia, 78 — c 1, no Engenho de Dentro, que veio a nossa redação solicitar do "carioca-repórter" auxilio na procura de seu irmão, acrescentando ser Frederico estudante, filho de Mario e Ilda Keunecke, e possuir as seguintes caracteristicas: altura 1,65 metro, olhos e cabelos castanhos, boa instrução e perfeita dentadura.

Qualquer informação pode ser endereçada à redação de A NOITE.

Cinema

A vida tem cada uma! — Classe "B"

Se não fosse a falta de observação do "soldado das duas guerras", sua antiga noiva, e outros personagens, não envelhecerem durante o período de 1919 a Pearl Harbor, êste seria um dos melhores celuloides do marido de Elsa Lanchester, descontando, naturalmente, o convencionalismo de algumas sequências, inclusive Richard Carlson sair debaixo do pesado caminhão sem ficar machucado. Mesmo assim "The Man From Down Under" vale a pena ser visto, principalmente por causa daquela luta de "box", das melhores que o cinema tem apresentado, do tipo de Charles Laughton e, para muita gente, pelo argumento, com tema folhetinesco de crianças separadas das famílias, cuja verdadeira identidade só é conhecida no final. Não sou grande admirador do diretor Robert Z. Leonard — "mocinho" de séries da velha guarda que vive nas recordações de minha infância, por seu trabalho em "A chave mestra", com Ella Hall — porém, desta vez gostei do seu trabalho. Charles Laughton está à vontade em outro daqueles seus tipos pitorescos, iniciados num celuloide da saudosa Carole Lombard, secundado por Binnie Barnes, que foi uma das rainhas do famoso "Amores de Henrique VIII". Há um interessante triângulo, com Dick Carlson, Donna Reed e Horace Mc Nally. Aparecem ainda, o garotinho perguntador de "Rosa de Esperança" (Christopher Severn), Clyde Cook, e Arthur Shields, o padre Polycarp... intérprete de um filme de aventuras memorável... Podem ir ao Metro, que não se arrependerão. — Classe "B" — PERY RIBAS

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ — ROXY e CARIOCA — "Saudades do Passado", com Maria Montez, Suzana Foster, Jack Oakie e Turhan Bey. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN — "Eram cinco irmãos", com Anne Baxter e Thomas Mitchell. — Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

AMÉRICA — "Morro dos ventos uivantes", com Marly Oberon e Laurence Olivier. — Às 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas.

METRO PASSEIO — "A vida tem cada uma", com Charles Laughton, Bennie Banes, Richard Carlson e Donna Reed. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO COPACABANA e TIJUCA — "Cuidado com mamãe", com Susan Peters, Herbert Marshall e Mary Astor. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA — RITZ E STAR — "Mr. Winkle vai para a Guerra", com Edward G. Robinson. — Às 14 — 16 — 19 — 20 e 22 horas

ODEON — "A pérola negra", com Basil Bathbone e Nigel Bruce; "Amor e batucada", com Leon Erroll — Às 11 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PALÁCIO — "Amor Juvenil", com Lou Mc Calbister, June Haver, Jeanne Crain. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

REX — "A Vingança do homem miserável", com Jon Hall e Evelyn Ankers. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Marrocos", com Gary Cooper e Marlene Dietrich. — A partir das 20 horas

PATHÉ — "Dois no céu", com Spencer Tracy e Irene Dunne. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Todo prazo se cumpre", short; "Posto de Observação", desenho colorido do Pato; "Tolos inimigos", comédia; "Ainda que pareça incrível", curiosidades; "O segredo da Múmia", super-homem. — partir das 12 horas; domingos, a partir das 9,30 horas.

CINEAC-TRIANON — A queda de Iwo Jima, conferência de Chapultepec, Feitos da FEB na Itália, O caminho de Zolo, O Corvo e a raposa, comédias, e inúmeras variedades. Sessões a partir das 12 horas. Aos domingos, desde 9 horas.

CINEAC O. K. — Leões à solta, O caminho de Zolo, A queda de Iwo Jima, Abaixo as mulheres, desenhos e comédias. Sessões a partir das 12 horas. Aos domingos, desde 9 horas.

REPÚBLICA — "Os carrascos também morrem" e "Bemaventurados os que amam". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Índia Sagrada" e "O canário amarelo". Sessões contínuas.

SÃO JOSÉ — "A irresistível Impostora", com Paulette Goddard e Fred Mac Murray. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "A ceia dos acusados" com William Powel e Mirna Loy; "O maior sovina do mundo", com Jack Benny e Priscilla Lane.

PETRÓPOLIS

CINE PETRÓPOLIS — "Ódio que mata". Merle Oberon e George Sanders. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Entre loura e morena", com Carmen Miranda e Alice Faye. — A partir das 15 horas.

RYAN — "Atrás do Sol Nascente", com Margo Cam Heal; "Quando os maridos teem idéia", comédia.

NITERÓI

ICARAÍ — "Somos todos irmãos", com Mickey Rooney, Spencer Tracy. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FIQUE SABENDO QUE...

...é errado dizer "paguei um preço barato", ou "paguei um preço caro". O preço pode ser *baixo, alto,* e *razoavel*: *baixo,* quando a mercadoria vale mais, *alto,* quando vale menos e razoavel quando está em relação ao valor da mercadoria. Em conclusão, a mercadoria é que é cara ou barata, segundo o preço e o seu valor.

...na França, o país dos entendidos em arte culinária, o azeite de amendoim é empregado em substituição ao de oliva, sempre que se queira dar um cunho raro e gosto excepcional a pratos finos?

...a digestibilidade da manteiga de leite atinge 93,9 %, ao passo que o azeite de amendoim supera êsse índice, alcançando 98,3 %, sendo, portanto, mais digerível que a manteiga.

...um dos pioneiros (1913) na produção do azeite de amendoim é a Refinadora de Óleos Brasil S/A., cujo produto, o puríssimo Azeite de Amendoim marca "Mesa" tipo Lucca, está ao alcance de tôdas as bolsas e é encontrado em tôdas as boas casas do ramo.

Os agradecimentos do ex-prefeito de Cantagalo

CORDEIRO (Estado do Rio), 10 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Antonio Pinto, ex-prefeito de Cantagalo enviou ao interventor Amaral Peixoto um telegrama em que agradece o tratamento que lhe foi dispensado.

Os trabalhadores solidários com o presidente Vargas

S. PAULO, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Mais uma comissão de trabalhadores esteve na redação de A NOITE, afim de manifestar seu apoio e solidariedade ao presidente Getulio Vargas. Os componentes da comissão foram unânimes em afirmar que graças à política do chefe do governo podem eles gozar dos direitos e garantias que vêm fruindo, como seja casa própria, lei de férias com salário integral, etc. Acrescentaram: "Estamos com o presidente Vargas e aguardamos a sua palavra."

Na Bolsa de Estudos do Arsenal de Marinha Jundiaí conquista os três primeiros lugares

JUNDIAÍ, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve nesta cidade o engenheiro Hermenegildo Campos Almeida, chefe da secção do ensino da Divisão de Transporte do Senai, para proceder a exames em candidatos de Jundiaí para lugares na Bolsa de Estudos do Arsenal de Marinha, oferecida pelo governo da União.

A essa Bolsa de Estudos concorreram mais de 200 candidatos, de todas as vias férreas do Estado de S. Paulo, das Escolas do Senai e das indústrias de São Paulo. Quase todos os candidatos apresentados pela Companhia Paulista foram aprovados, destacando-se, desta cidade, que obtiveram o primeiro lugar dentre todos os concorrentes, Fernando Ignacio Vieira, para eletricista, e que é professor de eletricidade e de técnologia; Waldemar Cordts, para operador-mecânico, que é professor de técnologia e instrutor chefe da Oficina de Aprendizagem, e Ivo de Bona, para ajustador-mecânico, que é professor de desenho e da secção de instrumentos de precisão da Cia. Paulista, todos do corpo docente do Núcleo de Ensino Profissional de Jundiaí.

O Sr. Ivo de Bona mantém até hoje a 2ª classificação como aluno do curso de mecânica ferroviária no Estado de S. Paulo, formado pelo Núcleo de Ensino Profissional de Jundiaí. É professor contratado de desenho técnico do Núcleo de Ensino Profissional, pelo governo do Estado, cargo que desempenha com grande capacidade técnica, verificada pelo ex-Centro Ferroviário de Ensino e Seleção Profissional, hoje Divisão de Transporte do Senai.

PARA OS POBRES DE "A NOITE"

Para os pobres de A NOITE recebemos, enviada por um anônimo, a importância de Cr$ 20,00 (talão n. 3.400).

Há dezoito anos cego e sem meios para viver

Bem triste é a situação de Manoel Hipólito Seabra, residente de favor na rua Violeta n.º 8, no Encantado. Sendo cego há cêrca de dezoito anos, tem sua esposa bastante enferma. Não podendo, assim, trabalhar para tratar da própria e da subsistência da companheira, faz Manoel Seabra um caloroso apêlo às almas generosas no sentido de que possa, por essa forma, minorar seus sofrimentos e os de sua mulher.

Teatro

MICROBIOGRAFIA

MARGARIDA MAX

Margarida Tocatelli Max

Margarida Tocatelli Max nasceu em Roma. Veio para o Brasil menina ainda, tendo estreado, já mocinha, em Franca, Estado de São Paulo, em um elenco, dirigido por Alzira Leão, na comédia "As duas gatas". Apareceu no Rio, no Teatro Lírico, com a companhia do Boa Vista, de São Paulo, a 13 de novembro de 1920, fazendo quatro papéis na revista "Pé de anjo", de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, que tinha sido representada no Teatro São José, a 9 de abril do mesmo ano. A companhia do Boa Vista apresentou outros artistas novos para o Rio: Laís Areda (Aurea Santos), Celeste Reis, Olímpio Bastos (Mesquitinha) e Palmeirim Silva. Antes de dar o seu nome à companhia que ocupou o Recreio, Margarida Max trabalhou nos teatros Centenário e Trianon. O seu verdadeiro aparecimento como "estrela" de revista foi no Recreio, com a empresa A. Neves & Cia., na revista de Marques Pôrto e Afonso de Carvalho "À la garçonne". Margarida Max é viuva do ator Miguel Max. Estudou o "bel canto", e fez-se cantora lírica, tendo interpretado a "Floria Tosca", na célebre opera de Puccini.

"Joaninha Buscapé", amanhã, no Serrador

Hoje não haverá espetáculo no Serrador. Amanhã voltará ao cartaz do teatro de conforto máximo, a comédia satírica "Joaninha Buscapé", original de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas.

Descanso semanal

Hoje não haverá espetáculos nos teatros da cidade, em obediência às leis trabalhistas.

Será iniciado a 25 o campeonato alagoano de football

MACEIÓ, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A Federação marcou para 25 do corrente, o início do torneio alagoano de football, reinando grande entusiasmo.

Será iniciado a 29 o campeonato de tennis de Curitiba

CURITIBA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O Graciosa Club promoverá, no dia 29, o 8.° campeonato aberto de tennis, em homenagem ao aniversário da fundação da capital paranaense.

A instituição do salário mínimo para os homens de imprensa

O agradecimento dos jornalistas do Amazonas

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu de Manaus, para divulgar, o seguinte telegrama: — "Tenho a satisfação de comunicar ao eminente confrade que a Associação Amazonense de Imprensa, em sessão extraordinária hoje realizada, deliberou se associar à grande homenagem dos trabalhadores da imprensa brasileira ante-ontem prestada ao presidente Getulio Vargas, por motivo do decreto-lei que instituiu o salário para os jornalistas profissionais. Nesse sentido foi aprovado caloroso voto de reconhecimento, vivamente aplaudido, ao chefe da Nação. Cordiais saudações, Leopoldo Peres, presidente."

FALAM OS LEITORES DE "A NOITE"

A situação dos aposentados

Recebemos a carta seguinte:
"Sr. redator de A NOITE. — Êsse jornal deu ontem notícia de que um aposentado federal lhe escreveu pedindo faça um apêlo ao govêrno para que minore a situação aflitiva dos inativos, agora que o padrão de vida subiu de mais de 300%.

Ora, devemos nos recordar que em 1943 o honrado e generoso chefe do govêrno declarou que todos os funcionários, ativos e inativos, e mais os pensionistas, teriam a sua situação atendida com um aumento de vencimentos. E logo no mês de dezembro do mesmo ano tiveram, de fato, os ativos, um aumento razoavel. Quanto aos demais, o Dasp "está estudando"! Há quinze meses que êsse estupendo estudo sujeita os inativos e pensionistas a rude prova do cavalo do inglês!

Em janeiro dêste ano o Sr. Souza Costa remetia ao Dasp a relação de todos os aposentados. Quanto aos pensionistas, muitas vezes no decorrer do ano findo declarou o Sr. Filinto Muller que os "estudos" estavam ultimados. Por que, então, não sai o aumento?

Faça uma forcinha pelos aposentados e pensionistas, Sr. redator e Deus o abençoará. (a.) Um aposentado".

Uma escola mal instalada

O plano de instalação de escolas públicas, que a Prefeitura vem realizando é dos mais enérgicos e de consequências vastas como jamais se fez.

Além de prédios próprios para acolher os novos centros de instrução popular, outros vêm sendo adaptados, melhorados nas suas condições de higiene e segurança.

Por isso mesmo é oportuna a reclamação que vem de Vicente de Carvalho, subúrbio da Rio Douro, contra o estado em que se acha o prédio em que funciona a 18-10 ali localizada. Um pai de aluno, que nos escreve, diz que outra escola, a Sergipe, está magnificamente instalada. Certamente a repartição encarregada do aparelhamento escolar tomará na devida conta o que aí fica consignado para as providências necessárias.

Com a Leopoldina

Escreve a A NOITE o Sr. Geraldo Dutra, para solicitar providências de quem de direito contra o mau serviço que a Leopoldina vem mantendo nos trens no ramal de Ponte Nova.

Diz o missivista que o trem que parte às 6 horas nunca chega antes de 2 ou 3 horas do dia seguinte. Os noturnos foram retirados do tráfego e daí a superlotação no que ficou. São graves os prejuizos causados àquela região, além de obrigar os passageiros aos maiores incomodos.

Barulho e fumaça

Do leitor de A NOITE, Sr. Virgilino Góes Gomes, recebemos uma carta protestando contra o fato de, na avenida Presidente Vargas, nas obras de um edifício, estar sendo desrespeitada a lei do silêncio, bem como o desprendimento de uma grande chaminé, permanentemente, uma fumaça preta, que invade todas as casas vizinhas, prejudicando moveis, roupas. Às vezes essa fumaça é tão densa que impede até de respirar-se.

Comunicados Fúnebres

Dr. Alcino Ferreira da Rocha

✝ A COMPANHIA CONSTRUTORA CAPUA & CAPUA S/A. convida os amigos e parentes do seu saudoso colaborador, DR. ALCINO FERREIRA DA ROCHA, para a missa de 7.° dia que fará celebrar no altar das Dôres, da Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte (Rua Buenos Aires), amanhã, dia 20 do corrente, às 10 horas, desde já confessando-se agradecida aos que comparecerem a esse ato de fé.

MAESTRO FRANCISCO BRAGA

✝ A Sociedade de Concertos Sinfônicos do Rio de Janeiro convida os amigos e admiradores do MAESTRO FRANCISCO BRAGA para a missa de 7.° dia que por si e pela familia do inolvidavel compositor faz celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 11 horas de 20 do corrente, desde já se confessando agradecidos aos que comparecerem a esse ato de fé.

JOSÉ MARIA MOURA COSTA

✝ Lucilia de Carvalho Moura Costa e filhos, viuva Leandro Castilho de Moura Costa e filhos, José Alexandre de Moura Costa, viuva Agripino Barbosa e filhos, Emilia de Moura Costa, Henrique de Moura Costa, senhora e filhos, Simão Luiz Tamm, senhora, filhas e genro; viuva, filhos, irmão, cunhados e sobrinhos de JOSÉ MARIA MOURA COSTA, agradecem as manifestações de pesar que lhes foram endereçadas e convidam os seus amigos para a missa que, em sufrágio, farão celebrar, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, dia 20, às 11 horas.

JOSÉ MARIA MOURA COSTA

✝ Os auxiliares da firma Moura Costa & Cia. Ltda., profundamente consternados com o desaparecimento prematuro do seu inesquecivel chefe e amigo, JOSÉ MARIA MOURA COSTA, participam que mandarão celebrar, em sua intenção, missa de 7.° dia, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, dia 20, às 11 horas e convidam os seus amigos para os acompanharem nesta homenagem póstuma que lhe prestam.

JOSÉ MARIA MOURA COSTA

✝ Moura Costa & Cia. Ltda. participam o falecimento do seu titular JOSÉ MARIA MOURA COSTA, e convidam os seus amigos para a missa de 7° dia, que farão realizar no altar de N. S. das Dôres, da Igreja de São Franisco de Paula, terça-feira, dia 20, às 11 horas, agradecendo antecipadamente aos que se associarem, desta forma, no seu pesar.

JOAQUINA DE JESUS VALENTE

✝ Antonio de Almeida Valente de Pinho e senhora, Alvaro de Almeida Valente Pinho, senhora e filho, e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem às pessôas que compareceram ao entêrro, e aos que enviaram telegramas e corôas, confortando-os pelo passamento de sua saudosa e inesquecivel mãe, sogra e avó.

JOAQUINA DE JESUS VALENTE manifestam a todos, os seus sinceros agradecimentos, e convidam para assistirem à missa de 7.° dia que farão celebrar em sufrágio de sua alma, no altar-mór da Igreja do Santissimo Sacramento, (Av. Passos) às 9 horas do dia 20 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristão.

JOSE' MARIA MOURA COSTA

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

✝ A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, ainda sob o pesar que lhe causou a morte de seu inesquecivel consócio, membro do Conselho Consultivo, JOSE' MARIA MOURA COSTA, manda rezar missa de sétimo dia pelo repouso de sua alma, amanhã, 20 do corrente às 11 horas, no altar-mór de São Miguel, na Igreja de São Francisco de Paula.

A todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã, a Diretoria do Jockey Club Brasileiro expressa, desde já os seus agradecimentos.

JOSE' MARIA MOURA COSTA

✝ Os seus amigos, profundamente consternados com o seu prematuro desaparecimento mandam resar missa, em sufrágio da sua alma, no dia 20, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula. Para êsse ato de caridade cristã convidam sua exma. familia, parentes e demais amigos.

FRANZ KAINDL

(30.° Dia)

✝ Antoniette Spriestersbach, Sophia Hedwig Kaindl Penna, Antoniette Kaindl Penna, Antonio Kaindl Penna, convidam os parentes e amigos do engenheiro Franz Von Paula Moriz Kaindl, para a missa em sufrágio de sua alma a celebrar-se no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula às 9 horas do dia 20 do corrente, o que desde já agradecem.

Antônio Luiz Pedro de Souza

(7.° dia)

✝ Elisa Moreira de Souza, Everardo Backheuser e sua senhora Alcina Moreira de Souza, Backheuser, Georgina Moreira de Souza e Mario Moreira de Souza, Senhora e filhos convidam parentes e amigos para a santa missa que mandam celebrar no dia 20, às 10 1/2 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, (capela de N. S. das Vitórias) pelo repouso eterno de seu querido esposo, pai, sogro e avô, a todos desde já agradecendo muito penhorados o comparecimento.

Cap.° Fragata Artur Leopoldino Arantes

(30.° dia)

✝ Francisco de Paula Arantes, senhora e filho, Antonio Leopoldino Arantes e senhora, Natalino Frederico Arantes, senhora e filhos, Arbelo Leopoldino Arantes, Manoel Alves da Silva, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 30.° dia de falecimento que mandam celebrar por alma de seu saudoso pai, sogro e avô ARTUR LEOPOLDINO ARANTES que será realizada no altar-mór da Catedral Metropolitana às 10 horas dos dias 20 de Março próximo, pelo que se confessam agradecidos.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 201 a 400.

Ampliando o parque de combustiveis

A ilha do Ferro e a ilhota da Casa das Pedras, que acabam de ser declaradas de utilidade pública por decreto do chefe do govêrno, para desapropriação, passam ao dominio e posse do Ministério da Aeronáutica, que ficou autorizado a fazer as despesas necessárias. A ilha e a ilhota situadas na baía de Guanabara serão aproveitadas dentro do plano geral de ampliação do parque de combustiveis da Aeronáutica, como depósitos de abastecimento da aviação militar. A desapropriação inclue tambem todo o aparelhamento destinado ao armazenamento e à distribuição dos derivados de petróleo, equipamentos e bens moveis e imoveis pertencentes à Companhia Brasileira de Petróleo S. A.

As despesas correrão por conta de crédito já aberto por decretos de outubro e dezembro do ano passado.

Ainda no interesse da Aeronáutica, foram declarados de utilidade pública, para desapropriação, os terrenos da localidade denominada Fazenda da Posse, em Nova Iguassú, no Estado do Rio, de propriedade da firma Guinle Irmãos e outros, correndo as despesas à conta dos mesmos recursos de que tratam os dois decretos mencionados.

Livros

Raul Penido Filho — "Le Français", 1.°, 2.° e 3.° anos

A Bibliotéca Pedagógica Brasileira acaba de editar, em três volumes, as lições de francês que o professor Raul Penido Filho, dirigente de francês do Colégio Pedro II, acaba de reunir. Dedicando-se ao ensino da formosa lingua de Molière, o professor Penido Filho sistematizou a matéria do curso ginasial em três volumes, o último dos quais abrange o ensino do 3° e 4° anos. São, todos, livros do mais alto valor pedagógico e recomendados pelas melhores casas de ensino do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Baía, Recife, Porto Alegre e Belem, o que basta para afirmar as qualidades do método empregado, que é o que mais se adapta ao ensino do francês. O livro didático do professor Penido Filho recomenda-se, por isso, a todos os alunos do curso ginasial, que têm nele uma exposição clara e persuasiva de todos os segredos da tradicional lingua neo-latina.

Picada por "surucucú"

MANAUS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — No município de Tefé, a menor Eladia Vieira, picada por um ofidio "surucucú", foi hospitalizada por conta da interventoria.

A vitima teve uma das pernas amputadas.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou fossem registrados os diplomas do engenheiro de minas e metalurgia Terêncio Gerdinando Gaudêncio; dos engenheiros civis Dalmyr da Costa Muller de Campos, Artur Getulio Veiga; dos médicos Tácito Leite de Carvalho e Silva, Dario de Faria Tavares, Doriocan Curado, Ary Pires das Chagas, Dino Pecci Colli, Oswaldo Dias dos Santos, Raymundo Amorim de Figueiredo, Luiz Russo; do cirurgião-dentista Justo Sebastião Jansen Ferreira; das enfermeiras obstétricas Aranda Nunes, Sebastiana Gonçalves de Souza; dos bacharéis Benedito Barroso da Silva Lints, Elias Lopes da Silva, Gerson de Brito Melo Bosen, Jacy Corrêa de Figueiredo Sobrinho, Antônio Salvador Tangari, Archimedes Mota, Oswaldo de Figueiredo Nobre, Elza Gaudêncio de Queiroz, Alvaro Fausto Ferreira Martins da Rocha e Carlos Del Vale.

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 19 (Do correspondente de A NOITE) — A antiga Praça das Verduras, hoje Praça Prudente de Morais e onde se observa diariamente um dos maiores movimentos que alvoroça a vida campista, ganhou um novo edifício em cujo pavimento térreo será instalado um estabelecimento de ferragens grossas e aparelhos agricolas, com o nome de Casa Dragão. Será o prédio mais alto da cidade, com cinco pavimentos e de moderna construção e está sendo levantado na esquina onde existiu a casa Ao Louvre. Suas obras estão adiantadissimas. Ontem o referido trecho movimentou-se. Às 17 horas foi levantada a cumieira do "arranhacéu", tendo a firma proprietária convidado colegas e outras pessoas gradas para assistirem ao ato. Por essa ocasião foram levantados brindes aos componentes da firma, três moços cheios de coragem e amantes do progresso, aos quais Campos ficará devendo essa magnifica iniciativa.

—— Faleceram nesta cidade as seguintes pessoas: D. Amélia Machado, progenitora do Sr. José Melo, residente em Niterói. Contava 79 anos de idade; — D. Maria da Penha Pessanha, com 64 anos de idade e sogra do comerciante Sr. Belino Esperança.

—— Em Travessão, neste municipio, verificou-se violenta cena de sangue. Messias Batista de Souza e Epitácio Germano desentenderam-se. Chegaram à luta. Epitácio achava-se armado com uma faca e com esta vibrou vários golpes em Germano. A vitima veio para a Santa Casa em estado grave.

—— Chegaram a esta cidade os artistas argentinos Serita Zugasti e Francisco Gabino Sarosola. Os dois pintores percorrem o Brasil há vários anos e têm recolhido as mais belas paisagens brasileiras para as suas exposições.

—— A assistência social em Campos, nas suas diferentes modalidades, sempre encontrou verdadeiros beneméritos. É extensa a relação dos que contribuem para diversos estabelecimentos hospitalares, centros de caridade e casas que abrigam os desprotegidos. Ainda agora sabe-se de mais uma nobre iniciativa: — um grupo de senhoras, animadas pela Sra. Dr. Luiz Sence, deliberou levantar um Orfanato para meninas pobres. Essa casa será instalada em prédio anexo ao do Colégio N. S. Auxiliadora, de ensino secundário.

—— Campos esportiva receberá quinta-feira a visita dos quadros de football formados por elementos da Policia Especial e pelos profissionais do "Botafogo", do Rio, convidados pelo "Goitacaz", tetra-campeão da cidade. Espera-se que acompanhem o "Botafogo" os esportistas cariocas Lyra Filho, Rivadavia Meyer e Vargas Neto, especialmente convidados para visitarem Campos. Grande parte da renda desses encontros será destinada à Campanha Pró-Expedicionários Brasileidos.

—— A Prefeitura deu à publicidade o edital de encorrência pública para construção de uma ponte de cimento armado sôbre o rio Paraiba. Essa ponte é a que liga esta cidade a Guarús e substituindo a que existe em completa ruina. Contando com muitos anos de serviços prestados ao público, a ponte férrea que o tempo vem destruindo já não resiste a concertos, a quaisquer reparos. No plano remodelador da cidade traçado pelo prefeito Salo Brand, a ser custeado pelo empréstimo de 20 milhões de cruzeiros, foi incluida a construção de uma nova ponte e essa deliberação repercutiu satisfatoriamente nesta cidade.

Ameaçados de dispensa

Queixa de vendedores da "Singer"

SÃO PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Roque Silva Braga, Francisco Luiz Vicentine, Gilberto Bacelli, Salvador Ribeiro Filho, Francisco Alcântara e Manoel Jota Cruz, todos vendedores da Companhia "Singer", vieram a A NOITE para protestar contra o propósito da importante organização, empenhando-os de por na rua, arranjando uma porção de dificuldades, procurando criar casos capazes de justificar tais demissões. Dizem êles que eram, há tempos em número de 108, mas que agora não vão além de 11, pois a companhia achou meios de ir dispensando dezenas de vendedores, a fim de que êstes não percebessem salário e nem tão pouco ganhassem quaisquer comissões, pois a "Singer" prefere vender as máquinas de costura diretamente nas lojas instaladas nos diversos bairros da capital. Acrescentaram ainda que os gerentes teriam dito que com as eleições, esta história de leis trabalhistas vai acabar.

Os vendedores, porém, confiam plenamente na legislação social brasileira e, reafirmando o seu irrestrito apôio ao presidente Getulio Vargas, não podem siquer admitir que a poderosa organização venha a prejudicar direitos por êles adquiridos e enquadrados perfeitamente nas leis trabalhistas do nosso país.

ARQUIVO NACIONAL

Encerramento da Exposição Comemorativa do Centenário da Pacificação do Rio Grande do Sul — Os principais documentos expostos

Encerrou-se, no Arquivo Nacional, a exposição de livros, retratos, mapas e documentos inéditos referentes à Revolução Farroupilha e em geral à obra pacificadora de Caxias nas quatro províncias: do Maranhão, São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.

Entre as preciosíssimas espécies devidamente classificadas e fichadas, por ordem cronológica, que atraíram a curiosidade dos visitantes, figuram os seguintes volumes, entre os quais, mais de mil completamente inéditos:

1) — Termos assinados pelos rebeldes presos e anistiados (2 volumes) — 1837-1839.

2) — Decretos de anistia dos rebeldes. — 1838-1839 (120 documentos, 72 anexos e 25 jornais, sôbre ofícios, despesas de gêneros fornecidos pelo almoxarifado e diversos assuntos sôbre a Provincia), (Pacote 1) — 1839.

3) — Correspondência de presidentes. Ofícios referentes a posses de presidentes de Provincias, coleções da Legislatura Brasileira cargos de presidentes, secretariado, etc., 137 docs. — 1835-1843).

4) — Correspondência da Marinha. Documentos do inspetor do Arsenal, ofícios do chefe de Esquadra, John Pascoe Grenfell e do capitão de Mar e Guerra, Guilherme Parker, sôbre mapas da fôrça naval, movimentos da Marinha, etc. 151 docs. c/ 25 ans. e 3 pags. — 1842.

5) — Comando de armas. Ofícios do barão de Caxias a José Clemente Pereira, referentes a nomeações de oficiais e relação dos envolvidos na revolta. 40 docs. — 1842.

6) — Ordens do dia do barão de Caxias. 228 impressos.

7) — Correspondência da Marinha. Ofícios sôbre nomeações, prestações de contas e balanço na pasta da Marinha. 103 docs. — 1843.

8) — Um mapa com a disposição das fôrças em Ponxe Verde. — 1843.

9) — Correspondência de Manoel de Almeida Vasconcelos, encarregado dos Negócios do Brasil em Montevidéu. — Correspondência do Itamarati. (1 vol.). Publicada pelo Sr. Aurelio Porto e impressa pelo Arquivo Nacional. — 1831-1845.

10) — Processos do Rio Grande do Sul — Rebelião de 1835 — República de Piratini ou dos Farrapos (Docs. Originais) — Publicação do Arquivo Nacional anotada pelo Sr. Aurelio Porto (3 vols.) — 1835-1845.

11) — Correspondência oficial e particular do barão de Caxias, com o brigadeiro Bento Manoel Ribeiro e vice-versa, durante a campanha iniciada em 23 de março de 1843 e terminada em 9 de março de 1845. (2 vols.).

12) — Exemplares dos Titulos da anistia aos revolucionários da Guerra dos Farrapos com a assinatura do barão de Caxias. (1 vol.) — 1845.

13) — Maranhão — Ofícios da Luiz Alves de Lima ao conde de Lages e ao ministro da Guerra sôbre o movimento do Exército na Revolução do Maranhão e cópia de relatórios das operações feitas na comarca de Pastos Bons, artigos sôbre a administração de Luiz Alves de Lima, ofícios e cartas dirigidos ao mesmo e a outras autoridades sôbre o movimento do Exército. 94 docs. — 1840.

14) — São Paulo — Ofícios do barão de Monte Alegre a José Clemente Pereira, sôbre rebeldes, armas, munições, posições e mais movimentos do Exército na Revolução de São Paulo. 30 docs. — 1842.

15) — Minas Gerais — Ofícios do presidente da Provincia, ao ministro da Guerra, sôbre o desenrolar da revolução em Minas Gerais. 30 docs. — 1842.

XEQUE MATE

II Torneio Internacional de Xadrez de Viña del Mar — Em curso os Campeonatos de Classificação da 2.ª Turma — A sexta rodada do Segundo Torneio dos Militares

Organizado pelo Club Valparaiso, sob os auspicios da Municipalidade de Viña del Mar, realizou-se num dos salões do Cassino daquela cidade o II Torneio Internacional de Xadrez de 1945, com a participação de 14 concorrentes.

A competição, que durou de 18 de janeiro a 2 de fevereiro do corrente ano, apresentou os seguintes resultados finais: em 1º lugar, com 1 p. p., Guimard; em 2º, com 2 1/2 p. p., Najdorf; em 3º, com 4 p. p., Castillo; em 4º, com 4½ p. p., Cristiá; em 5º, com 6 p. p., Letelier; em 6º, com 6 1/2 p. p., Flores; em 7º, com 6 1/2 p. p., Salos; em 8º, com 6½ p. p., Gutierrez; em 9º, com 7 p. p., Maccioni; em 10º, com 7 1/2 p. p., Reed; em 11º, com 8 1/2 p. p., Ader; em 12º, com 8 1/2 p. p., Pizzi; em 13º, com 11 p. p., Appel; e, em 14º, com 11 p. p., Tapia.

Êsses resultados foram obtidos na séde do C. X. R. J., que os recebera diretamente da Federação Chilena de Xadrez, por gentileza do Sr. René Villegas, presidente daquela entidade chilena.

* * *

Está em visita a esta capital, o Sr. Olympio Hartz, forte enxadrista gaucho, integrante da equipe daquele Estado ao Campeonato Brasileiro de Xadrez por Equipes.

O Sr. Hartz esteve ontem na séde do C. X. R. J., tendo palestrado demoradamente com o seu presidente, Sr. Alexis de Miranda Jordão.

* * *

Com a 6ª rodada, disputada ontem, aproxima-se do final o 2º Torneio dos Militares, o que nos faz prever partidas disputadissimas e muitas surpresas!

Até a 6ª rodada, é a seguinte a colocação dos concorrentes por p. perdidos:

1º, Cel. Heitor Alberto Carlos, com 1/2 p. p.; 2º, Tte. Teotonio Vasconcelos, com 1 p. p.; 3º, major L. Licuori Teixeira, com 1 1/2 p. p.; 4º, major E. Gastão da Cunha, com 2 p. p.; 5º, empatados, major Ribeiro Jr., Cap. H. Caspary e Tte. L. de Forcelou, com 2 1/2 p. p.; 6º, Tte.-Cel. Edwy P. de Barros, com 3 p. p.; 7º, Cap. Henrique Mangini, com 4 p. p.; 8º, Tte.-Cel. João Martins Vieira, com 5 1/2 p. p.; 9º, Tte. Flavio Fausto Monzoli, com 6 p. perdidos.

* * *

Com a realização, ontem, da 5ª rodada do Campeonato de Classificação da 3ª Turma, é a seguinte a colocação dos concorrentes: em 1º lugar — invicto — Fernando de Vasconcelos, com zero p. p.; 2º, Jacyr Maia, 1 p. p.; 3º, empatados, Joaquim Alves Nunes, Gualberto Almeida e Fernando G. de Catta Preta Machado, com 2 p. p.; em 4, empatados, José Osmar Tavares e Ruy Amado Henriques, com 3 p. p.; e, em 5º Geraldo Martynes, 4 p. p.

* * *

Acham-se abertas, na séde do CXRJ, as inscrições para êste importante Campeonato de Classificação da 2ª Turma, em disputa do titulo de campeão da classe.

* * *

Teve inicio no dia 12 do corrente, o I Match Inter-Jornais, entre representantes do "Diário de Noticias" e "O Jornal".

A iniciativa obteve pleno êxito, quer na parte prática, como na de difusão do nobre jôgo da inteligência.

Notícias de Goiaz

GOIANIA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Depois de alguns dias de permanência nesta capital, onde foi alvo de homenagens por parte das autoridades e dos bancários goianos, seguiu hoje, em avião especial, com destino ao setentrião desta Unidade Mediterrânea, o Sr. Serafim Barbosa Ribeiro, inspetor geral do Banco do Brasil, que veio a Goiaz examinar a possibilidade da criação naquela zona de Goiás de uma agência financiadora para os pecuaristas agricultores, o que muito virá beneficiar as classes rurais do extremo norte.

—— O interventor federal assinou decreto autorizando o Departamento de Educação a admitir extranumerários mensalistas para as funções de Inspetores Gerais do Ensino Normal e Primário, e de inspetores de Educação Primária, enquanto não forem criados os próprios cargos. A secretaria de Estado de Educação e Saúde definirá, em portaria, até que a matéria seja definitivamente regulamentada, as atribuições dos novos funcionários, cuja admissão ao serviço público será feita de acôrdo com a legislação em vigôr.

As Inspetorias Gerais do Ensino Normal terão a sua séde em Goiânia, e as Inspetorias de Educação Primárias nas cidades de Pires do Rio, Catalão, Piracanjuba, Morrinhos, Itumbiara, Matauna, Goiás, Itaboraí, Corumbá, Uruaçú, Rio Verde, Caiaponia, Formosa, Posse, Taguntinga, Paranã, Pedro Afonso e Tocantinópolis, além de uma nesta capital, para efeito de fiscalização.

Pelo referido decreto do govêrno de Pedro Ludovico, o Estado ficou dividido em 19 zonas, abrangendo os 55 municipios, isto é, estendendo-se de norte a sul e de leste a oeste, tôdas enquadradas num sistema de inspeção que oferece amplas possibilidades ao seu perfeito funcionamento e facilitando de maneira simples um contrôle seguro por parte das autoridades educacionais dos mais rigorosos requisitos estatuidos pela legislação vigente que regula o assunto.

Tanks aliados atravessam Munchen-Gladbach, na Alemanha. (Foto especial para A NOITE, via aérea).

OS DESAPARECIDOS

Esteve em nossa redação o Sr. José Ramos dos Santos, morador na cidade de Atibaia, — Estado de S. Paulo, Fazenda, Ferra Reis, que por nosso intermédio apela para o "carioca repórter" no sentido de descobrir o paradeiro de sua filha, debil mental, Maria Amelia dos Santos, que há cinco meses saiu do Estado da Bahia, com destino à esta capital e ao passar por Entre Rios, desapareceu, não dando mais noticias à sua familia.

Maria Amélia dos Santos

Qualquer informação poderá ser endereçada para a indicação acima.

Desapareceu de sua residência, à rua Belo, n.º 1155, C. 12, a menor Maria Rosa Marques, com 12 anos de idade, de cor parda, trajando vestido estampado de cor verde.

Quando a menor saiu da residência disse a pessoas de sua familia, que ia visitar uma tia, na Penha. Sucedeu que até o presente momento, nem chegou à casa de sua tia, e nem mais regressou ao lar.

Seu tio, Antônio Augusto Monteiro, apela para o prestimoso "carioca reporter" afim de ser encontrado o paradeiro de sua sobrinha.

Qualquer informação deverá ser enviada para a redação dêste jornal ou para o telefone ...... 23-2556.

— O Sr. José Gomes de Oliveira, residente na Avenida Lusitânia, 339, deseja saber noticias das seguintes pessoas: Marieta Pinheiro, Idalina Pinheiro, Olga Pinheiro, Judite Pinheiro, que, há três anos passados, residiam na rua 8 de Dezembro.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização avisa que no dia 19 do corente mês serão substituidas, pelas respectivas Obrigações de Guerra os comprovantes do Imposto de Renda — pagamento relativo às Obrigações de Guerra, Bancos e Casas Bancárias.

A substituição será feita no prédio da Caixa de Amortização, à avenida Rio Branco esquina de Visconde de Inhaúma. Horario, do 11,30 às 15 horas.

A Caixa de Amortização, avisa também que no posto do Palacio da Fazenda, *guichet* 82, as substituições do recibos compulsórios pelas respectivas Obrigações de Guerra, desde o dia 15 de março de 1945, vem obedecendo a seguinte ordem:

Todas as 2.ª e 3.ª feiras — Recibos integrados em 1-9-944 a 28-2-945 (Exerc de 43 e 44) 5.º periodo.

4.ª e 5.ª feiras — Idem.

1-1-44 a 31-8-44 (Exerc de 19[illegible] 4.º Periodo.

1-[illegible]-44 a 31-8-44 (Exerc de 194[illegible] 4.º Periodo.

2-1-944 a 29-2-44 (Exerc de 43) 3.º Periodo.

A tuberculose pulmonar, adquirida no trabalho, é acidente e moléstia profissional

Decisão do Tribunal de Apelação

Américo d'Almeida Carmo, propôs uma ação de acidente no Trabalho contra a Companhia Nacional de Seguros, Seguradora da Serraria Moss, para haver da mesma a indenização de Cr. 10.800,00, juros de móra e custas. O juiz de acidentes julgou improcedente o pedido formulado na inicial, porque não considerava moléstia profissiona "tuberculose pulmonar", de que seria portador a vitima, diz que, na espécie, faltava perfeito nexo causal entre a moléstia e os serviços prestados pelo operário à emprêsa onde trabalhava.

O 2.º Curador de Acidentes, assistindo Américo d'Almeida Carmo agravou da sentença, acabando a causa julgada no Tribunal da Apelação, onde a 4.ª Câmara vem de reformá-la, de acôrdo com o voto fundamentado do desembargador Saboia Lima.

Na sua opinião, estava provado o contrário da conclusão a que chegara a sentença "por isso que a vitima é portadora de uma afecção pulmonar (tuberculose), que resultou do trabalho a que se entregara, em ambiente pouco saudavel, fornecendo, assim, múltiplos fatores, material e de situação, inclusive até psicológico e morais, para a deflagração e a agravação do estado enfermiço, mórbido, de impotência funcional, de invalidês ou incapacidade, para os mesmos trabalhos e para outros, conforme salienta o perito".

Não sendo mais passivel de discussão que a tuberculose, adquirida no ou em consequência do trabalho, seja considerada acidente de trabalho. A tuberculose pulmonar, adquirida no trabalho por motivo da natureza dêste, não somente é acidente de trabalho, como moléstia profissional. Foi voto vencido o desembargador Rocha Sayão.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou fossem registrados os diplomas do quimico industrial Alvaro Olyntho do Prado Mendonça; dos agrônomos Alberto Fleury Novaes, José Bolter Bernardi; do engenheiro industrial (modalidade metalúrgico) Maria Cecília Lichtenfels Vianna; do engenheiro-eletricista Mario João Nigro; dos engenheiros civis e eletricistas Murillo Nunes de Azevedo, Jorge Gerheiros civis Horst Evaldo Gaensly, Ivo Ferdinando Merlin, Regino Jesus de Aguiar, Ewald Viljoen, Waldemar Fonseca, Carlos Fernando de Oliveira Caleiro, Fernando Fraga de Toledo Arruda, Flavio Della Serra, Willey Medeiros de Vasconcellos, Luiz Antonio Garcia de Souza, Aziz Pagan Elias; dos médicos: Edmundo Bueno de Araujo, Dionysio Giacomini, Renato Alves de Godoy, Olivério Graciotti, Germinal Morelli, Luiz de Faria Lemos Pinheiro, José Pires, João Francisco Gabellini, José Maria Cabral de Vasconcellos, Dalmo de Oliveira Motta, Geraldo Vieira de Rezende, Aloysio Severo Martins, Damina Zakhia, Jacy Cavalcanti Teixeira, Walter dos Santos Teixeira, Clovis Figueiredo, Edward Gotta, Fausto Gonzaga de Freitas, José de Mello Mendes, José Sette Gotta, Leopoldo Julio Klen Teixeira, Paulo Pedro Lessa Baptista, Wilton Machado Moraes, Paulo Saraiva Wiener, José Bernardes, Waldomiro Francisco, Antonio Godinho Monteo, Amaury Wilson Lerro, Dionysio Queiroz Guimarães, Affonso Lopes da Costa, Humberto Marins, Augusto Pedreira de Assis Freitas, Clovis Elpidio dos Santos Gamelyer, José Machado Mello, Abdias da Matta Ribeiro, Aloysio Pereira Dantas, Bernardino Mitidieri, Gilberto Rodrigues da Fonseca, Joselito da Silva Freitas, Maisa Candida Barbosa Amorim, Rivadavia Corrêa, Domingos Furtal, Antonio Ferreira do Espírito Santo, Esther Goldian, Sylvio Baione, Fernando Mendes Pereira, Clerio Corrêa Netto, Odyr Geraldo Aldeia, Paulo Verri, Helio Pinheiro Corrêa, Octavio Marques Fernandes; dos cirurgiões-dentistas Arminda Corrêa, Sebastião Alves dos Reis, Antonio Domingos Pinsetto, Waldemar Cantisano, Alfredo Lopes Martins Neto, Carlos Alberto Pupe, Ruy Kramer Amaral, Ilkens Almeida de Aguiar, Armando Avollo, Milton Soter de Alencar, Aristeo Clone, Luiz Gonçalves Barbosa, Mario Lemos de Vasconcellos, Paulo Fracon, Dantou Malta Gomide, Biblono Barbosa do Nascimento, Léon Paulo Heydt, Nilse Ramires Martins, Carlos Alves de Melo, Helio Sbrana, Muniz, Luiz de Campos Coutinho, Hugo Germano Siguaud, Arthur Azevedo Villela, Isidoro de Souza Lima; dos farmacêuticos Marion de Aquino Adenheimer; Hélio Bandeira de Mello; do bacharel em letras neo-latinas Diva Camargo de Carvalho; do bacharel em pedagogia Paulina Goffman, do bacharel em ciências econômicas Waldemiro Bazzanella; do bacharel em geografia e história Auralita de Oliveira Pouleado e Heloisa Machado Dora; da bacharela e licenciada em geografia e história (2 diplomas) Fanny Dechtchitsky; da licenciada em ciências econômicas Miguel Alexandre Ahonagri; da licenciada em ciências sociais e políticas Cecília Elisa de Castro Silva e da diplomada no curso de habilitação de educadores sanitários Dora Cossermelli. Pimenta da Fonseca; dos bacharéis Oadi Jorge Barbosa, Sulvia Ferreira Pinto, Carlos Galvão Krebs, Djalma Vasconcellos de Sant'Anna, Valentim Moacyr de Castro, Carlos de Carvalho Cerqueira Antunes, Luiz Gonzaga Bandeira de Mello Arroba Martins, Luiz Teixeira Barros, Jayme Queiroz Lopes, Manoel Adolpho Wanderley, José Bruno Pereira da Silva, Maria Mesquita Magalhães, Alcindo Ferreira de Mello, Armando Azambuja de Almeida, Edgard Barreira de Alencar Mattos, Lucia Burle Marx, Frederico Lourenço Gomes, Jaime de Alencar Araripe, Christino Teixeira dos Santos, Francisco Sales Ferreira de Carvalho, Osni de Medeiros Regis, Acyllno Pessoa da Silveira Filho, Yadir de Barros Tavares, Francisco Manoel Brandão, Rachel Guilelmetti, Oswaldo Pinto, Serra; do veterinário Bauard Ottoni Outerral; dos enfermeiros Francisco Xavier de Albuquerque, Bernardete Aba, Romilda Cerqueira do Amaral, Maria Isabel Falelros Rosa Guedes, Valesca Pelenz; das enfermeiras obstétricas Maria Sant'Anna Ribeiro Osorio, Anna Laura Marques de Souza.

Os 500 mil cruzeiros de ante-ontem

O primeiro prêmio do sorteio de ante-ontem, realizado pela Loteria Federal do Brasil coube no bilhete inteiro n.º 10.418, sorteado com QUINHENTOS MIL CRUZEIROS — sorte grande vendida pelo felizardo "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, que vendeu também ambas as aproximações de números 10.417 e 10.419, perfazendo os 3 prêmios maiores, ante-ontem ali vendidos o total de Cr$ 525.000,00. Como se vê, as sortes grandes continuam preferindo o "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, que depois de amanhã venderá em "reprise" outros 500 MIL CRUZEIROS. Em 7 de Abril vindouro, extração do vantajoso plano de UM MILHÃO DE CRUZEIROS. Habilite-se só ali e jogue com os bilhetes 7.139 e 19.139 inteiramente gratis.

Em matéria de previdência social

O casamento religioso só produz efeito depois de janeiro de 1937

A Câmara de Previdência Social do Conselho Nacional do Trabalho, no processo em que o inspetor de previdência Frederico da Costa Menezes, submete à sua apreciação o expediente da pensão concedida aos herdeiros de Antonio Dias de Almeida, ex-segurado do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva e no qual se alegava que a beneficiária Elvira Barbosa da Silva, viuva canônica do de "cujus" não poderia perceber o benefício nos termos do regulamento vigente, em virtude de não ser casado civilmente e que esse beneficio era cabivel apenas aos filhos menores do falecido, acaba de decidir o seguinte: a) — em face da lei n. 739, de 17 de janeiro de 1937, o casamento religioso produz todos os efeitos civis; b) — bastaria, a decisão no caso em apreço não poderia amparar o caso presente porque o casamento religioso foi celebrado em 1918, muito antes da vigência indicada na lei número 379 e, portanto, quando a lei civil exigia a observância de suas formalidades para a validade do ato.

Fundação de um centro de melhoramentos para Inhaúma e Engenho da Rainha

Acaba de ser fundado o "Centro Pró-Melhoramentos de Inhaúma e Engenho da Rainha" tendo sido eleita a sua diretoria que é a seguinte, segundo a participação que nos fez o seu presidente, sr. Antonio Ribeiro Teixeira, vice-presidente:

Vice-Presidente — Dr. Nicolau Ferreira dos Santos, 1.º Secretário — Arinaldo Ribeiro de Souza, 2.º Secretário — Othoniel Gonçalves Vieira Filho, 1.º Procurador — Capitão José de Souza Rodrigues 2.º Procurador — José Rosa de Oliveira, 1.º Tesoureiro — José Moreira de Carvalho e 2.º Tesoureiro — Antonio Ferreira de Pinho.

Conselho Fiscal: — Servulo Paixão, Jocelin Ribeiro Teixeira, Gentil José da Silva, Nathalio Teixeira Ribeiro, João Ferreira Filho, José de Souza Guimarães, Silvio Pereira de Alvim, Djalma Fraga, Juvenal Soares Pavão, João Marras Barba Filho, Manoel Santana de Bulhões, Abel Antonio Coluna, Mario José dos Santos, Decio Santos Neves e Antonio Fernandes Carvalho Junior.

A A. B. I. reverencia a memória de Francisco Braga

A Associação Brasileira de Imprensa, por iniciativa de seu departamento social, propôs, na reunião do conselho administrativo, um voto de profundo pesar pelo falecimento do maestro Francisco Braga, uma das figuras mais notaveis da arte nacional, a quem se devem muitas das melhores páginas da música brasileira. Resolveu que esse voto, alem de constar em ata, fosse comunicado à sua familia e à Universidade do Brasil, de que Francisco Braga foi mestre eminente na Escola Nacional de Música. Na série dos concertos deste ano, promovidos pelo Departamento Cultural, um será consagrado exclusivamente a composições do grande maestro.

Vista aérea do mercado de Neuss, subúrbio de Dusseldorf, quando a população começava a erguer as bandeiras brancas da rendição. (Foto para o serviço especial de A NOITE, via aérea).

Desmentindo invencionices de uma agência faciosa

MACEIÓ, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O vespertino "A Notícia" publicou um editorial a respeito dos telegramas da Press Parga, sôbre o momento político, do qual extraímos o seguinte: "Ultimamente, jornais da imprensa carioca vêm publicando telegramas da Press Parga, acerca do momento político em Alagoas. Lamentamos que essa agência telegráfica esteja sendo ludibriada em sua boa fé, por elementos inescrupulosos, os quais, agindo deshonestamente, abusando da confiança que a referida agência lhe deposita, procuram deturpar os fatos, comprometendo o conceito e a reputação da Press Parga, usando a mesma agência como veículo de seus interêsses pessoais, enviando informações falsas e mentirosas. Há dias, telegramas diziam que o secretário do Interior vem empregando medidas arbitrárias como sejam a proibição da imprensa manifestar-se contra os atos do govêrno, perseguição de líderes democratas, um dos quais foi deportado, etc., tudo para mentira. Em primeiro lugar, desde que foi criado o DEIP, há mais de dois anos, a Secretaria do Interior não se imiscue em assunto de imprensa, como os próprios jornais locais poderão atestar. Também é inverdade que elementos democratas estejam sendo perseguidos, não tendo havido uma prisão sequer em virtude de credo político, e nenhum cidadão foi deportado do Estado.

Ontem, mais um telegrama da mesma agência noticiou que a população de Maceió está revoltada contra a atitude do secretário de Segurança Pública, o qual em continuação da série de arbitrariedades praticadas, efetuou a prisão do clínico João Vasconcelos, inspetor federal do Colégio Estadual de Alagoas, por questões de ordem política, noticiando ainda que, segundo fontes acreditadas, a classe médica vai protestar contra mais essa arbitrariedade do Secretário de Segurança Pública do Estado. O próprio clínico destruiu a farsa assinando a declaração abaixo: "Circula na cidade a exploração política em tôrno do meu modesto nome, dizendo que sofri coação por parte da Secretaria do Interior. É uma inverdade. Tão pouco fui preso pelo Dr. Ari Pitombo, de cuja amizade tenho satisfação de privar. — João Vasconcelos".

Feira de Amostras em Fortaleza

FORTALEZA, 19 (Serviço especial de "A NOITE") — A Associação dos Jornalistas Profissionais vai promover êste ano uma grande Feira de Amostras no recinto da Cidade das Crianças.

Notícias de Santa Rita do Jacutinga

SANTA RITA DO JACUTINGA, Minas — (Serviço especial de A NOITE) — A Cooperativa de Crédito, Banco do Comércio e Lavoura de Minas Gerais de Responsabilidade Limitada, com sede em Santa Rita do Jacutinga, nomeou, seu representante em Mantiqueira, o Sr. José Rachild Nades, o qual inaugurou o escritório, e já começou a atender aos associados daquela localidade.

O funcionamento da Cooperativa trará um desenvolvimento impar na região, tal o benefício que prestará aos fazendeiros.

—— A carestia de vida em Santa Rita do Jacutinga está se tornando assombroza. E' preciso um fiscal da Coordenação para que esses abusos tenham termo, pois o que é vendido em Barra do Piraí e Valença por preço ao alcance de todos, aqui custa cinco vezes mais.

—— Muito vem fazendo pelo progresso de Santa Rita o nosso prefeito, Sr. João Cancio da Fonseca.

Moço dotado de boa vontade, trabalhador e amigo do progresso, vem transformando esta zona da cidade em uma terra habitavel, onde já se encontra conforto e alegria de viver.

Perde o Sindicato dos Músicos o seu sócio fundador

Francisco Braga — um dos mais eminentes compositores brasileiros dos últimos tempos — foi quem lançou a idéia da fundação, há 38 anos, do Centro Musical do Rio de Janeiro, tendo sido o seu primeiro presidente.

Foi, portanto, com profundo pesar que o atual Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro recebeu a notícia do passamento daquele ilustre musicista. O nome de Francisco Braga constituiu sempre um símbolo de tenacidade e amor ao trabalho, como um exemplo a ser seguido.

Para as obras de assistência social da Paraiba

JOÃO PESSOA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Rui Carneiro comunicou ao interventor interino, Samuel Duarte, que foram remetidos 600 mil cruzeiros para a conclusão da Maternidade Candida Vargas, por intermédio do Ministério da Educação. Comunicou tambem a abertura hoje, no Rio, da concorrência para a construção do Centro de Saude de João Pessoa.

Reunião do Conselho de Justiça do Tribunal de Apelação

Esteve reunido o Conselho de Justiça do "Tribunal de Apelação", sob a presidência do Sr. desembargador Edgard Costa, tomando as seguintes resoluções: não se conheceu da reclamação feita por José Parreira ou José Bouças Gonçalves contra despacho do juiz da 2.ª Vara de Familia; julgada improcedente a reclamação de José Coelho contra despacho do juiz da 10.ª Vara Civel; julgada também improcedente uma outra reclamação feita por Perez G. de Oliveira, contra despacho do juiz da 10.ª Vara Civel; não se conheceu da reclamação de Pedro Rodrigues Perez contra despacho do juiz da 4.ª Vara Civel; julgou-se procedente em parte a reclamação feita pela "Santa Casa de Misericórdia" contra despacho do juiz da 9.ª Vara Civel, de acôrdo com o parecer do Procurador Geral do distrito; não se conheceu da reclamação feita por Manoel Araripe de Faria contra despacho do juiz da 1.ª Vara Civel; também não foi conhecida a reclamação feita por Alfredo Bruce Coelho contra despacho do mesmo juiz da 1.ª Vara Civel; e, finalmente, foi julgada improcedente a reclamação de Eurico Cardoso contra despacho do juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões.

O 95.º aniversário da fundação de Aracaju'

ARACAJU, 19 (Serviço especial de "A NOITE") — Esta cidade preparase para celebrar solenemente o 95.º aniversário de sua fundação.

Estava fardado irregularmente

No dia 12 de janeiro último cerca das 19,30 hs, à rua do Riachuelo, o 3.º sargento da reserva convocado Carlos Penteado do Espirito Santo, com 18 anos de idade, servindo no 4.º Regimento da Aviação, foi visto uniformizado de aspirante a oficial da F.A.B. tendo sido identificado e conduzido preso ao Ministério da Aeronáutica, em virtude de estar fazendo uso indevidamente do citado uniforme.

Instaurado o inquérito, o promotor Leonam Nobre denunciou o referido sargento na sanção do artigo 149 preâmbulo do novo Código Penal Militar.

A denúncia foi recebida pelo auditor Abel Azevedo Caminha, que determinou as providências necessárias para o início da formação de culpa, no proximo dia 20 do corrente, às 13 horas.

Declarações do vice-presidente do Rubber Development Corporation

MANAUS, 17 (Serviço especial d"ANoite) —Chegou a esta Capital o sr. F. W. Utz, vice-presidente da Rubber Development Corporatim, o qual, entrevistado pela imprensa declarou que vêm de visitar o interior do Amazonas, Acre e Território de Guaporé e observar o desenvolvimento da produção da borracha.

Interrogado se achava possivel a importação da castanha pela Inglaterra e os Estados Unidos, assunto focalizado nos meios econômicos do país, especialmente Amazonas e Pará declarou o sr. F. W. Utz que os govêrnos daqueles paizes não permitirão, porquanto a importação da amêndoa amazonense ou de qualquer outra, a produção da borracha deste Estado se ressentiria.

Quanto à possibilidade da garantia do preço até 1948, conforme desejo dos seringalistas, declarou nada saber.

Notícias de Sorocaba

SOROCABA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se, no Hotel Vicente, uma significativa homenagem da população sorocabana ao Sr. Samuel Francisco Mourão, ex-juiz de Direito da Comarca, recentemente promovido para a magistratura da capital. Ao banquete compareceram as seguintes pessoas: Srs. José Fernal e senhora, Cherubim Rosa, Otavio Prestes Junior, Francisco Salles Capinan, Humberto Notari, José Stilitano, Octaviano Pereira da Silva, professor José Galvão, Tobias Avino, Mario Notari, Artur Caldini, tenente Daniel Wittes e senhora, Clodomiro Pascoal, Belarmino Arruda, Luiz Bicudo e senhora, professor Jorge M. Betti, Norberto Audi, Luiz S. de Campos Vergueiro, Vidal Augusto Figueira de Aguiar, José Carlos de Salles Gomes, Juvenal de Campos Filho, Osmar de Oliveira, Luiz Teixeira do Espirito Santo, Delmino Malheiros Almeida, Delmino Malheiros Almeida Filho, Joaquim J. B. Teixeira, Jorge Caracante, Ubá de Deus Ruas Gonella, Com. Antonio Pereira Ignacio, Orlando da Silva Freitas, Porfirio Loureiro, Alfredo Moreira de Souza, Epaminondas Ferreira Lobo, capitão Carlos Franco Pinto, Luiz G. Vieira, Salmo Carani, João Batista da Costa, coronel Oscar de Mello Gaya, Braulio Guedes da Silva e senhora, Welvick Tabacow, Amelio Comparato, Nilton Vieira de Souza, Luiz Lanzoni, Artidoro Mascarenhas, Lourival de Castro e senhora, Frederico Scherepel, Guido Lafranchi, José Miguel, João Salerno, Ademar de Costro, Cirilo Freire, Paulo Rogich, José Cardoso, José Carolino Divino, coronel Vicente Amaral, major Abilio Soares, coronel Belarmino Gonçalves Rosa — João Martins de Oliveira, Rubens Montenegro, Fernando Santos, Lineu M. Silveira, D. Rosinha Nunes, Paschoal Daiuto, D. Joaquina Scarpa, Heitor Antunes, Gastão Mesquita, Martim Affonso, José Amaral Madureira, José M. Alcoléa, Raul de Oliveira, Antonio Amabile, José Nogueira Soares, Mario Inglez de Souza, Paulo Brasil, Virgilio dos Santos e outros.

—— Festejou o seu aniversário natalício o nosso companheiro de trabalho Antonio Adade. O aniversariante ocupa o cargo de escriturário do Serviço Centralizado da Secretaria da Fazenda nesta localidade, desempenhando tambem, a função de reporter da "Folha da Manhã" e de A NOITE de São Paulo, ex-reporter do "O Cruzeiro do Sul" local.

—— Será fundada nesta cidade a Sociedade de Proprietários de Sorocaba, afim de pugnar e defender os interesses da classe.

Teve lugar no Hotel Vicente, a 244ª reunião semanal do Rotary Club desta localidade, com o comparecimento dos seguintes associados: Alcino de Oliveira Rosa, Antônio Oliveira Flores, Arnaldo Cunha, Arthur Cyrillo Freire, Belarmino Moraes Arruda, Ernesto Reis Rodrigues, Heitor Cury, Joaquim José Ferreira, José Martins Passos, José Martins Passos, José Fernal, Julio Bierrenbach de Lima, Luiz de Sanctis, Mario Inglês de Souza, Martim Afonso, Octavio Prestes Junior e Tadeu Grembecki.

A reunião foi presidida pelo Sr. Julio Bierrenbach, tendo como secretário o Sr. Martim Afonso.

A palestra do dia esteve a cargo do Sr. Alcino de Oliveira Rosa. A seguir o presidente anunciou que ia proceder à eleição da diretoria que dirigirá os destinos da entidade no transcurso de 1945-1946, convidando para escrutinadores D. Iris Fernal Cyrillo Freire e José Fernal, tendo distribuido e recolhido as respectivas cédulas o 2º secretário. A chapa vencedora estava assim constituida: presidente, Martim Afonso; vice-presidente, Alcino de Oliveira Rosa; 1º secretário, Ernesto Reis Rodrigues; 2º secretário, Joaquim José Ferreira; tesoureiro, Oswaldo Senger; diretor sem pasta, Julio Bierrenbach de Lima. Cumprimentou os recem eleitos o presidente, efetuado o ato de posse, após ter o diretor de protocolo saudado os mesmos em brilhante oração. Agradeceu, em nome de seus companheiros, o Sr. Martim Afonso.

—— A opinião pública sorocabana tem acompanhado com vivo e desusado interêsse, a útil e necessária campanha de "A Folha", que se bate sem esmorecimentos, em favor da construção de uma praça central de acordo com o progresso desta cidade. O jardim existente infelizmente, não condiz com os tempos modernos. Urgem providências dos poderes competentes para a solução do problema, para gaudio de todos aqueles que residem e trabalham neste grande parque industrial, que é, sem dúvida, Sorocaba.

—— A nossa reportagem esteve recentemente em visita ao Serviço Centralizado da Secretaria da Fazenda, instalado nesta cidade, à rua Souza Pereira n. 436, onde percorreu demoradamente as suas várias dependências, graças à gentileza do encarregado daquela repartição pública, Sr. Luiz Lanzoni.

Postos de monta nos principais municípios pecuários do Maranhão

S. LUIZ, 19 (Serviço especial de "A NOITE") — Por iniciativa do govêrno do Estado, de acôrdo com a Diretoria da Produção Animal serão instalados no próximo mês Postos de Monta nos principais municípios pecuários.

Excursão Cultural à Argentina

Tendo em vista o êxito alcançado pelos seus recentes Cruzeiros Turisticos Inter-americanos, em visita às Repúblicas do Uruguay, Argentina e Chile, o Touring Club do Brasil vai levar a efeito, através do seu Departamento de Turismo uma excursão a Buenos Aires, em maio próximo, afim de permitir que um numeroso grupo de nossos patrícios possa assistir às festas comemorativas do aniversário da independência da grande nação platina. Haverá dois tipos de excursão: — o tipo por via aérea, em avião da "Cruzeiro do Sul", e o tipo "B", pelo Trem Internacional, com interessante programa de estada em Montevideu. Sendo limitado o número de excursionistas, em face das condições técnicas da viagem, os interessados devem inscrever-se quanto antes, no Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil.

Processos enviados ao S. T. N. em grau de apelação

Pela 1.ª Auditoria do Exército foram enviados à Secretaria do Supremo Tribunal Militar, em grau de apelação os processos referentes aos réus Hamilton dos Santos, Oscar Pacheco e Antonio Figueredo.

Na Primeira Auditoria do Exército

Pela 1.ª Auditoria do Exército transitaram em julgado as sentenças que absolveram os desertores Ivanildo Batista Soares, Cláudio Reaymond de Aquino, Waldemar Peragini, Renato Nascimento e Gilberto Simões Bezerra e insubmissos José Manoel, Ossival do Amaral, Anibal Teofilo Veras de Queiroz, Gumercindo Silva, Damião da Costa, Feliciano da Conceição, Armando Leite, Walper Gomes da Silva, Jovelino Geremias da Costa, Sebastião Francisco de Souza, Georgino da Silva, Walter Ribeiro Lopes, Gentil Antonio Lopes, Loumelino Corrêa, Waldemar Aires dos Santos, José de Souza, Augusto Teixeira da Costa, Nelson dos Santos, Candido dos Reis Pereira, Waldir dos Santos, Vicente Gomes do Amaral, Nelson Simões Gouveia, Jorge Teixeira, João Silva, Derocy Cardoso, Clodoaldo Antunes Pereira, Antenor Filho de Etelvina Angelica de Alvarenga, Renato Nunes Leão, Amilton Pessoa, Air do Nascimento, Manoel Debiatino Leandro e Manoel Gomes e as que julgaram prescrita a ação penal intentada contra os tambem insubmissos Duarte José de Brito, Ergentil Pereira de Souza, Jaime Pontes, Luiz Pereira Rodrigues, Pedro Verhoeck, José Mineiro Barbosa e Luiz Francisco de Azevedo.

SECÇÃO INEDITORIAL

OS SERVIÇOS DA LEOPOLDINA

No decorrer dos últimos 10 dias, têm aparecido em alguns jornais desta capital e do interior, artigos e editoriais verberando diversos aspectos dos serviços da Leopoldina Railway, e apontando como responsavel, ora a Superintendência da Estrada, ora os seus funcionários e, ainda, insinuando-se desinterêsse das autoridades fiscalizadoras.

As criticas lançadas sôbre o serviço, giram, principalmente, em tôrno de atrasos de trens, de falta de assentos para os passageiros, de baldeações incômodas e de deficiência de limpeza nos carros. Por outra parte, comenta-se como apontando um paradoxo, o auxilio prestado à Estrada em matéria de tarifas e empréstimos para re-equipamento.

O fato inegável do público viajar hoje em condições de desconfôrto e sujeito a frequentes imprevistos preocupa constantemente a Administração bem como a todos os funcionários da Estrada, zelosos de seu bom nome e das tradições da Leopoldina Railway que é prestar, ao público, serviços eficientes e sobretudo seguros.

Para um julgamento sereno da situação em que se debate a Estrada e de até onde poderão ser removidas, no momento, certas deficiências do serviço, esperamos que as observações seguintes sejam de valor:

1) — Em virtude de razões inteiramente alheias à sua vontade, a Companhia tem sido obrigada, desde quase o inicio da guerra, a trabalhar com menos locomotivas e veículos em serviço público, que em 1939, e, a partir de 1942, com combustiveis inferiores tanto em quantidade como na qualidade, e um desfalque progressivo nos seus quadros de pessoal habilitado.

2) — Simultaneamente, a redução de outros meios de transporte aumentou enormemente o tráfego de mercadorias, inclusive gêneros de abastecimento popular, e o movimento de passageiros, seja por necessidade, seja para fins recreativos, cresceu paralelamente.

3) — Afim de dar prioridade ao transporte de gêneros alimenticios e outros de interêsse para o esfôrço de guerra cujos transportes têm preferência absoluta, foram suprimidos em 1940 e 1941 diversos trens de passageiros que ainda não podem ser restabelecidos por perdurarem os mesmos motivos acima relacionados.

4) — Em 1939 a Companhia possuia 318 locomotivas, das quais 231 trafegavam em transporte público, e tinha encomendado no estrangeiro mais 24 locomotivas, tendo das últimas apenas recebido 6. Em principios de 1944, o número de locomotivas em bom estado, disponivel para o serviço público, havia sido reduzido a 180, fato explicado, em parte, pelo maior transporte de combustiveis, principalmente lenha, e de resto, pelo crescente mau estado das mesmas, devido ao desgaste por demais intenso de todo o material rodante, às limitações impostas à importação de sobressalentes, ao uso de combustiveis inferiores e à menor duração das reparações feitas em consequência do emprêgo de material inferior.

5) — No tocante a veículos, não houve meio de importar peças para novas construções e só a maior queima de lenha, que obriga a utilização de 3 vagões para transportar o equivalente de um vagão de carvão, resultou na retirada de mais de 200 veículos do serviço público.

6) — No setor do pessoal de cuja boa atuação e perícia depende, evidentemente o êxito do serviço, mormente em épocas anormais, a Companhia tem sofrido tôdas as consequências da escassez progressiva no Brasil tanto de mão de obra como de pessoal técnico habilitado para o serviço ferroviário, qualidades que não se improvisam em poucos meses ou mesmo em poucos anos.

Enquanto, por um lado, a compreensão das autoridades tem vedado a convocação em maior escala, de empregados ferroviários para as fôrças armadas, por outro lado, a procura intensa de empregados desta Companhia por outras indústrias e empreendimentos (que muito honra a capacidade profissional dos nossos ferroviários e a sua boa educação técnica) e o verdadeiro "jeitão" de pessoal assim estabelecido, forçosamente deixou em situação desvantajosa uma organização onde os salários são regidos por uma engrenagem complexa, que não admite bruscas oscilações nas tabelas individuais, e por uma situação financeira menos folgada.

Por sua parte, além do cumprimento rigoroso das Leis Sociais, obedecendo a interpretações oficiais e sob a constante fiscalização das autoridades responsáveis, a Companhia tudo tem feito, dentro das possibilidades de sua renda, para obstar as saídas de pessoal, entretanto, evitar que seus quadros sofram hoje desfalques variáveis de 10% a 20% dos efetivos e que uma proporção alta de seus empregados sejam relativamente novos e, portanto, inexperientes. Os empregados extranumerários ou sejam os que não têm podido ter emprêgo efetivo por carecerem de documentos legais hoje somam 2.300.

7) — De 1939 a 1944, a despesa com a verba "Pessoal", inclusive contribuições para a Caixa de Aposentadoria e Pensões, L. R. A., o custo do Ensino Profissional e ajudas de custo, etc., aumentou Cr$ 36.907.000 ou ..... 76,8%.

Em 1944 o custo global — Cr$ 85.000.000,00 — das verbas "Pessoal" e correlatas representou 49,7% da Despesa de Custeio contra uma norma em estradas de ferro de 45%.

Em 1945, com os novos aumentos e abonos concedidos no valor de Cr$ 8.300.000,00 a partir de janeiro, a mesma verba será de Cr$ 93.300.000,00, representando um aumento de 89% desde 1939 nos pagamentos feitos diretamente ao pessoal, hoje em menor número.

Em conjunto com outras verbas de material e combustivel, que tambem sofreram elevações fenomenais, o nivel da despesa de custeio elevar-se-á a 91% da renda bruta atual da Estrada.

Além destes auxilios monetários diretos ao pessoal da estrada, num esfôrço de contrabalançar por outros meios a elevação no custo da vida, a Companhia tomou a iniciativa desde 1942 de estabelecer, em toda a rêde, Armazens de Abastecimento onde os gêneros de primeira necessidade são vendidos ao pessoal pelo custo e mesmo abaixo do custo, mediante desconto em fôlha. Do total atual de aproximadamente 13.000 empregados da Estrada, mais de 8.000 são associados destes Armazens e o prejuizo da Companhia com a venda de gêneros abaixo do custo tem sido superior a Cr$ 1.000.000,00 por ano.

Com a média de 5 pessoas por familia, seriam abastecidas pelo custo ou abaixo do custo, cêrca de 40.000 pessoas.

No tocante à saude do pessoal, além da assistência médica, que compete por lei à Caixa de Aposentadoria e Pensões, e de assistência dentária, etc. a que se dedica o Sindicato dos Ferroviários com êxito marcado, a Companhia tem contratado os serviços de 36 médicos em tôda a rêde, tem à sua disposição 8 Casas de Saude e mantém 6 ambulatórios para tratar e minorar as consequências de acidentes do trabalho.

Acreditamos que os funcionários da Estrada, em geral e excluindo os incontentaveis, estão cientes do fato da Companhia tudo ter feito para melhorar a situação dentro das possibilidades de sua renda e a Administração tem a certeza de ter contribuido, como lhe compete, aumentando os ordenados na proporção da elevação do custo da vida, que se apresenta com a probabilidade de se tornar permanente.

Por outra parte, as autoridades concernentes dos Ministérios do Trabalho e da Viação estão bem a par de que as maiores concessões possiveis estão sendo feitas ao pessoal da Estrada em época em que os acionistas não recebem dividendo desde 1930 e os juros de Debêntures em moratória, estão com atraso de 2 anos.

8) — Durante todo o período da guerra e anteriormente, tem-se empenhado a Companhia em prosseguir na execução de programas de obras novas e de aquisições de material destinadas a melhorar o serviço público com os recursos disponiveis e provenientes do Fundo de Melhoramentos, do Empréstimo Federal e da própria Conta Capital da Companhia, despendidos utilmente sob aprovação e fiscalização das autoridades do país. Ademais, apenas, no último quatriênio, as aquisições de material de tração e rodante e novos maquinismos para oficinas, que nenhum dos paises fornecedores podiam suprir, em razão de motivos bem compreensiveis e decorrentes do esfôrço de guerra, mas para as quais são mantidos em reserva os fundos necessários.

As despesas com estes melhoramentos foi de Cr$ 33.041.300,00 no quatriênio 1936-1939 e a de... Cr$ 30.091.000,00 no quatriênio 1940-1943. As rubricas principais desta inversão global de mais de 63 milhões de cruzeiros foram: — Aquisição de material de tração e veículos — Cr$ 20.600.000,00; Obras de melhoramentos do traçado, ampliações de desvios e lastramento das linhas .... Cr$ 10.100.000,00; Melhoramentos de comunicações e sinalização.... Cr$ 2.756.300,00; Equipamento de oficinas, etc. Cr$ 3.476.300,00; e, em ampliação de facilidades para o público, novas estações, etc. Cr$ 11.587.000,00. — As obras assim realizadas não serão, do ponto de vista do público muito espetaculares nem de ordem a "fazer fachada", mas obedeceram todas a um plano destinado a abreviar, futuramente, a duração das viagens, aumentar o confôrto e a segurança dessas viagens e incrementar a capacidade do transporte. O que tem faltado e ainda falta, são as possibilidades de importar locomotivas e veículos novos em quantidade suficiente para fazer frente à atual procura de transporte e proporcionar viagens mais frequentes e portanto mais cômodas. O mesmo impedimento, dedicação absoluta da indústria dos paises fornecedores à prossecução da guerra, tem obstado a importação de maquinismos e material adequado para a conservação devida do equipamento, razão de frequentes "enguiços" de locomotivas em viagem, que dito seja, observa-se com igual ou maior frequência, hoje, em outras partes do mundo, consideradas as mais adiantadas em matéria de transportes.

Felizmente, as perspectivas de alivio da presente insuficiência de material começam a aparecer e durante êste ano de 1945, devido a concessões especiais dos govêrnos concernentes, a Leopoldina vai receber oito locomotivas possantes e 150 vagões novos e será começada a construção de mais 17 locomotivas de diversos tipos para entrega em 1946. Os planos para eletrificação de determinados trechos da linha e de novas oficinas centrais para montagem e conservação do material rodante, podem, igualmente, tomar novo impulso.

9) — Mesmo agindo dentro das restrições acima expostas, em ligeira análise, a Companhia tem conseguido, de 1939 para cá, aumentar o transporte efetivo de passageiros e mercadorias, da seguinte forma:

Em tráfego público	1939	1944	Aumento
Passageiros transportados — Unidade	26.416.518	36.186.372	36,9 %
Encomendas transportadas — Toneladas	146.783	162.097	10,5 %
Mercadorias transportadas — Toneladas	1.688.810	2.102.597	19,7 %

Multiplicando o peso pela distância de transportes, trafegaram-se 345.450.634 toneladas-quilómetros em 1939 e 411.930.316 em 1943, um aumento de 19,3 %.

Essas cifras atestam a melhor utilização dos menores elementos disponiveis num esfôrço para corresponder às necessidades coletivas, e foram conseguidos, em boa parte, pela dedicação extrema dos chefes e dos funcionários antigos que, com sacrificio de descanso e muitas vezes da própria saude, têm sabido vencer as deficiências de material e equipamento e a falta de experiência de muitos de seus subordinados. E' justo que se reconheça publicamente a atuação da "velha-guarda".

*

De posse dos esclarecimentos acima, apreciar-se-á que existem causas, inevitáveis por enquanto, dos atrasos de trens que, por sua vez, dão lugar às baldeações imprevistas e até ao encurtamento do tempo necessário para uma limpeza eficiente do material rodante antes de partir em nova viagem.

Os horários em vigor, cumpriveis em épocas de menor movimento de passageiros e bagagem, com locomotivas em perfeito estado e queimando carvão de alto teor calorifico, não mais o podem ser em circunstâncias bem diversas e, a não ser que se limite a lotação dos trens, deixando o público sem viajar, a duração das viagens tem de ser maior.

Para dar um exemplo, nas Serras de Petrópolis e Friburgo, o pouco rendimento calorifico do único carvão hoje fornecido — Sul Africano — aumenta o percurso das locomotivas de alta pressão em mais de 15 minutos cada viagem, causando atrasos e reduzindo a capacidade da linha para a circulação de outros trens. O inconveniente das "Cinzas" é outro aborrecimento irremovivel com carvões de tipo inferior hoje compulsoriamente usados.

Evitar os atrasos dos trens da linha principal, só com maior número de locomotives e melhor combustivel. Entrementes, a unica maneira de tornar os horários cumpriveis será conceder, em parte, os atrasos, dando o tempo adicional necessário para tomar combustivel com maior frequência para subir e descer mais passageiros e bagagem em cada estação e para a remoção mais frequente de cinzas, conforme exige o emprêgo do carvão nacional ou sul africano. Estas providências já pendem de autorização das autoridades competentes.

Quanto à limpeza dos trens de passageiros, a Companhia tem tentado contrabalançar as deficiências oriundas de falta de tempo suficiente entre viagens, dotando os trens de limpadores ambulantes e não poupará esfôrço para manter o maior asseio possivel nas condições reinantes, contando receber o concurso do próprio público.

É de se acreditar que as pessoas mais instruidas, cientes do que hoje ocorre com os serviços de utilidade pública no mundo inteiro e dos apêlos feitos para limitar seu emprêgo estritamente necessário, não se iludiram quanto às repercussões inevitáveis, no setor de transportes, de uma guerra prolongada mesmo nesta terra privilegiada e dotada de grandes recursos naturais.

Compreenderão, portanto, que nem a Administração da Estrada nem o próprio govêrno podem fazer mais do que atenuar em pequena parte as consequências da crise atual do transporte ferroviário que atinge, neste ano, seu auge depois da redução progressiva de importações de equipamento e combustivel.

A crítica destrutiva, proveniente da ignorância ou de ser do "Contra", contribui apenas para criar o desânimo entre a grande massa dos ferroviários que lutam em circunstâncias adversas e penosas para manter em circulação os trens de que depende a economia geral. A crítica construtiva, as sugestões e, sobretudo, o apontamento de senões no serviço de facil remoção ou de manifestas irregularidades, será sempre de grande proveito, apreciada pelos responsáveis pela direção dos serviços e terá, a todo tempo, a atenção preferente desta Administração, que desde já se confessa grata.

G. B. F. NEELE
Diretor Gerente

O DOMINGO ESPORTIVO

O América levantou o Campeonato Carioca de Natação Infanto-Juvenil

O Guanabara conquistou um brilhante segundo lugar — Um "record" batido e outro igualado — As provas

O campeonato carioca de natação infanto juvenil, levado a efeito ontem à tarde, na piscina do Guanabara, ofereceu um transcurso sensacional, superando as mais otimistas previsões. Sem exagero, o certame promovido pela Federação Metropolitana de Natação marcou um dos maiores acontecimentos na aquática-mirim da cidade, sendo o mais renhido dos que já foram disputados entre nós.

O América correspondeu à espectativa

O América confirmou o seu favoritismo, vencendo o certame e tornando-se assim o Campeão Carioca de Natação Infanto-Juvenil. Inegavelmente, o tradicional grêmio rubro muito fez por merecer o invejavel titulo que conquistou ontem à tarde. O laurel conquistado representa o fruto de trabalhos incansaveis em quatro anos de atividades em prol do desenvolvimento da natação juvenil. Finalmente na temporada que se encerra, reunindo uma equipe numerosa e bem treinada, o América viu coroadas as suas aspirações e levantou o ambicionado titulo.

Boa performance do Guanabara

Os elogios que merecidamente cabem ao belo triunfo do América, todavia, não impedem realçar o brilhantismo da atuação do Guanabara, que se sagrou vice-campeã, a uma diferença infima de quatro pontos apenas do vencedor. Diga-se ainda que o grêmio azul turquesa só contou com a colaboração de 23 nadadores, ao passo que o vencedor teve a defendê-lo 37 elementos. Não obstante, somente na última prova foi decidido o titulo, quando, favorecido pela vitória do nadador do Fluminense, nos 400 metros livres, de aspirantes, o América assegurou o posto supremo. Está de parabens, portanto tambem o Guanabara, um vice-campeão à altura do titulo.

Sucesso absoluto do certame — Lia de Azevedo, do Vasco, conquistou um novo record

As provas disputadas na tarde de ontem, como já dissemos, marcaram um sucesso absoluto, sob todos os aspectos. Tanto pelo entusiasmo invulgar, que culminou quando a luta América x Guanabara tornou-se sensacional, como pelo brilho da parte técnica e tambem pela boa ordem verificada.

As performances de maior relevo couberam à nadadora do Vasco Lia Azevedo, que bateu o record da prova de 100 metros, meninas juvenis, nado de peito, com o tempo de 1 minuto e 38 segundos; e à nadadora do América, Nilza Martins, que igualou a marca da prova de 50 metros, meninas infantis, nado livre, com o tempo de 36 segundos.

O resultado das provas

1.ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado livre — 1.º: Tháles Ribeiro (América), em... 1'06"; 2.º: Aram Boghossiam (Tijuca), em 1'07"4.

2.ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de costas — 1.º: Geraldo Vaz Pires (Guanabara), em 46"7; 2.º: Carlos Augusto M. Ferreira (Santa Teresa), em 47"4.

3.ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito — 1.º: José A. Martins (Fluminense), em 45"5; 2.º: Robson Haselman (Icarai), em 45"8.

4.ª prova — 100 metros — Juvenis juniors — Nado livre — 1.º: Latino Fontes (América), em 1'15"2; 2.º: José Santos (Guanabara), em 1'21"2.

5.ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de costas — 1.º: Nelson Mallemont Rabello Filho (Guanabara), em 1'22"3; 2.º: Ricardo Capanéma (Tijuca), em 1'24".

6.ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado de peito — 1.º: Carmencita Garcia da Costa (Icarai), em 52"; 2.º: Nancy Passos (América), em 52"2.

7.ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado livre — 1.º: Nilza Martins (América), em 36"0; 2.º: Maria Elisa S. Alentejano (Fluminense), em 36"1.

8.ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de costas — 1.º: Célia Brasil (Fluminense), em 1'33"; 2.º: Gény Gordon (Fluminense, em 1'35"4.

9.ª prova — 200 metros — Aspirantes — Nado de peito — 1.º: Rubens Francisco de Sá (Icarai), em 3'04"3; 2.º: Ivo Francisco da Volta (América), em 3'12".

10.ª prova — 50 metros — Petizes — Nado livre — 1.º, Geraldo Vaz Pires (Guanabara), em 40"5; 2.º, Mauro O. Laviola (Guanabara), em 41"3.

11.ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas — 1.º, Arthur Pinheiro (Guanabara), em 40"5; 2.º, Antonio P. P. Souto Maior (Botafogo), em 41"3.

12.ª prova — 100 metros — Juvenis juniors — nado de peito — 1.º, Alfredo Valdetaro Neto (Icarai), em 1'35"3; 2.º, Romulo C. Luba Franco (Botafogo), em 1'35"4.

13.ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado livre — 1.º, Ricardo Capanéma (Tijuca), em 1'13"5; 2.º, Ilo Monteiro Fonseca (Botafogo), em 1'14"2.

14.ª prova — 50 metros — meninas petizes — nado de costas — 1.º, Lucia M. Bandeira de Melo (Guanabara), em 48"4; 2.º, Lia Veiga Soares (América), em 52"6.

15.ª prova — 50 metros — Meninas infantis — nado de peito — 1.º, Marlene Lucia Ferreira (Guanabara), em 46,5; Leda Azevedo (Vasco), em 47,2.

16.ª prova — 100 metros — meninas juvenis — nado livre — 1.º, Helena Gomes Horta (Icarai), em 1'27"; 2.º, Laura Gomes da Silva (Guanabara), em 1'30".

17.ª prova — 100 metros — aspirantes — nado de costas — 1.º, Renato Pinheiro Cunha (Guanabara), em 1'21"1; 2.º, Paulo P. Souto Maior (Botafogo), em 1'23".

18.ª prova — 50 metros — petizes — nado de peito — 1.º, Roberto Bustamante (Botafogo), em 48"3; 2.º, Milton Cunha (Botafogo), em 50"4.

19.ª prova — 50 metros — infantis — nado livre — 1.º, Sergio Fontes (América), em 38"2; 2.º Robson Haselman (Icarai), em 38"8.

20.ª prova — 100 metros — Juvenis juniors — nado de costas — 1.º, Latino S. Fontes América), em 1,29"4; 2.º, Helio de Souza Barroso (Guanabara), em 1'36"4.

21.ª prova — 100 metros — juvenis seniors — nado de peito — 1.º, Edinaldo C. Ramalho (Botafogo), em 1'29"4; Helio Carvalho (América), em 1'30"8.

22.ª prova — 50 metros — meninas petizes — nado livre — 1.º, Lucia Marenjo Bandeira de Mello (Guanabara), em 40"; 2.º, Carmencita Costa (Icarai), em 48"4.

23.ª prova — 50 metros — meninas infantis — nado, de costas — 1.º, Tallita Rodrigues (Fluminense), em 41"5; 2.º, Nilza Martins (América), em 42".

24.ª prova — 100 metros — meninas juvenis — nado de peito — 1.º, Lia Azevedo (Vasco), em 1'38"; Celia Brasil (Fluminense), em 1'40"6 — o tempo da vencedora é o novo "record".

25.ª prova — 400 metros — aspirantes — nado livre — 1.º, Paulo Sabola (Fluminense) em...; 2.º, Renato Pinheiro Cunha (Guanabara), em...

A contagem de pontos

1.º	América	177
2.º	Guanabara	173
3.º	Fluminense	137
4.º	Botafogo	115
5.º	Icarai	105
6.º	Tijuca	44
7.º	Vasco	38
8.º	Santa Teresa	13
9.º	Flamengo	5

CICLISMO

José Marques Azevedo triunfou na Prova dos 100 quilômetros da A. A. Portuguesa

No Campo de São Cristovão, a A. A. Portuguesa promoveu ontem, pela tarde, a sua competição interna dos 100 quilômetros, com um quadro de bons concorrentes que formam a sua excelente equipe de ciclistas.

A prova, que teve inicio às 14 horas, terminou com a vitória de José Marques de Azevedo, no tempo de três horas, quatorze minutos e trinta segundos.

Em seguida classificaram-se: 2.º: José Antunes Neto, 3h.15' e 2 segundos. 3.º: Fernando de Andrade, 3h.16'15". 4.º: Hermogenes Teixeira, 3h.16'15". 5.º. Ruth Corrêa, 3h.17".

EM PETRÓPOLIS

O Petropolitano obteve expressivo triunfo, vencendo o Fluminense por 5x1

Os petropolitanos obtiveram, ontem à tarde, um expressivo triunfo, abatendo o campeão de Niterói por 5 x 1. A vitória, embora, sem surpreender, foi contudo, considerada exagerada, uma vez que os niteroienses estavam credenciados a lutar de igual para igual com os petropolitanos. Mas os locais estiveram numa tarde de gala e fazendo alarde de um jogo rápido e produtivo conseguiram anular o esforço dos tricolores e construirem um "placard" tão comodo quanto espetacular. Forçoso é confessar que os niteroienses não fracassaram. Embora sem produzir o que era licito esperar, conseguiram imprimir ao "match" uma caracteristica de equilibrio na 1.ª fase, decaindo na etapa derradeira, mais pelo ótimo jogo de conjunto dos locais do que propriamente porque tenha falhado.

O conjunto petropolitano teve o seu ponto alto na linha média. Os três homens da intermediária fizeram uma marcação rigorosa nos avantes contrários, e auxiliaram decisivamente os seus companheiros da vanguarda.

A primeira fase terminou 1 x 0 pró petropolitanos, tento de Zizinho aos 30 minutos. Na fase derradeira Russo aos 13 minutos eleva para 2 x 0. Um minuto depois Adir fez o 3.º tento, e Jardel marcou o 4.º aos 27 minutos. E quando eram decorridos 30 minutos, Celso fez o tento de honra dos tricolores. E encerrando a série, Zezinho aos 37 minutos marcou o 5.º tento terminando o jogo com a vitória justa e merecida de Petrópolis por 5 x 1.

Sob as ordens do Sr. Lucio Peluelo, que atuou fracamente, assim formaram as equipes:

PETRÓPOLIS — Odilon — Olivio e Camainha; Eain — Vilegas e Evaldo — Russo — Zezinho — Telé — Jardel e Adir.

NITERÓI (Fluminense) — Rigueira — Draga e Maninho — Douglas — Celeno e Itaim — Acir — Raul — Teixeira — Didi e Celso.

138 pessoas julgadas pelo Tribunal do Povo na Bulgária

SOFIA, 18 (R.) — O Tribunal do Povo encerrou o julgamento de 138 pessoas acusadas de haverem colocado a Bulgária ao lado da Alemanha, e pronunciou sentenças de morte contra 30 dessas pessoas, inclusive o ex-chefe do estado Maior, general Lukash, e o chefe do serviço secreto coronel Nedeff. 65 outros oficiais foram tambem condenados a diversas penas de prisão.

CATARINO ANDREATTA

Confirmou seus triunfos anteriores em corridas de gasogênios, vencendo a Subida da Montanha — Henrique Casini, segundo classificado, e José Rimoli o terceiro, na corrida de ontem, promovida pelo A. C. B.

A Comissão Esportiva do Automovel Club od Brasil, não obstante as dificuldades técnicas do momento, está promovendo as provas principais de seu calendário, aproveitando para isso o interesse e entusiasmo dos volantes que se vem dedicando às diversas máquinas de gasogênio.

A competição ontem realizada foi a clássica e tradicional Subida da Montanha, com dezoito concorrentes que depois se reduziu a dezessete, todos estes à postos na estrada Rio-Petrópolis para nova e empolgante tentativa de record de subida da majestosa estrada aberta em plena serra.

Catarino Andreatta, o habil volante gaúcho, de destacada atuação nas últimas competições de automoveis de passeio movidos a gasogênio, voltou a conquistar o primeiro lugar, travando na prova de ontem interessante luta com Henrique Cassini, outro concorrente que tambem se apresentou aparelhado para disputar a Subida da Montanha.

Cassini perdeu na subida da serra

Desde a largada, como os leitores de A NOITE sabem, que foi dada nos moldes do Circuito da Gávea, um só tempo para todos os disputantes, dispostos em pelotões de dois de acôrdo com a ordem determinada pelo sorteio, Andreatta e Cassini travaram interessante luta pela liderança da corrida e assim se revesaram até depois do quilômetro da estrada onde fica situada a povoação Santa Cruz. Desde ali Andreata foi para a frente e ganhando a serra melhor se situou na ponta, triunfando em menos de trinta minutos.

Boas provas de Cassini e Rimoli

Além de Henrique Cassini que completou o percurso em ótimo segundo com pouco mais de um minuto do primeiro colocado distinguiu-se o volante gaúcho José Rimoli, terceiro classificado. A diferença de tempo entre os três primeiros não foi grande, correspondendo os respectivos aparelhos ao que dêles esperavam seus preparadores.

Nenhum acidente pessoal

Felizmente a prova não ofereceu nenhum acidente pessoal. A direção do Automóvel Club, a cargo do major Santa Rosa, Manuel Teffé e Acioly, entre outros desportistas logrou boa organização para o certame que se encerrou sem outras ocorrências que as de ordem técnica com os carros 4, de José Ambrosio que voltou do quilômetro 25, o 34, de Luiz Bianco cujo aparelho de gasogênio se desarranjou no meio da serra, o 28, com João Colete, o 16 com Armindo da Silva Lima, os dois com panes nos respectivos motores.

A partida

Às dez horas em ponto foi dada a largada saindo dezessete carros. Só não se apresentaram os concorrentes Antonio Fernandes Silva e Cacique.

A saida foi rápida e logo após os primeiros quilômetros os carros melhor aparelhados, sem dificuldade tomaram os postos avançados destacando-se os primeiros colocados e em particular Andreata e Cassini de cuja luta já nos referimos acima.

Em menos de quarenta e cinco minutos estava encerrada a competição com a chegada do último concorrente que terminou o percurso.

Os estreantes

A Subida da Montanha da temporada em curso ofereceu uma chance aos estreantes com prêmios que lhes foram especialmente destinados.

Conquistou o primeiro prêmio dos estreantes o desportista Antonio Stefani que correu sob o pseudônimo Nino, dirigindo o carro 21. Nino conquistou o prêmio de Cr$ 2.000,00 e uma valiosa taça.

Em segundo classificou-se entre os estreantes o volante Aurélio Ferreira que embora com um aparelho já bem castigado pelo uso logrou figurar em oitavo da classificação geral Aurelio Ferreira ganhou Cr 1.000,00.

Andreatta levará mais uma taça para os pagos gauchos

Com a vitória da Subida da Montanha o volante gaúcho que se está tornando um campeão dos gasogênios vai aumentar sua coleção de troféus conquistados em provas automobilisticas. Na prova de ontem Andreata receberá Cr$ 5.000,00 e a Taça Prefeitura de Petrópolis.

Cassini com o segundo lugar ganhou Cr$ 2.500,00 e a Taça Manuel Lopes. A José Romoli, o terceiro cabe o prêmio de Cr$ ..... 1.500,00, a Waldemar Martins Nogueira o prêmio de Cr$ 1.000,00 e a "Coelho da Sorte" o prêmio de Cr$ 500,00.

A classificação dos concorrentes à Prova Subida da Montanha

Vencedor — Catarino Andreata, com o tempo de 29'29".
2.º — Henrique Cassine, com o tempo de 30'32"
3.º — José Romoli, com o tempo de 32'40".
4.º — Waldemar Martins Nogueira, 33'12".
5.º — Coelho da Sorte, 35'51".
6.º — Nino. 7.º — M. Santos Soares. 8.º — Amelio Ferreira. 9.º — A. Santanna. 10.º — A. Varanda Filho. 11.º — J. Santanna Filho. 12.º — Samuel Farjord. 13.º — Charles Herba.

O GUANABARA SAGROU-SE CAMPEÃO CARIOCA DE SALTOS

Eduardo Guidão e Heinreich Borst, os vencedores individuais

A Federação Metropolitana de Natação fez realizar na manhã de ontem, o campeonato carioca de saltos, na piscina do Club de Regatas Guanabara. O certame, como se esperava, foi acompanhado com grande interesse e teve um transcurso bastante animado.

Confirmando o seu favoritismo, o Guanabara levantou o titulo, seguido do Fluminense, que foi o seu único competidor. A representação do grêmio azul-turquesa, campeã, estava constituida dos saltadores Rubens Araujo, José Carreira e Milton Teixeira, na prova de trampolim de 3 metros; e Heinreich Borts e Rubens Araujo, na prova de plataforma. Da parte do Fluminense competiu somente Eduardo Guidão, que foi o vencedor individual da prova de trampolim.

Os resultados gerais do campeonato foram os seguintes:

Saltos de plataforma — 1.º: Heinreich Borst, com 84,83 pontos e 2.º: Rubens Araujo, com 60.13, ambos do Guanabara, que foi o campeão com 21 pontos.

Saltos de trampolim — 1.º: Eduardo Guidão, do Fluminense, 111,99; 2.º: Rubens Araujo, Guanabara, 111,01; 3.º: José Carreira, Guanabara, 95,36; 4.º: Milton Teixeira, Guanabara, 91,47. Campeão: Guanabara, 16 pontos; vice-campeão, Fluminense, 13.

Resultado geral do campeonato de saltos — Campeão: Guanabara, com 37 pontos; vice-campeão: Fluminense, com 13 pontos.

TURF

Eglon venceu a eliminatória dos 2 anos

Com a habitual animação, realizou ontem o Jockey Club a 21.ª reunião da temporada, para a qual estava organizado um programa de nove interessantes páreos.

A eliminatória dos 2 anos, excluido Explendor, que sofreu um acidente, ficou reduzida a três concorrentes e teve como ganhador o potro Eglon, dirigido com habilidade por Oswaldo Ullôa.

Foram os seguintes os resultados dos páreos realizados:

1.º páreo — 800 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. — Venceram: 1.º — Eglon, 54, O. Ullôa; 2.º — Malvado, 54, A. Araujo; 3.º — Grace, 52, L. Leighton. Não correu: Explendor. Rateis do vencedor — Cr$ 29,00; dupla (24) — Cr$ 54,00. Placés — não houve. Apostas — Cr$ .... 46.610,00. Ganho por quatro corpos; do 2.º ao 3.º dois corpos.

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º — Buenópolis, 56/3, J. Araujo; 2.º — El Bolero, 56, D. Ferreira; 3.º — Ermitão, 56, G. Costa. Correram mais: Juncal (O. Reichel). Pirapora (S. Batista). Tempo 98 3/5. Rateios do vencedor — Cr$ 43,00; dupla (13) — Cr$ 28,00. Placés — Cr$ 15,50 e 12,00. Apostas — Cr$ 71.620,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º três corpos.

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º — Malalo, 53, D. Ferreira; 2.º — Floreira, 53, L. Leighton; 3.º — Admitido, 55, P. Simões. Correram mais: Ina (R. Freitas), F. Champagne (J. Mesquita). Tempo — 96. Rateios do vencedor — Cr$ 21,00; dupla (13) — Cr$ 21,50. Placés — Cr$ 11,00 e 11,00. Apostas — Cr$ 119.620,00. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º três corpos.

4.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º — Camões, 50/49, J. Martins; 2.º — Faial, 50, A. Rosa; 3.º — Elmo, 58, O. Ullôa. Correram mais: Suez (J. Araujo), Ema (J. Portilho), Capuano (D. Ferreira). Tempo — 116. Rateios do vencedor — Cr$ 98,00; dupla (13) — Cr$ 88,00. Placés — Cr$ 51,60 e 33,00. Apostas — Cr$ 147.420,00. Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º meio corpo.

5.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. — Venceram: 1.º — Unico, 55, O. Serra; 2.º — Fuá, 53, O. Ullôa; 3.º — Sonso, 55, D. Ferreira. Correram mais: Dianteira (L. Rigoni), Dieta (O. Fernandes), Bombeiro (R. Freitas), Lady Be Good (A. Brito). Concurso (E. Silva). Tempo — 98. Rateios do vencedor — Cr$ 26,00; dupla (14) — Cr$ 21,00. Placés — Cr$ 11,00, 12,00 e 12,50 Apostas — Cr$ 190.690,00. Ganho por quatro corpos; do 2.º ao 3.º meio corpo.

6.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,000, 2.400,00 e 12.000,00. Venceram: 1.º — Mapita, 49/50, A. Rosa; 2.º — Marajá, 57, G. Costa; 3.º — Cabestro, 50/49, W. Lima. Correram mais: Gran Golero (A. Brito), Spin (A. Araujo) e Alfiador (J. Araujo). Tempo — 76 3/5. Rateios do vencedor — Cr$ 26,00; dupla (34) — Cr$ 48,00. Placés — 1.600 e 23,00. Apostas — Cr$ .... 213.120,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º três corpos.

7.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º — Marujo, 54, D. Ferreira; 2.º — Tentugal, 54, R. Freitas; 3.º — Diderot, 58, A. Rosa. Correram mais: B. Master (O. Ullôa), Tupan (J. Martins), Fanfa (J. Santos), Cuscus (O. Reichel). Tempo — 76 4/5. Rateios do vencedor — Cr$ 63,00; dupla (12) — Cr$ 69,00. Placés — Cr$ 37,00 e 28,00. Apostas — Cr$ .... 203.180,00. Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º três corpos.

8.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 1.500,00, 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º — Elipse, 56, L. Leighton; 2.º — Tanajura, 52, D. Ferreira; 3.º — Arkangel, 54, R. Freitas. Correram mais: Simbólico (J. Martins), Mutum (O. Serra), Glauco (J. Araujo), Boavista (R. Silva), Demir (A. Brito), Esquadra (O. Reichel) retirada. Tempo — 76. Rateiso do vencedor — Cr$ 14,00; dupla (23) — Cr$ 37,00. Placés — Cr$ 10,00, 11,00 e 11,00. Apostas — Cr$ .. 258.430,00. Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º um corpo.

9.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º — Gardel, 54, P. Simões; 2.º — Miami, 53, J. Mesquita; 3.º — Spitfire, 49, O. Serra. Correram mais: Panduro (S. Batista), Vontade (O. Ullôa), Lafente (A. Brito), Male (A. Araujo). Tempo 115 1/5. Rateios do vencedor — Cr$ 35,00; dupla (13) — Cr$ 61,00. Placés — Cr$ 20,00 e 26,00. Apostas — Cr$ 294.820,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º um corpo.

Movimento geral das apostas — Cr$ 1.541.870,00.

Comunicados Fúnebres

ROBERTO CABOT

(FALECIMENTO)

Antoniette Jiré Cabot, Roland Jiré Cabot, comunicam o falecimento do seu querido esposo, e pai, ROBERTO CABOT, e convidam seus parentes e amigos, para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 19, às 15 horas, saindo o féretro da capela do Pavilhão Real Grandeza, no cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

MANOEL TEIXEIRA CARDOSO

(FALECIMENTO)

Elvira de Mendonça Cardoso, Alberto Teixeira Cardoso, senhora e filhos; Jorge Teixeira Cardoso, senhora e filhos; Jayme Teixeira Cardoso, Ignês Cardoso Cocchiarelli, esposo e filhos; Deolinda de Jesus Cardoso Jardim e filhos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, MANOEL TEIXEIRA CARDOSO, ocorrido ontem, dia 18, e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 19, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua Visconde de Itamarati n.º 16, para o cemitério do São Francisco Xavier.

Gritta renovou contrato com o América F. C.

NA CORRIDA AUTOMOBILISTICA "SUBIDA DA MONTANHA" — Acioly, o técnico do A. C. B., reexaminando os carros que disputaram a competição de gasogênios, ontem, na Subida da Montanha. Ao centro, o carro 8, dirigido pelo volante gaúcho Catarino Andreata, aproximando-se da chegada, já com a vitória certa na prova. E por fim os três primeiros classificados: C. Andreata, Henrique Cassini e José Rimoli.

O Fluminense derrotou o São Paulo F. C.

Em Pôrto Alegre, o Vasco da Gama conquistou expressiva vitória, batendo o Grêmio por 6 x 1

Andreata triunfou na prova automobilística "Subida da Montanha" - A regata a vela da Taça Darke de Matos - O Guanabara sagrou-se campeão de saltos

VENCEU O FLUMINENSE POR 2x1

Abatido o São Paulo — Um a zero a favor dos tricolores cariocas, no primeiro tempo — Paschoal, Remo e Pirombá ,pela ordem, os autores dos goals — Renda de Cr$ 66.154,60

A peleja dos tricolores do Rio e São Paulo, realizada ontem à tarde no estádio das Laranjeiras, terminou com a vitória dos locais por 2 x 1. Jogo equilibrado, fraco, renhidamente lançado, teve para o público carioca o único mérito de revelar o provavel esquadrão do Fluminense para o campeonato de 1945.

Perdendo em São Paulo, estava sem cartaz o esquadrão que o treinador Cabeli vem preparando. Com o resultado do match de ontem, o tricolor carioca conseguiu não só expressivo triunfo, como deixou consignadas as suas possibilidades. A defesa está firme, a linha média é o ponto alto, com Spineli em boa forma e o ataque poderá cumprir melhores exhibições.

O jogo, como acentuamos, foi fraco e nele os vencedores conseguiram apenas ligeira vantagem. O goal inicial e o poder de reação — prático e decisivo — dos tricolores cariocas, quando o São Paulo empatou, demonstraram que não houve injustiça no placard. O tento de Pirombá mereceu restrições, mas Paschoal assinalou um outro, que foi anulado.

Os atacantes do Fluminense estiveram sempre em plano superior ao dianteiros adversários.

Os dois quadros em revista

No Fluminense a zaga Morales-Haroldo, firme, o primeiro colocando-se melhor. Batatais fez algumas defesas sensacionais. Spineli foi o melhor half e Afonsinho reapareceu em boa forma. Paschoal, o melhor atacante, seguido de Simões e Magnones. No São Paulo apareceram em destaque, o half Bauer, Noronha, Gijo, Leonidas, Sastre e Pardal. Gijo praticou belissimas defesas, merecendo com Batatais, justos aplausos.

Marcou um goal e defendeu com energia a vantagem

No primeiro tempo o Fluminense conseguiu a vantagem de 1x0, goal assinalado peloc enter-forward Paschoal, nos cinco minutos. Durante toda essa etapa o tricolor carioca soube conservar seu arco invulneravel embora tenha se esforçado a ofensiva do São Paulo. Nos momentos mais criticos a defesa do Fluminense não se deixou vencer, fazendo Batatais algumas defesas brilhantes. Nos minutos iniciais os locais trabalharam melhor, cedendo à reação dos bandeirantes. Nove vezes os tricolores cariocas recorreram ao corner, enquanto os bandeirantes fizeram quatro.

Nessa etapa as defesas trabalharam num mesmo pé de igualdade e Spineli superou Zarzur, que constituiu o ponto fraco dos visitantes. A ofensiva do Fluminense foi mais perigosa, enquanto o trabalho de Leonidas, Sastre e Remo apareceu apenas em passes, filigranas e chutes pouco poderosos.

Sem dominar, mantendo certo equilibrio, o Fluminense no primeiro tempo teve energia e habilidade para conservar a vantagem de 1x0.

Equilibrado o segundo tempo

Na fase final a peleja passou a ser ligeiramente controlada pelos locais. Magnones foi substituido por Pirombá, deslocando-se Scila para a meia-direita e aquele para a ponta. Mas o ataque do Fluminense não melhorou, enquanto o São Paulo apenas brilhava na defesa.

Pirombá, nessa etapa, após o goal de Remo, assegurou a vitória dos tricolores cariocas, com um tento que deu margem a protestos dos players sampaulinos.

Váias do público — Demora injustificada

Os quadros custaram a entrar em campo. O jogo estava marcado para ter inicio às 15,30 horas e a equipe local só entrou em campo um minuto antes do horário. O público impaciente vaiou demoradamente reclamando a presença dos jogadores no gramado.

Os dois quadros

FLUMINENSE: — Batatais; Morales e Haroldo; Vicentini, Spineli e Afonsinho; Scila, Magnones, Paschoal, Simões e Pinhegas.

SÃO PAULO: — Gijo; Saverio e Virgilio; Bauer, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Pardal.

Renda de Cr$ 66.154,60

A renda da peleja foi de...... Cr$ 66.154,60.

A arbitragem

Alzilar Costa foi um juiz apenas regular. Marcou mal os impedimentos. O goal de Pirombá, para alguns assinalado em off-side, constituiu o caso da peleja.

Fluminense, 4x1

Na preliminar pelejaram os quadros de juvenis, do Fluminense e Olaria.

Saída dos tricolores paulistas

Leonidas iniciou a peleja movimentando a pelota. Sastre cruzou e Scila atirou. O São Paulo faz o primeiro corner, sem resultado. Nos primeiros momentos o Fluminense organizou todas as cargas. Reagiu sem êxito o São Paulo e Pardal, em off-side, perde excelente oportunidade.

Goal de Pascoal aos 5 minutos — Fluminense, 1x0

O Fluminense abriu a contagem aos 5 minutos, por intermédio do center-forward Pascoal.

Estabeleceu-se alguma confusão na área do São Paulo e Virgilio e Saveiro não rechaçam. Scila centrol fracamente para Spineli atirar sobre o arco. Virgilio rebateu e Paschoal atira para assinalar o primeiro goal da tarde.

Leonidas em seguida força o primeiro corner do tricolor carioca.

Leonidas e Pinhegas em ação vigorosa

Leonidas atirou aos 15 minutos, inesperadamente. Batatais fez grande defesa mandando a corner, o segundo dos cariocas. Gijo evitou em seguida um goal certo defendendo um tiro enviezado e forte de Pinhegas. Luizinho exigiu logo depois outra defesa de Batatais, bem dificil.

Reagem os paulistas

Aos 26 minutos já os paulistas estavam reagindo com energia e o Fluminense recorreu ao sexto corner. Mas não cedeu a defesa dos locais.

Emocionante defesa de Batatais

Fazendo, aos 30 minutos, o oitavo corner, contra quatro do São Paulo, Batatais apareceu em emocionante defesa. Forçam os paulistas o empate, reagindo.

Leonidas cabeceia e Batatais manda a corner em sua mais brilhante defesa.

Fluminense, um a zero

Os sampaulinos continuaram atacando e a defesa dos locais trabalhou ininterruptamente, fazendo nove corners. No primeiro tempo o placard não se modificou, vencendo o Fluminense por 1 x 0.

O segundo tempo

Recomeçou o Fluminense e nos quinze minutos iniciais os quadros lutaram com decisão, com cargas dos dois lados.

Remo empatou — 1x1

O São Paulo F. C. empatou a peleja aos 19 minutos do segundo tempo. Remo, o meia-esquerda sampaulino, com tiro colocado, foi o autor do tento. Numa carga dos paulistas, da direita, Zarzur recebeu a pelota e estendeu a Remo, que enganou Batatais batendo-o com um chute relativamente fraco, mas traiçoeiro.

Morales depois, em duas intervenções, evitou cargas perigosissimas de Leonidas.

Pirombá em campo

Logo depois do goal Magnones foi substituido por Pirombá. Scila deslocou-se para a meia-direita e Pirombá passa para a ponta.

Não foi penalty ?

O público reclama um penalty. Simões foi derrubado por Virgilio, na linha da área. Mas o juiz assinalou foul fora da área, cobrado sem resultado.

Fluminense, 2x1 — Pirombá marcou o 2.º goal

Gijo falha e a bola bateu na trave, que salvou um goal certo do Fluminense.

Aos 33 minutos Pirombá assinalou o segundo goal do tricolor carioca, depois de um off-side. Pirombá atirou e Gijo defendeu, largando a pelota. Paschoal atirou e a bola bateu na trave. Pirombá emendou marcando o goal. Os players do São Paulo reclamam, alegando que Pirombá estava em off-side ao lançar o primeiro chute ao arco. O juiz validou o goal.

Pinhegas mais tarde quase fez um goal, chutando sobre o arco de Gijo.

Paschoal estava impedido

Aos 41 minutos marcou um goal para o Fluminense. O juiz invalidou o tento, consignando off-side do comandante do ataque do Fluminense.

Venceu o Fluminense por 2x1

A peleja terminou com a vitória do Fluminense por 2 x 1.

A NOITE — 2.ª-feira, 19/3/45 — N. 11.888

ESPETACULAR VITÓRIA DO VASCO SÔBRE O GRÊMIO

Reservada a estréia de Ademir para o segundo jôgo

PORTO ALEGRE, 18 — (Serviço especial de A NOITE) — Verdadeira multidão lotou o gramado de Timbauva, afim de presenciar o encontro entre os quadros de profissionais do C. R. Vasco da Gama, vice-campeão carioca e do Grêmio Porto Alegrense. A peleja teve um desenrolar bastante movimentado no primeiro tempo, quando a equipe gremista resistiu bem ao poderoso esquadrão carioca. O "placard" de 1x0 reflete o equilibrio que então se verificou. No segundo periodo no entanto impôs-se a superioridade do conjunto carioca que assinalou mais cinco tentos, contra um, do adversário, ponto esse marcado de penaltie. A contagem de 6x1, favoravel ao Vasco, foi justa e merecida, pois exibiu-se de maneira excepcional particularmente na parte final do prélio quando o seu adversário foi completamente dominado.

Exibição satisfatória do Vasco

A apresentação da equipe vascaina ao público gaucho deixou boa impressão. Trata-se efetivamente de um quadro integrado de ótimos valores e que tem noção inteligente do jogo de conjunto. A defesa agradou pela precisão e a ofensiva demonstrou admiravel pontaria. Os aficionados gaucho aguardavam com invulgar interesse a apresentação da famosa ala esquerda Jair e Ademir. Todavia o Vasco surgiu em campo com Chico, ex-jogador gremista, que ocupou a ponta esquerda. Viram, então, os sulinos, os progressos do atacante gaucho que integra o quadro carioca. Chico assinalou dois tentos e constituiu-se um elemento que pôs sempre em perigo a meta do seu antigo club. Outro elemento visado pela torcida era o meia direita Lelé. Esse atacante, tambem, confirmou suas excelentes qualidades. Barbosa, a recente aquisição do Vasco, estreou no "arco" e fez boa partida.

Berascochéa, Nilton, Argemiro e João Pinto, foram os outros elementos que impressionaram favoravelmente.

Como foram consignados os "goals"

Aos trinta e quatro minutos de luta, Jair de posse do couro organiza um bom avanço para os seus. O meia esquerda cruzmaltino passa por Toquinho e Sanguinette e entrega a João Pinto. O centro-avante atira com violência e assinala o primeiro tento da tarde. Com o score de 1x0, favoravel ao Vasco, terminou o primeiro tempo. Com um minuto de jogo, do segundo periodo, Jair, de fora da área atira forte e consegue o segundo ponto do Vasco. O Grêmio organiza um perigoso avanço e Bombachudo atira forte e Barbosa pratica sensacional defesa, quando todos esperavam o tento. Volta o Vasco ao ataque e, Berascochéa escorando um centro de Chico assinala de cabeça o terceiro ponto do Vasco, aos dez minutos. O grêmio cruzmaltino aumenta aos trinta e um minutos. Chico recebe de Jair e atira no canto esquerdo. Franco dominio do Vasco e Lelé de trinta jardas marca o quinto goal dos seus. O Grêmio tira o zero do marcador. Ramon Castro é seguro por Beraschocéa e o juiz assinala o penalty. Bate o próprio Ramon Castro e obtem o primeiro e único ponto do Grêmio. Nova vantagem para o Vasco. Jair combina com Massinha e a pelota vai à Chico. O ponteiro esquerdo envia forte pelotaço e consigna aos quarenta minutos o sexto goal. E com a vantagem de 6x1, favoravel ao Vasco terminou o match.

Os quadros

Os quadros que atuaram estavam assim constituidos:

Vasco — Barbosa; Sampaio e Rafanelli; Berascochéa, Nilton e Argemiro; Cordeiro, Lelé, João Pinto (depois Massinha), Jair e Chico.

Grêmio — Julio; Clarel e Hugo; Mario, Toquinho e Sanguinette; Bemtevi, Bombachudo, Ramon Castro, Silva (depois Nadir) e Sady.

Dirigiu o encontro o Sr. Oscar Pereira Gomes, da Federação Metropolitana de Football, que teve boa atuação.

EM MINAS

O Atlético venceu o Cruzeiro por 2x1

BELO HORIZONTE, 18 (A.) — O Atlético venceu hoje o Cruzeiro, por 2x1. Foi uma peleja bastante movimentada, tendo o Atlético desenvolvido grande atuação para conseguir abater o campeão de 1944. O primeiro tempo terminou sem abertura de score. Na fase final, o Atlético melhor articulado marcou dois tentos por intermédio de Rezende e Lucas, este de penalti, enquanto que o Cruzeiro consignava um goal por intermédio de Braguinha. O Sr. Belgrano dos Santos, carioca, foi o juiz, tendo agradado. A renda foi aproximadamente de......... Cr$ 14.000,00.

ATLETICO: — Kafunga, Murilo e Ramos; Kafifa, Raimundo, Suisso; Lucas, Bororó, Helio, Ari (Nicola) e Rezende.

CRUZEIRO: — Geraldo II, Azevedo e Bituca; Bibi, Juca e Juvenal; Nogueirinha, Pelado, Fogosa, Ismael, Alcides (Braguinha).

GRITTA RENOVOU O CONTRATO COM O AMERICA

O famoso zagueiro argentino continuará rubro por mais uma temporada

Depois de várias marchas e contra-marchas, o América conseguiu resolver satisfatoriamente o caso do zagueiro Gritta, que há seis anos vem defendendo com brilho as tradicionais cores rubras. O famoso jogador argentino teve o seu contrato terminado no fim do ano passado, constando do compromisso a cláusula que estabelecia o passe livre. Em vista disso, Gritta esteve nas cogitações de vários clubs desta capital e de outros centros, sendo que ultimamente se achava em adiantadas negociações com o Botafogo, club que demonstrava o máximo interesse em sua aquisição.

Todavia, para surpresa de muitos, Gritta aceitou as condições propostas pelo América e foi renovado esta manhã o respectivo compromisso. O zagueiro argentino defenderá o América por mais uma temporada. O novo contrato firmado hoje estabelece também passe livre assim expire o prazo estabelecido. A continuação de Gritta será, sem dúvida, uma noticia jubilosa para os numerosos adeptos do campeão do centenário.

EM S. PAULO

O Palmeiras venceu a Taça Cidade de São Paulo — Empate no match de ontem no Pacaembú

SÃO PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Palmeiras e Corintians empataram no match de hoje com o qual ficou encerrado o torneio entre esses dois clubs e o São Paulo F. C.

O encontro dos dois tradicionais grémios locais atraiu consideravel assistência ao Pacaembú, em cujas bilheterias se arrecadaram Cr$ 232.732,00.

O match tecnicamente todavia não correspondeu à espectativa decorrendo sem lances verdadeiramente técnicos compativeis com a categoria dos jogadores que se exibiram. Jogo fraco em suma, com algumas figuras individuais de algum relevo.

Dentre os jogadores que chamaram a atenção por sua conduta destacou-se Oberdan, que aguentou com brilho o forte ataque dos corintianos na etapa inicial da peleja, Claudio, e Ruy, do Corintians e o zagueiro deste club, o novo Ariovaldo que está se mostrando um zagueiro de largo futuro.

Os goals

No primeiro tempo, concluindo o dominio que exerceu, o Corintians conquistou um goal, aos trinta e cinco minutos, por intermédio de Claudio.

Na etapa final com a melhor conduta da vanguarda palmeirense surgiu o tento de empate, aos vinte e oito minutos, de Gonzalez, bem colocado na boca da meta adversária.

As equipes

PALMEIRAS — Oberdan; Caieira e Junqueira; Og, Dacunto e Del Nero; Gonzalez, Lima, Caxambú, Viladoniga e Mantovani.

CORINTIANS — Rato; Ariovaldo e Begliomini; Helio, Brandão e Palmer; Claudio, Milani, Cesar, Rui e Hercules.

Dirigiu a peleja com muito acerto, o árbitro João Etzel.

O Vasco venceu o Olaria

Preparando-se para o certame oficial do corrente ano, os quadros do Olaria e do Vasco da Gama realizaram na tarde de ontem, em Candido Silva, uma peleja amistosa.

O público que compareceu à praça de esportes do grêmio leopoldinense foi bem numeroso, daí a apreciável receita de .... Cr$ 3.641,00. A partida aguardada com vivo interêsse teve um transcurso fraco, dada a superioridade da equipe cruzmaltina, que não teve dificuldades em levar de vencida o conjunto alvi-celeste, pelo score de 7x0.

O quadro do Olaria jogou reforçado de Bioró e Pedro Nunes. A sua atuação, entretanto, não satisfez aos seus adeptos. Apresentou falhas tôda a sua defesa.

Os goals

O primeiro tempo finalizou com a vantagem dos vascainos por 3x0, goals de Salvador (2) e Hugo. No periodo final o Vasco assinalou mais quatro tentos — Salvador (2), Jorge e Moacir. Com a contagem de 7x0, terminou o match amistoso.

Os quadros

As equipes que atuaram estavam assim formadas:

Vasco — Mario; Haroldo e Expedito; Jorge, Moacir I e Vitorino; Helio, Moacir II, Hugo Friaça e Salvador.

Olaria — Malhado; Italiano e Paulo; Nerino, Bioró e Angelino; Nelson, Jacob, Pedro Nunes, Arlindo e Atila.

Arbitrou o encontro o Sr. João Aguiar, da F. M. F.

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

O Roial empatou com o Metalúrgico, numa partida acidentada

Prosseguiu na tarde de ontem o campeonato fluminense de football, com a realização de cinco partidas. Os campeões de São Gonçalo e de Barra do Piraí, cumpriram a peleja de maior cartaz.

Os dois quadros apresentaram falhas de conjunto, principalmente o Metalúrgico, que teve contra si a contusão do seu médio Moacir, logo nos primeiros minutos, que jogou todo o resto da partida na ponta direita.

O esquadrão visitante atuou melhor que o Metalúrgico. Com uma defesa muito firme, conseguiu anular o poder da linha avante contrária, que era o ponto alto do campeão de São Gonçalo.

O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem. Na fase derradeira, logo aos três minutos, Ramos abriu a contagem, aproveitando um ótimo passe de Mascote. Mas reagiu o Metalúrgico e Manoelzinho aproveitou-se de uma confusão e assinalou o tento de empate aos 5 minutos. O Metalúrgico passa então a dominar territorialmente até o fim do jogo, mas nada consegue e o jogo termina empatado de um tento, resultado esse que beneficiou o Roial e eliminou o Metalúrgico do Campeonato dos campeões.

Sob as ordens do Sr. José Alves de Paula, que atuou fracamente, assim formaram as equipes:

Metalúrgico — Nauro; Didi e Tavinho; Moacir, Carreiro e Esperidião; Nestor, Frangalho, Maricá, Manoelzinho e Jaime.

Roial — Nicolau, Waldir e Quim; Pedrão, Bibi e Elias; Mascote, Litorina, Gois, Ramos e Carrapicho.

Renda: Cr$ 2.836,00.

Modificações no exército cubano

HAVANA, 18 (U. P.) — O Palácio de Govêrno anunciou que o presidente Grau San Martin assinou importante decreto alterando numerosos cargos de comando do exército, promovendo mais de cinquenta oficiais e reformados outros.

Ainda esta semana o reatamento de relações com a Rússia

Declarações do chanceler Leão Veloso

Dentro de algumas semanas o Estatuto dos Portugueses

Declarações do embaixador João Neves à A NOITE

FINAL

Grande esquadra americana em águas japonesas

Tóquio confirma sua presença ao sul de Kin-Sin — Continuam os bombardeios dos aparelhos partidos de porta-aviões contra o território metropolitano nipônico (TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

NA SUPER-ESTRADA Colônia-Francfort !

SEGUNDO CLICHE

Anuncia oficialmente o Q. G. aliado — Capturado o primeiro aeródromo a léste do Reno — Coblenza completamente conquistada — O sétimo exército nos arredores de Wissemburgo

PARIS, 19 (R.) — "Estamos, presentemente, com o controle de 9 km e 600 metros da super-estrada Colônia-Francfort" — declara-se oficialmente no Supremo Q. G. Aliado.

PARIS, 19 (R.) — As forças aliadas, a leste de

(CONTINUA NA OITAVA PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 19 de março de 1945 — N. 11.888

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Mapa: FRANK ARNAU

FALA O CHANCELER LEÃO VELOSO

O Brasil não vetou a resolução sôbre o direito de greve — Com o Brasil, a propriedade, soberania e administração das bases — Proposta pela nossa delegação grande parte da Declaração de Chapultepec — A questão da Argentina

O embaixador Leão Veloso, ministro interino das Relações Exteriores, que ontem chegou de Washington, de regresso da Conferência do México, onde teve

(Continua na 10.ª página)

Quiseram deter o ministro da Aeronáutica do Perú

Dominado o motim

LIMA, 19 (U. P.) — Foi abortado o princípio de motim que teria por cena o baldeário de Ancon, onde está instalada uma base aérea peruana. Dois sub-oficiais, dispostos a se apoderar da referida base, tentaram deter o ministro da Aeronáutica, general Fernando Melgar, que passava o fim de semana ali.

O coronel Melgar com os demais oficiais da base estabeleceu a disciplina. Os amotinados foram detidos.

Em Lima e em todo o país reina a mais completa calma.

Nenhuma esperança de socorro

Devem "morrer morte gloriosa", avisa o comando japonês

Q. G. ALIADO DE VANGUARDA NA BIRMANIA, 19 (R.) — As tropas do 14º exército completaram o cerco de Mandalay, limpando o forte Ava, na margem meridional do Irrwaddy e alcançando a extremidade norte da ponte de Ava. A única brecha no cerco é a causada pela existência do rio. Os defensores japoneses receberam ordem para "morrer morte gloriosa, pois não há nenhuma esperança de socorro".

"Principe", o leão do novo "Zoo", em fotografia feita hoje

UM SUCESSO A ABERTURA DO "ZOO"

Mais de cem mil pessoas passaram pelas "borboletas" da Quinta — "Catarina" e "Mariasinha" fatigadas de tanto distribuir apertos de mão...

Constituiu verdadeiro sucesso a inauguração do Jardim Zoológico. Mais de cem mil pessoas visitaram o parque. Há muitos anos não se via a Quinta da Boa Vista com um movimento tão in-

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

O EMBAIXADOR JOÃO NEVES VOLTOU DO SUL

ESPERA, BREVEMENTE, ESTAR DE NOVO EM LISBOA — O TEXTO FINAL DO ESTATUTO DOS PORTUGUESES

O embaixador João Neves da Fontoura, figura de relevo na inteligência e na diplomacia brasileira, voou de Lisboa ao Rio, para, logo depois, ir à sua cidade natal, Cachoeira. Não foram poucos os comentários feitos em torno da viagem do diplomata. Agora, depois de alguns dias passados na "querência", volta o Sr. João Neves da Fontoura ao Rio.

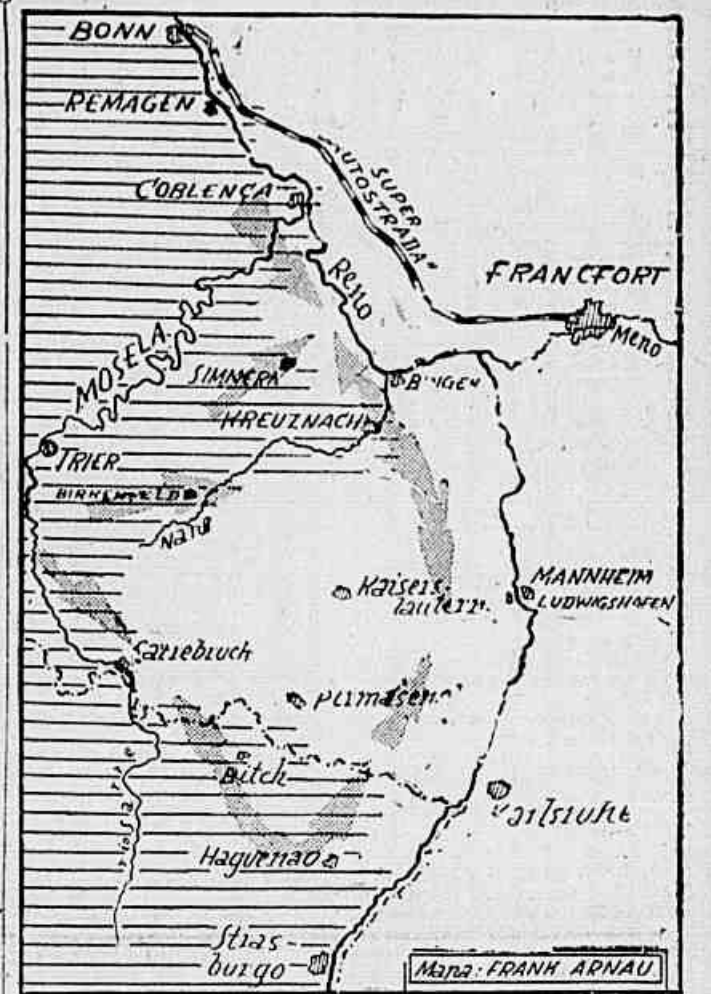
A NOITE foi surpreendê-lo em seu apartamento, onde com aquela amabilidade de embaixador nato, declarou o Sr. João Neves:

— No Rio Grande vi minha mãe, cuja enfermidade me trouxe ao Brasil e tive ocasião de rever velhos amigos...

— E a política?

— De política, nada posso di-

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

Embaixador João Neves, em desenho de Théo

Desmorona-se a frente ocidental germânica

Muito alem das mais otimistas perspectivas desenvolveu-se nas últimas 48 horas a luta na frente ocidental com uma rapidez catastrófica para os alemães. Os acontecimentos decisivos, que culminavam no início de uma retirada geral dos nazistas entre Coblença e Haguenau, foram os seguintes: ampliação das cabeças de ponte sobre o Reno e corte do sistema ferroviário e da super auto-estradas norte-sul-norte em diversos pontos; travessia do rio Mosela ao sul de Coblença; avanço das forças de Patton para o sul na ala esquerda e para o norte na ala direita, e avanço de Patch pa-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Morto mais um almirante japonês

S. FRANCISCO, 19 (U.P.) — A emissora de Tóquio anunciou ter morrido o almirante Kiichi Endo, chefe do Estado Maior da base naval de Yokosuka, em operações no Pacífico Sul.

Simultaneamente, aquela emissora indicou que o vice-almirante Takeo Takagi pereceu no Pacífico Central, em julho do ano passado.

Até agora o total de almirantes japoneses mortos é de 91.

APRISIONADOS OU ATIRADOS AO MAR!

Eliminada toda a guarnição alemã de Kolberg, a importante base naval do Báltico — O assalto foi iniciado por tropas polonesas — Zhukov lançou novo ataque pela costa ocidental da Pomerânia — Em colapso a ofensiva tentada pelos nazistas, na Hungria, depois da destruição de 600 tanks germânicos — (Texto na oitava página)

Srs. Henrique Dodsworth e Waldemar Ferreira, vistos por Théo

Política e políticos

O COMICIO DE BELO HORIZONTE

O comício de Belo Horizonte, que a imprensa oposicionista apresentou aos seus leitores como uma reunião pública sem precedentes naquela capital, não teve mais do que a presença de algumas centenas de pessoas, quase tôdas recrutadas a dedo.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

A Paraiba apoiará a candidatura do general Dutra

"E' para mim questão de honra assegurar a verdade eleitoral, na prática dos mais sadios principios da democracia", afirma a A NOITE o interventor Rui Carneiro — (Texto na décima página)

O interventor Rui Carneiro, num flagrante fotográfico, em palestra com redatores de A NOITE

Para que o Eixo não leve para Portugal os produtos dos seus saques

NOVA YORK, 19 (INS) — A rádio de Paris anunciou que o governo português "publicou um decreto destinado a impedir que as nações do Eixo venham a transferir o produto dos seus saques para Portugal".

Quando o coronel Segadas Viana falava à A NOITE

COMANDOU AS PRIMEIRAS TROPAS BRASILEIRAS QUE ENFRENTARAM OS ALEMAES NA ITALIA

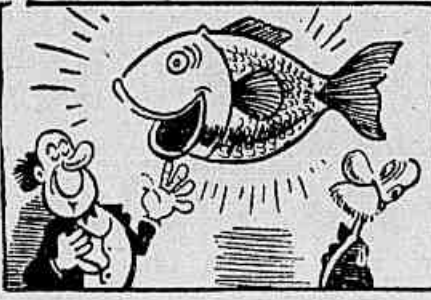
Fala a A NOITE o coronel Segadas Viana, comandante do 6.º R. I. — Substituindo excelentes tropas americanas — Vitoriosos no primeiro embate — Espírito de sacrifício do soldado brasileiro — Prisioneiros alemães — Recordando o feito do sargento Onofre — Dificílima a vida do povo italiano

Acha-se nesta capital o coronel João de Segadas Viana, que até agora comandava o 6.º Regimento de Infantaria, no front da Itália. Cumpre recordar que o coronel Segadas Viana foi o preparador daquela unidade e seu comandante no decorrer dos primeiros contactos com os nazistas no front peninsular. Ao 6.º R. I. coube a glória de ser a primeira tropa brasileira a tomar contacto com o inimigo no território europeu, empresa de que se saiu brilhantemente, conforme o atestam as referências oficiais. Tendo cumprido mais de seis meses no front, regressou o coronel Segadas Viana ao Brasil.

Recebendo A NOITE em sua residência, palestrou conosco demo-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Pacífico, insuperavel...

Press Alliance, Inc

O BOM SOLDADO

NA sua última — era a última no momento de escrevermos, porém a estas horas talvez já exista outra — na sua última entrevista, o Sr. José Américo, depois de narrar o malôgro do seu apêlo ao general Dutra para que tomasse o govêrno por meio de um "pronunciamento", exclama alguma coisa como seja: Infelizmente ainda existe no Brasil a noção de que o sentimento de lealdade deva prevalecer contra o interêsse coletivo. Pode ser que as palavras textuais sejam um pouco diferentes (citamos de memória), mas o sentido é êste mesmo.

O brigadeiro Eduardo Gomes deve meditar nas palavras dêsse estranho político que, em primeiro lugar, falou públicamente da sua candidatura.

A noção da lealdade é uma dominante na vida do bom soldado. Para o bom soldado, raros sentimentos possuem a importância, a gravidade, a veemência da lealdade. O bom soldado há de

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

NOVO COMANDANTE ALEMÃO PARA A FRENTE ORIENTAL

MOSCOU, 19 (R.) Hitler nomeou o coronel-general Ferdinand Schoerner comandante em chefe das fôrças germânicas na frente oriental, informa o rádio desta capital

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou hoje, a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação à vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino ..	4,91 3/16
Peso uruguaio ...	10,68 1/2
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano ..	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra...	77,77 15/18	66,48 1/2
Dolar...	19,30	18,50
Escudo.	0,78 5/16	0,67 1/8
P. urug.	10,34 7/8	8,84 3/8
P. arg.	4,80 3/8	——
P. chil.	0,59 9/16	——
C. suec.	4,59 5/16	——
F. suiço	4,15 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, a Cr$ 19,60 e a livra a Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 31,00.

Açucar

Mercado firme. Preços inalterados. Entradas, 1.500; saidas, ... 5.250; existência, 137.497.

Algodão

Mercado firme. Cotações as mesmas. Entradas, não houve; saidas, 325; existência, 25.396.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, terça-feira, as seguintes feiras-livres: IPANEMA — praça General Osório; BOTAFOGO — rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães; CATETE — rua Gago Coutinho (largo do Machado); CENTRO — praça Cruz Vermelha (esplanada do Senado); TIJUCA — rua Alfredo Pinto.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Na pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagos amanhã dia 20, os tabelados no 18.º dia útil, a saber:

— Montepio da Viação, livros de 7.901 a 7.912.

O "pingente" foi colhido por outro bonde

Na manhã de hoje, quando viajava como "pingente" do bonde, 1.889, da linha "Aldeia Campista", o comerciário Herminio de Sá, de 24 anos, solteiro e morador na rua Baltazar Lisboa, 34, ao passar em frente ao Hospital de S. Francisco de Assis, foi colhido por outro elétrico e em consequência recebeu fratura do crânio, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro em estado de "chock". Seu estado é grave.

O comissário Cesar Vieira da delegacia do 13.º distrito, registou o fato, tendo apurado, que o bonde onde viajava a vitima era dirigido pelo fiscal 347.

PARA A ANTOLOGIA DAS OPOSIÇÕES

O Sr. Capitulino e suas frases célebres.

O Sr. Capitulino dos Santos, ex-deputado e colega do Sr. J. E. de Macedo Soares, dirigiu recentemente um manifesto às massas fluminenses. Trata-se, sem dúvida, de um documento da mais alta importância para a vida pública da nação. E é lamentável que os jornais não o tenham traduzido em bom português, para delicia das gerações futuras. Com essa mensagem, escrita em bororó, situa-se o Sr. Capitulino e familia entre os nossos grandes pensadores politicos. E o Rui Barbosa das Barcas da Cantareira e bairros adjacentes. Para que os leitores tenham uma idéia — uma vaga idéia — da pujança mental desse gigante do pensamento de Niterói, basta transcrever este periodo divino, esta coisa deliciosa que faria Anatole France (qual Anatole, qual nada!) morrer de inveja:

"Sem atitudes para fachadas ou vitrinas, entretanto, no que concerne à atualidade politico brasileira, desde o primeiro instante a definir perante o meu eminente amigo, esse gigante da pena, a figura máscula (aqui não caberiam umas aspas?) de J. E. de Macedo Soares, o mais formidavel bombardeio à Ditadura, que se estrebucha apenas ao éco da verdadeira reação democrática nacional".

Como se vê, é uma jóia de malicia e finura. O Sr. Capitulino é tambem autor deste outro pensamento sólido e imortal: "O mar é o maior depósito de água salgada do mundo".

O Tempo

Serviço de Meteurologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

MAXIMA, 28,9 — MINIMA, 21,0

Tempo — bom, com nebulosidade variavel, forte por vezes.

Temperatura — estavel.

Ventos — variaveis sujeitos a rajadas frescas.

HELSINKI, 19 (A. P.) — Nas eleições que estão sendo realizadas, os partidos da esquerda estão conquistando uma grande margem de vantagem sobre os demais.

O BOM SOLDADO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ser leal para com a sua Pátria e a sua carreira, leal para com seus iguais, superiores e inferiores, leal para com o povo que êle tem de preservar. Faltando a lealdade, falta ao bom soldado o ambiente de sua existência e lhe faltam, igualmente, os meios de cumprir a sua gloriosa missão. Do bom soldado, nunca se poderá esperar a traição, sob qualquer das suas formas. Ao simples nome da traição o bom soldado manifesta a sua invencivel repugnância. Invocar o interêsse coletivo para convidar o bom soldado à deslealdade, é provocá-lo a introduzir permanentemente a apreciação politica no cumprimento do seu dever. É propor-lhe que deixe de ser um bom soldado.

As palavras de aliciamento do Sr. José Américo encontraram, no general Dutra, a surdez que o bom soldado oferece à incitação da desordem e da anarquia. Tinha de ser assim. Mas o brigadeiro Eduardo Gomes tem provado ser, também, um bom soldado. Êle também sabe presar o sentimento de lealdade. Reflita, porém, no valor que à lealdade emprestam os homens que o cercam neste momento. Os homens que o rodeiam já fizeram, pela voz do senhor José Américo, a sua gritante profissão de fé. A lealdade sòmente existirá, para êles, enquanto o "interêsse coletivo", por êles próprios definido, não aconselhar a deslealdade.

E nesta conformidade procederiam, se a magistratura suprema do país fosse confiada ao brigadeiro Eduardo Gomes. No dia em que o "interêsse coletivo" dos padrinhos e promotores da candidatura Eduardo Gomes fôsse contrariado pelo presidente Eduardo Gomes, lá sairiam êles em demanda de algum soldado para quem a lealdade valesse menos do que o "interêsse coletivo". Que o bom soldado Eduardo Gomes pese bem os tremendos amigos que se puseram a falar em seu nome e a cobrir-se do seu prestigio. Êles serão os primeiros a abandoná-lo quando o supuserem em perigo.

Politica e politicos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Os oradores também já eram conhecidos. O Sr. Odilon Braga provem das velhas hostes mineiras chefiadas pelo Sr. Artur Bernardes. O Sr. Pedro Aleixo não é outro que o mesmo Pedro Aleixo da Câmara dos Deputados de 1937, que não hesitou em trair o seu amigo e protetor, tomando o lugar de presidente que ocupava na casa — isto é, o lugar do Sr. Antônio Carlos.

A autoridade que se arrogou, ao censurar a dissolução daquele ramo do Legislativo, e que foi o *leit motif* de sua inflamada arenga, impressionaria, realmente, se pouco antes não tivesse apoiado o fechamento da edilidade carioca.

Mas, sobretudo, o comicio impressionou pela ausência de idéias.

Foi uma apóstrofe a homens, não uma exposição de doutrinas, de principios, de soluções práticas a problemas da nacionalidade. E a época dos anatemas individuais passou.

A ARTICULAÇÃO ENTRE MINEIROS E PAULISTAS

A articulação entre mineiros e paulistas, da grande corrente nacional que apoia a candidatura do General Eurico Gaspar Dutra à presidência da República, prossegue resolutamente.

Ainda ontem estiveram em longa conferência, nesta Capital, com o Governador Benedito Valadares, vários próceres paulistas, entre os quais os Vergueiro Lorena e Gastão Vidigal.

O Sr. Silvio de Campos, que regressou à Paulicéia, sábado, também se encontrou com o operoso chefe mineiro.

AS FÔRÇAS POLITICAS DO DISTRITO

As fôrças politicas do Distrito Federal começam a tomar os seus rumos definitivos, fazendo-se entendimentos entre os diferentes chefes.

O Sr. Júlio Cesário tem conferenciado com muitos de seus antigos cabos eleitorais, recebendo deles iniludiveis afirmações de lealdade politica e de apoio a uma organização patridária, que não tardará a surgir.

É bem possivel que essas fôrças politicas venham a entrosar-se com aquelas que acompanham o Sr. Augusto do Amaral Peixoto e que apareça, encabeçada pelo Sr. Júlio Cesário e pelo Sr. Augusto do Amaral Peixoto — ambos simpatizantes (pelo menos) da candidatura do titular da pasta da Guerra, uma chapa ao Conselho Federal e à Câmara dos Deputados.

O trabalho a fazer, para o reagrupamento dos elementos que alcançaram a maioria das representações legislativas, nas últimas eleições, será muito intenso, devido, principalmente, à dispersão causada pelo tempo.

Êsses elementos, que atrairão outros de chefes experimentados, poderão levar às urnas o maior número de eleitores.

Acredita-se, ainda, que os amigos do Sr. Henrique Dodsworth, dos politicos cariocas aquêle que sempre conquistou a preferência do eleitorado, estejam dispostos a entrar em acôrdo para a formação do partido. Se isso se der, a maioria, para a candidatura oficial à suprema magistratura da Nação, estará garantida na capital da República.

QUATRO CANDIDATOS OPOSICIONISTAS AO GOVÊRNO DE SÃO PAULO

A oposição paulista tem, neste momento, nada menos de quatro candidatos ao govêrno do Estado: os Srs. Ademar de Barros, Elói Chaves e Júlio Prestes, do P. R. P., e o Sr. Armando Sales ou Valdemar Ferreira, do P. C. A maior dificuldade nas hostes perrepistas é a de resolver preliminarmente êsse problema, o que não parece fácil devido à intransigência do Sr. Ademar de Barros.

FATOS E NÃO OTIMISMO

A situação dos oposicionistas do Rio Grande do Norte, apesar do exagerado otimismo do Sr. José Augusto, é cada vez mais critica em face das numerosas adesões recebidas pelo General Fernandes Dantas, Interventor Federal no Estado, à candidatura do Ministro Gaspar Dutra.

Citamos êste telegrama, agora dirigido àquele Interventor pelo Sr. João Câmara, que é, incontestàvelmente, uma fôrça politica de expressão ali, e que antes sempre acompanhara, nas lutas eleitorais, o Sr. José Augusto:

"General Fernandes Dantas. Palace Hotel. Rio. Tenho prazer comunicar prezado amigo que os principais elementos de grande projeção no municipio de Alexandria, telegrafaram ao Dr. José Varela hipotecando-lhe inteira solidariedade politica. Continuamos trabalhando com entusiasmo, podendo afirmar que a nossa posição politica em todo o Estado é magnifica e se consolida, dia a dia, de uma forma surpreendente. Cordiais abraços. (a) João Câmara".

Por outro lado, o Sr. José Varela, politico em vários municipios do Rio Grande do Norte, onde clinica há longos anos, telegrafou ao ex-deputado federal Sr. Dioclecio Duarte o seguinte:

"Dr. Dioclecio Duarte. Posso garantir ao prezado amigo que a situação politica do general Fernandes Dantas em nosso Estado é ótima. O seu prestigio, feito através de uma esclarecida administração e diretriz politica conciliadora, é grande e incontestável. Não conseguiu o Dr. José Augusto as adesões que, certamente, esperava. Os nomes de seus correligionários, que os conhecemos, haviam sido nomeados a pedido do Sr. Duarte Matos, Djalma Marinho e Aluizio Alves. Como de costume, os adversários procuram fazer politica de-botões a fim de impressionar a opinião pública. Esta, porém, foi suficientemente esclarecida, não se deixa conduzir por processos de tal natureza. Inúmeras adesões vindas do interior nos fazem assegurar absoluto êxito na futura campanha eleitoral. a) José Augusto Varela".

O Sr. José Varela, que foi deputado à Assembléia Legislativa do Estado e chefe politico em Macau, tem tido cargos de destaque como o de prefeito nos governos dos Srs. Juvenal Lamartine e Rafael Fernandes, sendo, atualmente, prefeito de Natal.

Pertenceu, até há pouco, ao Partido chefiado pelo Sr. José Augusto Bezerra de Medeiros.

NO MONROE

Esteve hoje em conferência com o Ministro Agamemnon Magalhães, titular da pasta da Justiça, o Interventor Góes Monteiro, de Alagoas.

O Ministro da Justiça recebeu ainda outras pessoas, que tiveram audiência marcada, seguindo para Petrópolis, onde foi despachar com o Presidente da República, pouco depois do meio dia.

ONTEM E HOJE

Deve ter sido muito apreciada nos circulos oposicionistas, sobretudo entre os elementos que se proclamam ultra-liberais, a mensagem do Sr. Arthur Bernardes que no comicio de Belo Horizonte foi lida pelo Sr. Tristão da Cunha, com endereço ao povo mineiro. O documento fala em "reação cívica" às "compressões de despotismo", refere-se à "noite pelas que desceu sôbre nós" e admite a próxima "ressurreição da Democracia no Brasil". Vê-se, pois, que o ex-presidente aprendeu a linguagem usada no tempo do seu govêrno por quantos o qualificaram de calamitoso e hoje estão ao seu lado nas mesmas fileiras e na melhor camaradagem. E' pena que o autor da tal mensagem não tenha comparecido em pessoa para declamá-la e receber ovações de quantos sabem que a revolução de 1922, na qual se destacara o então tenente Eduardo Gomes, foi feita contra o presidente Epitacio Pessôa, cujo mandato expirava, mas para evitar a posse do seu sucessor, o mesmissimo Sr. Arthur Bernardes, a quem os jornais agora seus amigos e não poucos dos seus correligionários atuais atribuiam, a pé firme, a autoria de uma carta, certamente forjicada, com expressões injuriosas aos militares.

80 + 80 = 160

De volta de sua excursão ao Rio Grande do Norte, o Sr. José Augusto garantiu nada menos de oitenta por cento do eleitorado potiguar para a candidatura Eduardo Gomes. Por seu turno o ex-deputado Sr. Dioclecio Duarte, com o seu testemunho corroborado, aliás, pelo próprio interventor general Fernandes Dantas, assegura que essa mesma percentagem de votos obterá naquele Estado o candidato da maioria das fôrças politicas nacionais.

Como é isso? A tomar como certos os cálculos dos dois politicos, que foram correligionários e são amigos pessoais e até compadres, chegaremos à conclusão de que andam a ensaiar naquelas plagas a célebre arimética do falecido Sr. Pereira Lobo, à sombra da qual — todos nos lembramos — foi "degolado" no antigo Senado da República velha o Sr. Irineu Machado, por ordem do então presidente Arthur Bernardes.

Mas as coisas não são assim. O Sr. José Augusto revela um otimismo que no intimo não tem. E', pelo menos, o que se depreende de certos rumores que por aí circulam, segundo os quais ele teria procurado, por interposta pessôa, uma aliança com o Sr. Café Filho, sendo repelida a proposta. Não sabemos se essa versão é verdadeira. O que ninguem ignora é que no Rio Grande do Norte, ao tempo do govêrno do Sr. José Augusto, o Sr. Café Filho sofreu tremendas perseguições e até cadeia e revezes piores.

O SR. PILLA DESAUTORIZADO

Anda em maus lençóes, lá pela terra das cochilhas, o Sr. Raul Pilla. Sem consultar ninguem, sem ouvir os amigos e companheiros de credo partidário, o homem arvorou-se em chefe supremo das hostes libertadoras — chefe de cuja voz emanam designios indiscutiveis e irrecorriveis — e deu corda à lingua e à operosa pena para decretar os rumos definitivos do seu partido a favor dos agitadores pseudo-democráticos. Resultado: os membros do último diretório do Partido Libertador e vários dos seus mais destacados próceres vieram a público para desautorizá-lo, para afirmar que ele não é "proprietário" da opinião dos que formam aquela agremiação politica riograndese, cuja orientação, em face do problema presidencial, só pode ser resolvida pelo voto da maioria, em convenção.

O SR. SILVIO DE CAMPOS RECEBE AS PRIMEIRAS PEDRADAS

Já é amplamente conhecida a atitude do Sr. Silvio de Campos, antigo prócer dissidente do Partido Republicano Paulista. Pelas razões que apontou, nas declarações feitas à imprensa bandeirante, após a sua recente viagem ao Rio, decidiu-se a apoiar a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra. "Estou certo — frisou o prestigioso politico — de prestar um grande serviço à minha pátria, adotando e defendendo a candidatura do ilustre soldado, que tão bem representa o espirito pacificador, liberal e justiceiro do inolvidavel Caxias".

Antes dessa radical definição, o Sr. Silvio de Campos foi largamente assediado pelos portavozes das oposições dissociadas. Sua adesão à candidatura do major-brigadeiro Eduardo Gomes era considerada por eles um prenúncio de vitória. Bastou, porém, que o senhor Silvio de Campos não se rendesse ao canto das sereias para que começassem os ditos portavozes a atirar-lhe as primeiras pedras. O credo dos reivindicadores da "pureza" do regime democrático é o mesmo da intolerância primária dos falsos liberais. "Ou crê ou morre".

Um telegrama do general Eurico Dutra

O Sr. Landulfo Alves, ex-interventor federal na Bahia, recebeu o seguinte telegrama do general Eurico Gaspar Dutra: "Muito grato pela manifestação de sua valiosa solidariedade ante a posição que me foi conferida, nesta delicada quadra da vida nacional. — (a.) Eurico Gaspar Dutra".

Mais um caso de suposta "adesão"...

Tendo sido noticiado que o Sr. Aristides Paes de Almeida, chefe do Serviço Metropolitano de Abastecimento, havia assumido atitude em face dos atuais acontecimentos politicos, procuramos ouvi-lo. Disse-nos S. S.:

— Não é verdade tenha eu feito a aludida declaração ou qualquer outra de carater politico. Muito embora me considere um cidadão com pleno direito de liberdade de pensamento, por mero principio de coerência, jamais faria declaração de oposição ao governo enquanto me mantivesse no exercicio do cargo público de sua confiança, tal o de chefe do Serviço Metropolitano de Abastecimento, que atualmente exerço, livre de quaisquer injunções politicas. Minha investidura nesse cargo não encontrará outra justificativa, para o governo que me honrou com a sua confiança, nem para mim, que a aceitei, a árdua incumbência na quadra dificil que atravessamos, senão no fato de ser eu um técnico especializado em alimentação pública, nos Estados Unidos, comissionado pelo governo e com a cooperação da Fundação Rockefeller.

Não atino, pois, com a causa nem com o efeito da suposta declaração a mim atribuida, mormente por não reconhecer no meu modesto e desconhecido nome qualquer prestigio ou influência politica que pudesse justificar, de algum modo, ansiedade pela definição de minha atitude.

Exercendo, na politica, apenas a mais nobre e a mais modesta das funções, qual seja a de votar livremente, reservo-me o direito de escolher no momento oportuno, isto é quando for dado escolher entre os candidatos. Por ora, a única declaração que me permitiria fazer, seria a de que votarei livremente, nos nomes que mereçam minha confiança e cujo programa de ação mais coincida com o meu pensamento sobre a grandeza da nação e o bem estar do povo.

O embaixador Lusardo adiou sua partida para o Sul

O embaixador Batista Luzardo, por motivo de doença, teve que adiar sua partida para o Rio Grande do Sul, a conselho médico. Conforme tinhamos anunciado, o chefe da missão diplomática do Brasil em Montevideu, tinha tomado passagem no avião de hoje, com destino a Pôrto Alegre.

Procurando informar-se acêrca do seu estado de saúde, a nossa reportagem soube que o Sr. Batista Luzardo viajará provavelmente quarta ou quinta-feira, já completamente restabelecido, afim de dar desempenho a sua importante incumbência junto aos seus amigos politicos do Sul.

Grande manifestação popular ao interventor Rui Carneiro

JOÃO PESSOA, 19 (A. N.) — O comércio e os comerciários solidarizaram-se com as homenagens prestadas ao interventor Ruy Carneiro por ocasião de sua chegada ontem a esta capital, procedente do Rio de Janeiro. Todas as classes tiveram gesto semelhante, de fórma que a recepção ao interventor federal revestiu-se de um cunho eminentemente popular. Centenas de automoveis enfileiravam-se no aeródromo, enquanto o palácio regorgitava de povo. Faixas com disticos alusivos ao momento nacional atravessavam as ruas, destacando-se os dizeres alusivos à obra governamental do presidente Getulio Vargas e à ação administrativa do interventor Ruy Carneiro, cujo espirito democrático exaltavam, bem como outras conclamando o povo a votar no general Eurico Gaspar Dutra, candidato nacional à sucessão presidencial. Os sindicatos profissionais se incorporaram aos manifestantes, representados por numerosas delegações.

A CANDIDATURA DO GENERAL GASPAR DUTRA TEM O APOIO DO SR. SILVIO DE CAMPOS

"O Brasil sob seu govêrno viverá num regime democrático, e no próximo pleito falará a verdade das urnas", afirma o ilustre lider paulista

Sr. Silvio de Campos

"O Estado de S. Paulo" publicou ontem a seguinte entrevista concedida pelo Dr. Sylvio de Campos à sua Sucursal no Rio:

— O Sr. Silvio de Campos é sem favor uma figura marcante de São Paulo. Pela estirpe, pela formação politica, pelo caráter, pela capacidade de ação, o antigo politico bandeirante é uma das mais expressivas personalidades da vida pública paulista.

Afastado das competições politicas ou partidarias, vivendo à margem da administração pública, absorvido pelo trabalho de sua banca de advogado, o Sr. Silvio de Campos nunca se conservou, entretanto, alheio aos acontecimentos que podem influir na marcha ascencional do Brasil, para os seus elevados destinos.

O Brasil e São Paulo neste longo periodo de retraimento em que infelizmente seu país e a sua terra natal se viram privados de tão patriótica quão esclarecida cooperação em qualquer posto — nunca estiveram entretanto longe dos pensamentos desse ilustre lider que acompanhava de perto a marcha dos acontecimentos, desambicionadamente, distante de personalismos, sempre, porém, atento às aspirações e às necessidades da coletividade.

Daí, pois, o ambiente de expectativa que cercou a presença do Sr. Silvio de Campos nesta capital, embora em torno do acontecimento ele mesmo procurasse guardar uma discreta reserva.

Requestado por todos os agrupamentos e especialmente pelos elementos que lançaram a candidatura do ilustre brigadeiro Eduardo Gomes, foi estendida em torno da figura do Sr. Silvio de Campos uma espessa cortina de fumaça mais densa ainda quando com o seu habitual desassombro, o antigo deputado paulista declarou que entre os dois candidatos até agora surgidos à sucessão do Sr. Getulio Vargas, ele não tinha vacilações e ficava, como de fato ficou, com o General Eurico Gaspar Dutra.

A Sucursal d'"O Estado" tratou de avistar-se com o Sr. Silvio de Campos e com desvanecimento proclamamos aqui, foi profundamente sensibilizadora a recepção que nos dispensou, quando, evocando, entre outras figuras de amigos comuns, como Abner Mourão, Mario Guastini e McCrimmon, o abordamos e pedimos palavras para o nosso jornal.

— Tenho grande prazer em palestrar hoje e estabelecer de futuro mais estreito contato com o "Estado", através da sucursal no Rio, que tanto se tem esforçado em defender os interesses de São Paulo. Estou à sua disposição:

— Desejamos saber, em primeiro lugar, se de fato esteve com o general Eurico Dutra.

— Estive em condições que muito me sensibilizaram, no lar austero do ilustre cidadão, ao lado de uma senhora que é o prototipo da mulher brasileira. Ali conversei com o renovador do Exército brasileiro, num ambiente simples e acolhedor, de que guardarei inapagavel lembrança. Pude sentir então de perto o que já observara de longe: o soldado e o patriota, o cidadão e o militar.

No meu longo labutar de homem politico, aprendi a conhecer com relativa facilidade a psicologia humana. A minha longa palestra com o General Eurico Dutra, homem de formação pura e nobre, serviu para que eu pudesse compreendê-lo e admirá-lo, oferecendo-lhe nessa hora o pouco que eu lhe posso oferecer — a minha solidariedade e o meu apoio desvalioso embora, mas sincero e decidido, à sua candidatura ao posto de presidente da República e que ninguem melhor do que ele pode aspirar nestas horas gravissimas que estamos atravessando.

— São dois os candidatos, atalhamos.

— Sim, são dois. E dois altos valores, mas a vida pública do General Dutra, o seu programa executado em prol do Exército brasileiro, bastião da nacionalidade, e as palavras que dele ouvi sobre o futuro da Pátria, se fôr eleito presidente — e, certamente o será — levam-me a dar-lhe sem vacilações o meu concurso, embora não escondendo, como não escondo, a minha admiração pela ilustre personalidade do Brigadeiro Eduardo Gomes.

— Então, o nome do General Dutra irá ao prélio das urnas?

— Claro que sim, e com a mais absoluta e plena liberdade, garantida sobretudo por ele mesmo, que irá sem vacilações às urnas, a fim de que através delas a Nação profira o seu "veredictum".

— Num regime, pois, de pura democracia?

— Se o general Eurico Dutra não me assegurasse de forma peremptoria que assim não seria, a minha formação democrática, a herança democrática que recebi e guardo como um dos de civismo, repeliriam a sua candidatura. Eu a abraço, porém, com o ardor reconhecido por São Paulo e pelo Brasil, com que sempre me empenhei nas campanhas politicas ou civicas em que me tenho empenhado.

— O Sr. não esteve na reunião memoravel no Palácio dos Campos Eliseos, no dia 11, sob a presidência do Interventor Fernando Costa?

— Não estive e nem ainda me competia fazê-lo. Precisaria primeiro ouvir o General Eurico Dutra, apresentar-lhe as minhas restrições, ouvi-lo e opinar. Grande parte dos principios pelos quais me bato tem a plena simpatia do General Eurico Gaspar Dutra. Formo, pois, nas fileiras dos que defendem a sua candidatura, porque, ele, na presidência da República, garantirá o exercicio de um completo regime democrático em nosso país. Sou contra o "continuismo" e, pelo que ouvi do eminente militar, ele também não é um "continuista" e, cumprido o seu mandato, entregará as rédens do governo ao seu sucessor, oferecendo-lhe ainda o penhor altissimo de sua solidariedade em tudo quanto se possa fazer pela grandeza do Brasil".

E depois de uma pausa, terminou o Sr. Silvio de Campos, que palestrava com o "Estado", em companhia do Sr. Renato Sampaio, industrial, e fazendeiro de alto conceito para nós.

— Fico com o General Dutra por parecer-me que a sua candidatura é que maior segurança apresenta, de realizar os objetivos pelos quais me venho batendo há longos anos, ou seja, a perfeita garantia das liberdades públicas, com a renovação dos quadros governamentais. Como já lhe disse, conversei demoradamente com o General Eurico Dutra e tive dos nossos entendimentos a melhor impressão possivel, regressando pois, a São Paulo, certo de que uma vez eleito — como reafirmo estou certo que sucederá — ele realizará efetivamente os principios politicos pelos quais sempre pugnei. Isto mesmo é o que eu vou dizer imediatamente, após a minha chegada, aos meus amigos e companheiros do P.R.P.

Estávamos então já no Aeroporto "Santos Dumont", onde o reporter se despediu do seu simpático e ilustre interlocutor, desejando-lhe minutos antes de partir a Vasp, sinceramente, uma viagem feliz e um rápido regresso ao Rio.

Solidários com a candidatura do general Gaspar Dutra

SALVADOR, 19 (A. N.) — Vários dos mais destacados próceres politicos do interior do Estado estão manifestando apoio e solidariedade à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República, e à orientação politica do general Renato Aleixo, interventor federal. Entre os que fizeram declarações públicas nesse sentido está o cel. Manoel Pereira de Almeida, prestigioso elemento politico do municipio de Una, o qual, falando a um matutino, declarou que vê no general Dutra "qualidades e valor suficientes para continuar a obra que o presidente Getulio Vargas vem realizando". Outra prestigiosa figura politica do interior que acaba de definir sua posição na atual campanha presidencial é o coronel Aprigio Duarte Filho, atual prefeito de Joazeiro. Desmentindo sua propalada adesão à candidatura Eduardo Gomes, declarou à imprensa o prefeito de Joazeiro, que, certamente, teve compromissos e apoiou o governo do sr. Juracy Magalhães "Mas, antes de tudo — continuou — na dissolução dos partidos visei diretamente os interesses de Joazeiro. Nessa nova fase que atravessamos, meu municipio teve tudo quanto nossa gente poderia desejar. Colaboração eficiente do governo, certos aspectos humanos e sociais resolvidos a contento, são razões, portanto, muito fortes para que eu e todos os joazeirenses tomemos posição consoante nosso patriotismo para a solução de assuntos de interesse da Bahia e do Brasil".

Vitima de grave desastre um engenheiro do Rio

Dirigia-se, com a familia, em automovel, a Poços de Caldas

Sra. Silvia Angelo Tavares

O engenheiro Silvio José Angelo (Texto na 10.ª página)

ESPERAM-SE NOVAS OFENSIVAS DE PAZ DOS NAZISTAS

DESTA VEZ VISANDO MOSCOU

LONDRES, 19 (INS) — Boatos de paz, que continuam a circular, afirmam que Hitler preparou Himmler e Goering, de antemão, para discutirem com os aliados as condições de paz. Dizem ainda os mesmos rumores, que Von Papen entrou em contacto com o bispo Preysing, em Berlim, a quem solicitou aproximar-se do Vaticano, e tentar obter um armisticio, para que se possa então discutir os termos de paz.

VISANDO MOSCOU

LONDRES, 19 (INS) — Os circulos diplomáticos antecipam que os lideres militares nazistas provavelmente farão novas investidas de paz, em direção à Rússia, depois de terem fracassado as demarches no mesmo sentido, realizadas em Estocolmo.

Dizem os mesmos circulos que a razão principal para essas atividades é a crença que os nazistas manteem de que tudo o que livre da destruição total o nazismo e o potencial bélico germanico será uma vitória alemã.

O Foreign Office mantem reservas sobre a possibilidade de ter-se dirigido a Estocolmo o marechal Keitel, achando ainda que nem ele nem qualquer outra autoridade militar germânica está em condições de entabolar negociações de paz com os aliados.

CONTRARIA A FRANÇA

PARIS, 19 (INS) — Acredita-se nesta capital, que a França é absolutamente contrária a qualquer movimento de paz, antes que os Exércitos anglo-norteamericanos se encontrem com os russos no coração do Reich.

GORARAM

NOVA YORK, 19 (INS) — Os conceituados orgãos "New York Times" e "New York Herald Tribune", em editoriais, exprimem a confiança de que as recentes manobras de paz realizadas em Estocolmo, refletem as verdadeiras tentativas do inimigo por conseguir uma paz "negociada". Ambos os jornais, todavia, dizem gorados aqueles intentos.

"Chegou o momento — diz o "New York Times" — em que se devem esperar todos os boatos possiveis, em relação à paz. Esses rumores, entretanto, só servirão para envenenar as flechas do arsenal de Goebbels". E diz, em prosseguimento: "Hoje, que vitória está apontada no horizonte, a Grande Aliança está firme como rochedo e as tentativas de Hitler por conseguir uma paz em separado falham redondamente".

Ecos e Novidades

Degradação cívica

A opinião pública recebeu com visível espanto, as últimas (talvez, a estas horas, penúltimas) revelações do Sr. José Américo, referentes aos métodos, intenções e objetivos dos políticos que se arvoraram em procuradores do povo brasileiro e em vestais do regime republicano. Elas encerram o mais ilustrativo capítulo da chamada pequena história, que ordinariamente recolhe o anedotário e a crônica das personagens desprovidas dos rasgos característicos dos protagonistas de grandes acontecimentos. Através das cruas confissões de uma dessas personagens, ficamos conhecendo as pessoas que os monitores da atual coligação oposicionista empreenderam, impelidos pelo acicate da insatisfação personalista e pela febre dos ajustes de contas a qualquer preço. Dispostos a assaltar o poder, designio que tentavam capear sob falsos apelos à consciência democrática do país, bateram às portas do honrado ministro da Guerra, em busca de um chefe capaz de selar-lhes a aventura com as garantias do triunfo material. Esquecidos da missão que devotadamente se impusera o bravo soldado na defesa da autoridade e da ordem, que são as âncoras com que as nações sobrevivem em todos os lances tormentosos; acreditaram ser fácil a tarefa de atraí-lo para um suposto movimento de restauração da vida constitucional, cuja primeira fase comportaria a deposição pura e simples do govêrno constituido. O malogro da tentativa, que, diga-se de passagem, não se esboçou senão em maliciosas insinuações, desfeitas ante o intransigente sentimento de honra e lealdade do general Eurico Gaspar Dutra, levou-os a um confessado "desencanto". Foi com semelhante estado de alma que volveram, de novo, o olhar para a figura do major-brigadeiro Eduardo Gomes, que os corifeus da política da desordem haviam deixado no fundo da cena, em posição de reserva. Se o presumido candidato das oposições (ele não rompeu ainda o silêncio, para dar o "sim" consagrador de suas núpcias simbólicas com a política) atentasse melhor para a lição contida nas dobras do episódio, já teria compreendido lucidamente as origens e finalidades de sua candidatura. Não podendo manter uma imprecisa ordem nova sobre os alçapões da traição, fiaram a sorte da causa ao jogo das eventualidades subversivas. Como as fábulas, as revelações do Sr. José Américo de nenhum modo dispensam a normalidade: esta põe a nu a ausência total de moral política e da própria moral "tout court" nos propósitos que animam os autores da mais insólita aliança de homens de diversos credos, circunstancialmente unidos pelos precários laços da ambição e do despeito. Se quiséssemos apontar outro exemplo do sentido de degradação cívica que lhes tisna os postiços melindres democráticos, a linguagem usada pelos oradores do comício de sábado, em Belo Horizonte, seria o testemunho inconfundível da insanável contradição entre os fins que julgam ter em vista esses vingativos arcanjos da democracia brasileira e os meios de que se socorrem. Felizmente, para o bem do Brasil, a presente agitação dos demagogos de todos os matizes, situados nas zonas sub-marginais da nossa existência coletiva, se desmancha de encontro aos bastiões erguidos pelo espírito de vigilância tutelar das classes armadas e pela profunda adesão da comunidade social aos interesses superiores da Nação.

AMEAÇA À UNIÃO NACIONAL EM PRESENÇA DO INIMIGO

O editorial do "Globo", sábado último, após louvar os esforços para fortalecer a missão constitucional das classes armadas e preservá-las da infiltração partidária, solicita dessas mesmas fôrças um depoimento solene e coletivo declarando estarem revogadas "as armas e restrições que a Carta de 10 de novembro impôs às liberdades políticas e individuais". Depois do elogio da disciplina, a incitação ao "pronunciamento" — ou seja, à indisciplina. Como entender semelhante raciocínio, precisamente quando por atos inequívocos, o govêrno constituido chama a Nação, mediante o sistema clássico de consulta à vontade do povo, para manifestar nas urnas as suas preferências? Não há lógica nenhuma em tudo isto. O que há em tudo isto é a diabólica intenção de afastar as fôrças armadas de sua função legal e do seu presente esplendor, duramente adquirido no preparo cívico e técnico, assim como na guerra externa, para colocá-las ao serviço dos remanescentes de grupos que a Nação repudiou. Atentemos, com efeito, em outro pequeno trecho do editorial. Refere-se êste às "tendências, observáveis desde 1930, ao aproveitamento de oficiais em postos da administração civil". Tendências, diz, ainda pertinazes, sem embargo de exemplos, que enumera e pertinazes a ponto de serem "frequentes os casos de serviços e repartições de onde saem para a guerra civis convocados e oficiais da reserva, mas onde ficam oficiais da ativa, como se além da classe não houvesse valores aproveitáveis na administração". Por aí se vê onde vai dar a alegoria verbal em tôrno da missão da fôrça armada e o aprêço que, na intimidade do seu coração, lhe dispensam os que a convidam para um "pronunciamento". O que tentam, em verdade, com as suas reticências, os apologistas da deslealdade, não é mais do que abrir um fôsso entre o Exército e a Nação. A intenção das palavras que transcrevemos é patente. Elas conteem nada mais, nada menos, do que uma censura ao Exército e um apêlo à resistência da população contra o serviço das armas. A liberdade de imprensa não pode ser utilizada com tais fins, porque uma liberdade utilizada com tais fins conduz à destruição a solidariedade nacional diante do inimigo.

A CONQUISTA DO BRASIL

Os problemas econômicos e geográficos se entrosam singularmente, criando para o político uma linha de soluções como que "citadas" pela própria ordenação dos fatores naturais do país. No Brasil o que avulta, à primeira vista, é a vastidão dos nossos recursos territoriais em contraste com a fraca densidade demográfica. O problema da conquista do espaço, que na Europa está assumindo um aspecto trágico, entre nós se resume em um problema doméstico. Dentro dos postes de fronteira, perfeitamente fixados e definidos, nos quais não há a menor questão ou ameaça internacional, devemos expandir-nos e criar um "império" brasileiro, feito com armas de paz e de trabalho. Mas isso não equivale dizer que o problema seja simples. Nem daí se segue que não devamos lutar, tão asperamente como em uma batalha com inimigo externo, para a vitória sôbre a distância, tendo como meta a unificação total do Brasil em um só pensamento: o de formarmos uma grande e rica nação. Não se descuidou o govêrno de fixar os marcos iniciais dessa campanha: a unificação do pensamento nacional pelo combate aos falsos regionalismos, a preparação de um parque de indústrias pesadas que seja a base de um avanço racional sôbre as zonas do interior, a "marcha para oeste" configurada na criação da Fundação Brasil Central e na fixação dos territórios periféricos na faixa fronteiriça... Ainda mais: o estudo das moléstias que tornavam inóspitas ou perigosas certas regiões do Brasil, as campanhas de saneamento que mereceram das maiores autoridades médicas do estrangeiro os elogios mais rasgados, são capítulos dessa campanha inicial. O plano de conquista do Brasil é um plano grandioso que requer um pensamento vivo e uma agilidade muito grande de parte dos generais a quem está entregue a ordenação dos movimentos. O Ministério da Viação, traçando um plano nacional, que cobre todo o território brasileiro com estradas de alto significado econômico; o Ministério da Agricultura, pugnando pela mecanização imediata da lavoura e pela desapropriação de terras próximas aos grandes centros de consumo, para que nelas se fixem, em alto padrão de vida e com todas as facilidades da agricultura mecânica, os trabalhadores da terra que a abandonam pela miragem dos altos ganhos na indústria, são exemplos dessa ação ordenada do presidente da República, para a conquista do Brasil. O sentido altamente econômico dêsses planos de apropriação da terra deve deixar à margem as considerações de ordem financeira, dos que se assustam com o capital a ser invertido em tais empresas. O dinheiro invertido em estradas, em lavouras, fábricas, em postos de experimentação é como terra fecunda, plantada com a esperança de colheitas abundantes. O exemplo de países de configuração semelhante ao nosso, que se empenharam a fundo em seus planos de conquista do próprio território, deveria animar-nos a atacar, sem cuidado, esse programa. Os Estados Unidos, no século XIX e a Rússia no século XX são exemplos palpitantes do que podem os povos que se atiram à valorização do seu âmbito geográfico. A conquista do Brasil é um programa imenso, de consequências incalculáveis. Para ele deveriam voltar-se os nossos pensamentos, e as nossas energias afastadas das realidades econômicas e do papel internacional do Brasil, para os argumentos "ad-hominem" e as pequenas intrigas pessoais.

A "SENHA"!

Benedicto Mergulhão

JÁ confessei que gosto imensamente de comícios. Fico boquiaberto ao ouvir um orador imaginoso, seja qual fôr a tese que defenda. É claro que se as idéias do tribuno brotam em harmonia com a minha maneira de pensar, não hesito em gritar-lhe vivas, em inchar as mãos, manifestando-lhe, ruidosamente, o meu agrado. Sei, também, como todos os enamorados do talento, prestar homenagem fidalga à inteligência alheia, mesmo que ela belisque ou faça cócegas nas minhas predileções. Não é de estranhar, assim, que me grudasse ao rádio, na noite de sábado, acompanhando, uma por uma, com paciência de faquir, todas as falações democráticas. Para mim, com a devida vênia, só houve um discurso bem composto: o do Sr. Pedro Aleixo. Não está fóra de forma o político mineiro. Com habilidade e tato soube puxar a brasa para a sua sardinha, metendo num chinelo os especialistas em surrados chavões demagógicos. Foi jeitoso até mesmo no lugar-comum e também nas tiradas patéticas de maior efeito. Com os outros, entretanto, a inspiração não rejuvenesceu. Repetiram antigos discos, contemporâneos do "Rato-rato" e da "Cabocla de Caxangá". Nada de novo. O microfone instalado na adorável terra montanhesa, ouviu e transmitiu, vibrando de emoção e susto, sòmente desaforo grosso, xingamentos, todos êles estereotipados nos moldes da época em que os gramofones chamavam o marechal Hermes de "Dudú".

Imaginem como a coisa é velha...

Mas, o que interessa no caso é uma descoberta do meu "Intelligence Service", da minha espionagem vadia no mundo hortgadeiro. Descobri a "senha" dos marechais de campo do major-brigadeiro! Qual é? — "Pau no Presidente"! Porque nenhum dos oradores teve a preocupação elevada, o superior e esclarecido objetivo de abordar problemas de ordem geral, de interêsse público, e muito menos o de apresentar idéias e fórmulas construtivas, úteis, práticas e exequíveis em benefício do povo.

Nada disso. Só se cogitou da retaliação, do insulto pessoal, do incitamento às paixões, do apedrejamento ao Catete. O Sr. Getulio Vargas continuou na berlinda, apanhando, por tabela, porque é mais cômodo, as pancadas que ninguem se anima a bater no Sr. Eurico Dutra.

Mas, que Diabo! Quem é o candidato oposto ao Sr. Eduardo Gomes? E o presidente? Pois se não é, como se entende êsse enfurecimento de terremoto contra um homem que já declarou não ter interesses pessoais em jôgo e que se mantém, em plena atoarda, sereno e risonho, imperturbavelmente calmo, sem atrapalhar as fitas e as manobras dos que sonham com luxuosas poltronas parlamentares? Não se ignora que cortejar a popularidade, glosando motes sediços, desenterrando dos arquivos anátemas e apóstrofes sovadíssimos, é empreitada que não raro termina num mandato com subsídio gordo.

Não me surpreenderei, por isso mesmo, se, no próximo comício, aparecer, tonitroante e estentórico, aquele brado milenar de Cícero contra Catilina: — "Quousque tandem!" Trata-se, reconheço, de um dos mais prestigiosos chavões históricos, de efeito sempre retumbante na oratória das ruas, maxime se gritado em bom latim.

Não cobro níquel pela sugestão aos êmulos de Demósthenes que operam em nossa praça.

Mas, voltando à "senha", recreio-me em imaginar o açodamento patriótico com que se vai fazendo coleção de adjetivos bárbaros, soezes, deselegantes e injuriosos, para atirá-los, valentemente porque não há perigo, nas costas largas do Sr. Getulio. Pois bem: só para contrariar aos que negam e procuram destruir um homem ainda há pouco quase divinizado pela maioria dos que agora o apupam, não hesito, por uma questão elementar de decência, em discordar dêsse feio processo de cabala eleitoral.

O Presidente, que nunca me viu mais gordo, nem me fica a dever coisa nenhuma e eu lhe pedirei, apenas, o que sempre lhe pedi: nada. Faço assim por uma questão de higiene moral, e com muita autoridade porque nunca fui palaciano nem me habituei ao engrossamento. Poderão os inimigos recem-nascidos do Sr. Getúlio Vargas dizer a mesma coisa? Talvez não. Muitos eram da intimidade governamental. Cortezãos. Incensadores. Mal dêles se o Sr. Getulio, perdendo a paciência, resolvesse remexer no fichário, no cadastro que deve ter dos seus amigos de ontem... Entendo que, num gesto de prudência, os políticos do outro lado deviam deixar o Presidente governar o barco com sossego, principalmente porque êle não lhes está atrapalhando a vidinha.

Já se sabe que abandonaram os corredores palacianos porque adivinharam no Sr. Getúlio Vargas uma bananeira que já deu cacho. E espalham a "senha": — "Pau no Presidente!" Ansiosos, voltam-se para o astro que surge. Imitam o girassol, aquela flor desavergonhada que está sempre de face para o nascente. Muito humano, afinal, porque se o Presidente vai se embora, é com o outro que terão de se arranjar... Intimamente, o Sr. Getulio Vargas deve andar muito divertido, maxime porque, examinando a ficha de antecedentes de cada um dos que lhe atiram insultos, pode soltar aquela gargalhada de homem bem humorado e repetir: — Quem não te conhecer que te compre...

O CASO DO INSTITUTO DA ESTIVA

Os jornais desta capital têm publicado notícias oriundas do Instituto da Estiva sôbre o desfalque ali havido e no qual são envolvidos 26 funcionários, figurando como principal responsável o presidente daquele Instituto. Como esclarecimento aos homens de bem e aos meus amigos e em defesa de minha dignidade ofendida por inimigos confessados, venho declarar o seguinte:

1.º — E' falsa a notícia de que sou o principal implicado no inquérito, estando sujeito a penas de 2 a 12 anos de reclusão. Meu nome é alí citado como "moralmente responsável" por omissão, sob acusação de negligência no adotar medidas tendentes a evitar o desfalque.

2.º) — As notícias visam, evidente e maldosamente, destruir minha reputação de homem de bem, para quem a honra é o único bem a defender com todas as armas. A Justiça Criminal apreciará, oportunamente, a responsabilidade penal dos autores das notas referidas.

3.º) — Mesmo as falsas e fantasistas acusações de responsabilidade moral partem apenas de dois testemunhos, ambos eivados de suspeição, porque de inimigos meus. O primeiro, Sr. Alvaro Morgado, que se diz vítima de minha perseguição, porque o afastei de uma chefia, em virtude de se dar ao vício da embriaguez. O segundo, o Sr. Alirio Sales Coelho, que sonha com a presidência do Instituto, da qual nunca tirei outros proventos senão os que a lei me assegura. Homem de vida simples e limpa, nunca frequentei os cassinos de Estações de Águas, fascinado pelas mesas de jogo, como meu acusador, cuja situação econômica não lhe permitiria tais luxos, ao menos até bem pouco tempo.

4.º) — Nada tenho a ver com as irregularidades do Instituto da Estiva, pois nenhum presidente jamais foi responsabilizado por desfalque de funcionários arrecadadores, mas se houvesse, nêsse caso, culpa da direção do Instituto, ainda que moral e indireta, esta culpa seria tão minha como do Sr. Alirio, como membro da comissão que dirige o Instituto desde 16-12-42.

5.º) — Não voltarei a falar sôbre êsse lamentável caso do I. A. P. E., até que sôbre o mesmo fale a Justiça Criminal. Esperem os meus acusadores pela resposta que lhes darei, à sombra dessa Justiça, que êles julgam poderá ser mais um instrumento de sua campanha contra minha reputação.

Rio, 17-3-45 (a.) ANTONIO FERREIRA FILHO, presidente do I. A. P. E.

A voz do homem da rua

Os acontecimentos políticos e a opinião popular

A NOITE continua a divulgar trechos da grande correspondência política que vem recebendo sôbre o momento nacional. Não podendo, como era de seu desejo, publicar na íntegra os comentários e opiniões recebidos, resume os nas linhas que se seguem:

Vox Populi

O Sr. A. P. Azevedo, depois de acentuar a origem popular desta secção, "voz" que se inspira na realidade dos fatos, que analisa sem paixões a mentalidade, ou melhor, a coerência de atitudes nos homens como elemento social, tem palavras de elogio para a atitude de um diplomata que se exonerou para acompanhar antigos companheiros políticos.

E assim conclue:

"Não importa saber se o embaixador demissionário é expressão política que corresponda à altura do gesto. O que interessa é a dignidade, a boa ética política, é o exemplo que define o carater de cada um. E' preciso que os "defensores da democracia" sigam o exemplo, abandonem os proventos antes da rebeldia contra quem lh'os deu".

Demagogia dissolvento

Silva Barbosa entende que a agitação política do momento pode destruir a estrutura da família brasileira. E acrescenta:

"Não devemos dar ouvidos a quem lança mão de intrigas para galgar postos na administração pública. Devemos, sim, fugir de homens que, distilando o vírus da discórdia, aproveitam-se de cérebros jovens e ainda imunes, transformando-os em instrumento para subirem e mandarem. Faço um apelo a todas as classes do Brasil. Intelectuais e operários não vos deixeis iludir por palavreado cheio de retórica mas cujo conteudo não é sincero. Criticar quem escreve um livro é tarefa facil. Criticar uma administração e apontar os seus erros é mais facil ainda, mas escrever um livro e administrar um país é coisa muito difícil e diferente. Não nos esqueçamos de que cada um sabe onde lhe "aperta o sapato".

A humanidade tem cometido grandes erros e terríveis injusti-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Grande esquadra americana em águas japonesas

NOVA YORK, 19 (R.) — Aviões de porta-aviões americanos atacaram, mais uma vez, objetivos em Shikoko, Sekoko a mais meridional das ilhas metropolitanas japonesas, às 5 horas de ontem (tempo japonês), segundo informação da Agência Domei, em rádio aqui captado. Confirmou a agência nipônica que "uma grande fôrça naval americana de ataque navegava nas águas metropolitanas japonesas ao sul de Kiu Siu."

NOVOS ATAQUES, HOJE

NOVA YORK, 19 (R.) — Esta madrugada, a agência japonesa Domei informou que a ilha metropolitana nipônica de Kiu Siu havia sido novamente bombardeada hoje, por aviões saidos de porta aviões.

Acrescentou a agência que tambem foram atacados, outra vez, nos atacaram a parte sul de Shikoko. Segundo as informações nipônicas, a aviação japonesa atacou a "fôrça de choque aero-naval inimiga" e afundou um couraçado ou cruzador e dois destroyers, e avariou pesadamente um porta-aviões, tendo sido, também, derrubados 46 aviões americanos.

Não há, até esta manhã, informação oficial norteamericana.

Vem ao Brasil o padre Gannon

Realizará conferências sôbre "A Educação nas Américas"

Padre Robert Garron

NOVA YORK, 19 (R.) — Parte amanhã, terça-feira, para o Brasil o reverendo padre Robert Gannon, presidente da Fordhem University.

O padre Gannon vai fazer uma série de conferências, sôbre a educação nas Américas, em São Paulo. Pretende ocupar um mês nessa viagem, visitando também outras cidades brasileiras e estudando a educação e programas sociais do Brasil.

COISAS DA MINHA GENTE...

OS ABORRECIMENTOS DO SR. BRIGADEIRO

S. PAULO, 18 — E' coisa fóra de dúvida que o brigadeiro Eduardo Gomes é um homem probo, de carater firme e de alta nobreza de sentimentos.

E' coisa, também, incontestavel que os homens ornados dêsses atributos são incapazes de levantar qualquer dúvida, ou mesmo suspeita, por menor que seja, sôbre as intenções dos seus amigos e dos seus companheiros.

A razão é que os julgamentos humanos, se assentam sempre sôbre as disposições morais de quem os formula.

Quando o brigadeiro do Ar foi procurado para se tornar o candidato à sucessão presidencial, neste agitado momento, por certo, haveria de ter relutado muito em aceitar tão grave investidura.

Os "amigos da onça", entretanto, lhe teriam cantado toda aquela conhecida e estonteadora palinódia, com a doce habilidade dos manhosos, e com a afirmação de que, em razão do seu passado, o brigadeiro constituia uma legítima bandeira da unificação pacífica do Brasil.

O tempo, todavia, que é o maior doutor do mundo, vem aos poucos desvendando todos os manejos e artifícios dos que foram buscar êsse grande brasileiro para com êle agir à moda dos prestidigitadores que colocam uma jóia verdadeira e custosa dentro de uma cartola e depois se põem a tirar fitas e mais fitas sem nunca acabar...

Na verdade, se o brigadeiro é, como ninguem contesta, um notavel brasileiro, estamos todos em que não haveria necessidade, para erguer bem alta a sua candidatura conciliadora, de se abrirem as comportas escusas das objurgatórias e das invectivas virulentas, transformando-o em resguardo de impunidade e em endossante de boa fé de uma contrarevolução branca, com a estratégia da difamação e da vingança pessoal.

Porque, afinal de contas, êles todos, no fundo, não querem, verdadeiramente, elevar o brigadeiro, querem, apenas, e tão somente rebaixar o Sr. Getulio Vargas.

E' um perfeito "aberratio ictus" intencional e malicioso; é um caso de balística de recolchete.

Ao espírito clarividente e sadio do Sr. brigadeiro não deve passar desapercebido tudo isso.

Confiado, ou melhor, convencido da pureza e da retidão dos sentimentos do Sr. brigadeiro, calculo bem e melhor avalio os profundos aborrecimentos e as tristes angústias do seu nobre espírito nesta hora tumultuosa.

ASPICUELTA DE HOY.

A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE GADO EM BARRETOS — Em Barretos, grande centro criador paulista, está se realizando a Primeira Exposição de Gado Bovino, que congrega os produtores de todos os municípios vizinhos. O certame foi inaugurado pelo interventor Fernando Costa, que aparece na fotografia, num flagrante do ato inaugural

Mundana

Jones, aniversariante — Foi uma linda reunião a que o jovem estudante Jones Silveira ofereceu aos seus colegas e amigos e que se realizou sábado último na Confeitaria Colombo. Ao redor do aniversariante viam-se também conhecidas figuras da sociedade carioca, onde seus pais, o distinto casal Dr. Waldemar Silveira-Sra. Celeste Silveira, contam largas simpatias. A gravura mostra um aspeto tomado durante a festa intima de Jones Silveira.

ANIVERSÁRIOS

Dr. Cunha Rodrigues — Passa, hoje, o aniversário natalicio do Dr. Cunha Rodrigues, médico da Associação Brasileira de Imprensa, conhecido professor. Por este motivo, está o aniversariante sendo muito cumprimentado.

Viuva Irineu Marinho — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da senhora Francisca Pigani Marinho, viuva do saudoso jornalista Irineu Marinho, fundador de A NOITE e de "O Globo". Damas dos mais nobres predicados, é a aniversariante uma figura de destaque no seio de nossa melhor sociedade. Como de hábito, a viuva Irineu Marinho receberá nesta data homenagens tão espontâneas como justas.

Faz anos, hoje, a senhorita Cecy Paes Leme de Abreu, gentil filha do nosso companheiro de redação Alarico Paes Leme de Abreu e da sua esposa, senhora Maria das Dores da Silva e Abreu. A aniversariante, que é aluna distinta do curso ginasial do Colégio dos Santos Anjos, da Tijuca, terá ensejo, mais uma vez, de verificar o quanto é estimada na sociedade e por suas colegas, principalmente.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da Sra. Ana Ramos de Aguiar, esposa do Sr. Crimilde Leite de Aguiar, do alto comércio e nosso colega de imprensa. Dotada de altos predicados de espirito e coração, a distinta aniversariante vem recebendo expressivas homenagens das pessoas de suas relações de amizade.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do Sr. José Maria de Cerqueira, conferente do Lloyd Brasileiro. O aniversariante, que é figura de real prestigio em sua classe, está recebendo não só dos seus auxiliares, como de seus colegas e amigos, expressivas manifestações de apreço.

— Ocorre, hoje, a data natalicia da senhora Almerinda de Oliveira, presidente da Pia União, esposa do coronel João Candido de Oliveira. Por suas virtudes, a aniversariante desfruta de alto conceito em nossa sociedade, onde conta grande número de relações de amizades. A senhora Almerinda de Oliveira, por esse justo motivo, está recebendo expressivas homenagens.

Fazem anos hoje:

O almirante José Maria Neiva, diretor do Pessoal da Armada; o Dr. Romulo Augusto da Cunha Rodrigues, médico da A. B. I. e professor da Escola Visconde de Mauá; a senhora Hilda Viana Pacheco, esposa do desembargador fluminense Oldemar Pacheco; o Dr. José Bastos de Avila, médico e escritor; o jovem Antonio, filho do professor Austregesilo Filho; a escritora Maria Lux; o nosso presado companheiro Alfredo de Carvalho, chefe de secção da Agência de A NOITE, que tem sido muito cumprimentado; o industrial José Gebara; o Sr. Jader Silveira Alves, funcionário da Panair.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Léo Costa, funcionário destacado da Carteira de Cambio do Banco Boavista, e de sua esposa, senhora Nilza Bastos Costa, acha-se em festas com o nascimento de uma encantadora menina, a que na pia batismal será dado o nome de Maria Aparecida.

ANIVERSÁRIO NUPCIAL

Completaram ontem o seu 12º aniversário de enlace matrimonial a senhora Lourdes Cabo e o Sr. Alberto Pereira do Cabo, do comércio desta capital. O distinto casal foi efusivamente cumprimentado por parte das suas inúmeras relações de amizade que se rejubilaram pela grata efeméride.

FORMATURAS

Tem sido muito cumprimentado por haver completado o curso do C. P. O. R., sendo declarado aspirante a oficial da Reserva, o funcionário do Ministério da Justiça, Sr. José dos Reis.

VIAJANTES

Sr. Francis Walter Hime — Acompanhado de sua Exma. esposa partiu hoje para Caxambú, onde vai fazer uma estação de repouso, o Sr. Francis Walter Hime, diretor presidente da conceituada organização Hime — Comércio e Indústria S. A. e figura de destaque no seio da sociedade carioca e nos nossos circulos financeiros.

FALECIMENTOS

No Hospital da Fundação Gaffrée Guinle, onde se achava em tratamento, faleceu o conhecido auxiliar de imprensa Carlos Chaplin, que foi um dos melhores fotógrafos que tiveram vários jornais cariocas. O extinto, de par com os seus méritos profissionais, possuia excelentes predicados de espirito e coração, tendo-se, assim, tornado muito querido, tanto entre os seus colegas como no seio de suas relações de amizade.

A A. B. I., de que era sócio Carlos Chaplin, designou uma comissão de conselheiros para representá-la nos funerais.

— Em sua residência, faleceu o Sr. Aderbal Pinto Ferreira Morado, alto funcionário da Secretaria do Tribunal de Apelação, antigo procurador da República e ex-delegado de Policia desta capital. Deixa viuva a senhora Georgina Celina de Morais Morado, e uma filha, senhora Leda Morado Neri, esposa do Sr. Walter Augusto Neri. O extinto era irmão do Dr. José Morado, advogado; Oldemar e Octacilio Morado, serventuários do Juizo da Fazenda Pública, e Nelson Pinto Ferreira Morado, avaliador privativo da Fazenda Nacional. O enterro realizou-se no cemitério de S. João Batista.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

CIA. VIDREIRA DO BRASIL - COVIBRA

Assembléia Geral Ordinária

(1ª CONVOCAÇÃO)

São convidados os senhores acionistas da Cia. Vidreira do Brasil — Covibra, a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, no dia 27 do corrente, pelas 15 horas, na séde social, em Neves, Municipio de São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, sendo a ordem dos trabalhos a seguinte:

a) — Apreciação, discussão e deliberação sôbre o relatório e contas da Diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1944;

b) — Eleição da Diretoria para o triênio de 1945/1947, e fixação dos seus honorários;

c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio corrente e fixação da respectiva remuneração;

d) — Discussão de qualsquer outros assuntos de interesse social.

Os senhores acionistas possuidores de ações ao portador, deverão, no ato da assinatura do livro de presenças exibir os respectivos titulos ou documentos de depósito bancário que provem estar as referidas ações depositadas em seu nome.

NEVES (São Gonçalo), 19 de março de 1945.

OS DIRETORES,

F. Rafael Rodrigues Jr., — Vice-Presidente,

Moysés Santos e João Sarmento Pimentel, Diretores-Gerentes.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

O "jeep" colidiu com o "lotação", colheu os transeuntes e foi sôbre um poste

Várias pessoas feridas, duas das quais gravemente

Na praia do Flamengo o "jeep" n.º 10 da Escola de Transmissões do Exército, conduzido pelo motorista militar Germano Daniel dos Santos e no qual viajava outro militar, soldado n.º 5.744, Florentino Januario da Silva, abalroou a trazeira do auto-lotação n.º 8.331, da Auto-Servix Irineu Correia, conduzido pelo motorista José Matosinhos da Silva, residente á estrada Vicente de Carvalho n.º 596. Desgovernado o pequeno veiculo militar foi chocar-se com o poste de iluminação n.º 173, colhendo ainda os transeuntes: José Ataide, de 23 anos, solteiro, operário, residente á rua Panamá n.º 383, causando-lhe escoriações várias; Durvalino Antonio Antunes, de 21 anos, solteiro, comerciário, de residência ignorada, fraturando-lhe o crânio, e o funcionário municipal José Bernabé da Silva, de 37 anos, que ficou tambem com o crânio fraturado.

Os feridos foram encaminhados ao Posto Central de Assistência, de onde Durvalino foi mandado internar no Hospital do Pronto Socorro e José Bernabé no hospital da Assistência Médico Cirúrgica dos Empregados Municipais. O soldado Germano Daniel dos Santos, que conta 22 anos é solteiro e que conduzia o "jeep", após medicado foi encaminhado á delegacia do 4.º Distrito Policial, de onde foi removido escoltado, bem assim o seu camarada de armas, Florentino Januario da Silva, para o Quartel General.

No local estiveram os peritos da Divisão de Policia Técnica, tendo sido assinaladas graves avarias em ambos os veiculos.

A culpa era atribuida ao veiculo militar que se deslocava em grande velocidade.

OS DESAPARECIDOS

— Frederico Guilherme Keunecke, branco, de 17 anos, natural do Rio Grande do Sul, cidade de Pelotas, há quase um ano que se encontra desaparecido. Frederico residia com o seu irmão Carlos Alberto Keunecke, na rua Atalaia, 78 — c 1, no Engenho de Dentro, que veio a nossa redação solicitar do "carioca-reporter" auxilio na procura de seu irmão, acrescentando ser Frederico estudante, filho de Mario e Ilda Keunecke, e possuir as seguintes caracteristicas: altura 1,65 metro, olhos e cabelos castanhos, boa instrução e perfeita dentadura.

Qualquer informação pode ser endereçada à redação de A NOITE.

UMA INICIATIVA CULTURAL DA COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS

O Dr. Carlos Guinle instalando o Centro Cultural Compinter

Foi uma linda e comovente festa a instalação solene do "Centro Cultural Compinter", Departamento Cultural da Companhia Internacional de Seguros, realizada sexta-feira última, ás 10 horas da manhã, no salão especialmente alugado para êsse fim, pela Companhia, no Edificio Rodoviário, sito à Avenida Presidente Wilson.

A iniciativa altamente elogiosa dos funcionários da Companhia Internacional de Seguros de se congregarem com o fito único de aprimorar os seus conhecimentos gerais, obteve integral apôio da Diretoria da Companhia, resultando, imediatamente, na concretização desta obra com a instalação de um confortável salão de conferências, leitura e biblioteca, iniciando-se esta com mais de 300 obras, notadamente de autores clássicos nacionais.

A cerimônia foi presidida pelo Dr. Carlos Guinle, diretor-presidente da Companhia, com a presença do Dr. Angelo Mario Cerne, diretor-gerente e Sr. Durval Lopes Reis, diretor-secretário.

Inicialmente, em nome da Diretoria da Companhia, falou o Dr. Angelo Mario Cerne e, em nome dos promotores, o Dr. Danilo Homem da Silva, procurador da Companhia e ilustre membro da Comissão Permanente de Tarifas de Acidentes do Trabalho. Outros oradores se fizeram ouvir tendo sido aprovadas, em seguida, várias resoluções referentes ao pleno funcionamento do Centro Cultural, cujo programa inclui conferências, concertos, excursões turisticas, cursos de linguas, visitas a museus, etc.

Muito grato nos é fixar com o devido relêvo este ato que é uma promissora demonstração do belo espirito que anima o corpo de funcionários da Companhia Internacional de Seguros, espontaneamente procurando elevar o seu nivel cultural, bem como representa um magnifico exemplo da Companhia facilitando os meios financeiros para a realização desta obra, colaborando assim com a verdadeira politica de compreensão social.

Cinema

A vida tem cada uma! — Classe "B"

Se não fosse a falta de observação do "soldado das duas guerras", sua antiga noiva, e outros personagens, não envelhecerem durante o periodo de 1919 a Pearl Harbor, êste seria um dos melhores celuloides do marido de Elsa Lanchester, descontando, naturalmente, o convencionalismo de algumas sequências, inclusive Richard Carlson sair debaixo do pesado caminhão sem ficar machucado. Mesmo assim "The Man From Down Under" vale a pena ser visto, principalmente por causa daquela luta de "box", das melhores que o cinema tem apresentado, do tipo de Charles Laughton e, para muita gente, pelo argumento, com tema folhetinesco de crianças separadas das familias, cuja verdadeira identidade só é conhecida no final. Não sou grande admirador do diretor Robert Z. Leonard — "mocinho" de séries da velha guarda que vive nas recordações da minha infância, por seu trabalho em "A chave mestra", com Ella Hall — porém, desta vez gostei do seu trabalho. Charles Laughton está à vontade em outro daqueles seus tipos pitorescos, iniciados num celuloide da saudosa Carole Lombard, secundado por Binnie Barnes, que foi uma das rainhas do famoso "Amores de Henrique VIII". Há um interessante triângulo, com Dick Carlson, Donna Reed e Horace Mc Nally. Aparecem ainda, o garotinho perguntador de "Rosa de Esperança" (Christopher Severn), Clyde Cook, e Arthur Shields, o padre Polycarp... intérprete de um filme de aventuras memorável... Podem ir ao Metro, que não se arrependerão. — Classe "B" — PERY RIBAS

Os filmes de hoje:

SAO LUIZ — ROXY e CARIOCA — "Saudades do Passado", com Maria Montez, Suzana Foster, Jack Oakie e Turban Bey. — Às 14 — 16 — 13 — 20 e 22 horas.

RIAN — "Eram cinco irmãos", com Anne Baxter e Thomas Mitchell. — Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

AMÉRICA — "Morro dos ventos uivantes", com Marly Oberon e Laurence Olivier. — Às 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas.

METRO PASSEIO — "A vida tem cada uma", com Charles Laughton, Bennie Banes, Richard Carlson e Donna Reed. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO COPACABANA e TIJUCA — "Cuidado com mamãe", com Susan Peters, Herbert Marshall e Mary Astor. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA — RITZ E STAR — "Mr. Winkle vai para a Guerra", com Edward G. Robinson. — Às 14 — 16 — 19 — 20 e 22 horas

ODEON — "A pérola negra", com Basil Rathbone e Nigel Bruce; "Amor e batucada", com Leon Erroll. — Às 11 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PALÁCIO — "Amor Juvenil", com Lou Mc Calbister, June Haver, Jeanne Crain. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

REX — "A Vingança do homem miserável", com Jon Hall e Evelyn Ankers. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Marrocos", com Gary Cooper e Marlene Dietrich. — A partir das 20 horas

PATHÉ — "Dois no céu", com Spencer Tracy e Irene Dunne. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Todo prazo se cumpre", short; "Posto de Observação", desenho colorido do Pato; "Tolos inimigos", comédia; "Ainda que pareça incrivel", curiosidades; "O segredo da Múmia", super-homem. — partir das 12 horas; domingos, a partir das 9,30 horas.

CINEAC-TRIANON — A queda de Iwo Jima, conferência de Chapultepec, Feitos da FEB na Itália, O caminho de Zolo, O Corvo e a raposa, comédias, e inúmeras variedades. Sessões a partir das 12 horas. Aos domingos, desde 9 horas.

CINEAC O. K. — Leões à solta, O caminho de Zolo, A queda de Iwo Jima, Abaixo as mulheres, desenhos e comédias. Sessões a partir das 12 horas. Aos domingos, desde 9 horas.

REPÚBLICA — "Os carrascos também morrem" e "Bemaventurados os qua amam". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "India Sagrada" e "O canário amarelo". Sessões continuas.

SÃO JOSÉ — "A irresistivel Impostora", com Paulette Goddard e Fred Mac Murray. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "A cela dos acusados" com William Powel e Mirna Loy; "O maior sovina do mundo", com Jack Benny e Priscila Lane.

PETRÓPOLIS

CINE PETRÓPOLIS — "Ódio que mata", Merle Oberon e George Sanders. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Entre loura e morena", com Carmen Miranda e Alice Faye. — A partir das 15 horas.

RYAN — "Atrás do Sol Nascente", com Margo Cam Heal; "Quando os maridos teem idéia", comédia.

NITERÓI

ICARAÍ — "Somos todos irmãos", com Mickey Rooney, Spencer Tracy. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FIQUE SABENDO QUE...

...é errado dizer "paguei um preço barato", ou "paguei um preço caro". O preço pode ser *baixo, alto,* e *razoavel: baixo,* quando a mercadoria vale mais, *alto,* quando vale menos e razoavel quando está em relação ao valor da mercadoria. Em conclusão, a mercadoria é que é cara ou barata, segundo o preço e o seu valor.

...na França, o país dos entendidos em arte culinária, o azeite de amendoim é empregado em substituição ao de oliva, sempre que se queira dar um cunho raro e gosto excepcional a pratos finos?

...a digestibilidade da manteiga de leite atinge 93,9 %, no passo que o azeite de amendoim supera êsse índice, alcançando 98,3 %, sendo, portanto, mais digerivel que a manteiga.

...um dos pioneiros (1913) na produção do azeite de amendoim é a Refinadora de Óleos Brasil S/A., cujo produto, o puríssimo Azeite de Amendoim marca "Mesa" tipo Lucca, está ao alcance de tôdas as bolsas e é encontrado em tôdas as boas casas do ramo.

Na Bolsa de Estudos do Arsenal de Marinha Jundiaí conquista os três primeiros lugares

JUNDIAÍ, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve nesta cidade o engenheiro Hermenegildo Campos Almeida, chefe da secção do ensino da Divisão de Transporte do Senai, para proceder a exames em candidatos de Jundiaí para lugares na Bolsa de Estudos do Arsenal de Marinha, oferecida pelo governo da União.

A essa Bolsa de Estudos concorreram mais de 200 candidatos, de todas as vias férreas do Estado de S. Paulo, das Escolas do Senai e das indústrias de São Paulo. Quase todos os candidatos apresentados pela Companhia Paulista foram aprovados, destacando-se, desta cidade, que obtiveram o primeiro lugar dentre todos os concorrentes, Fernando Ignacio Vieira, para eletricista, e que é professor de eletricidade e de técnologia; Waldemar Cordts, para operador-mecânico, que é professor de técnologia e instrutor chefe da Oficina de Aprendizagem, e Ivo de Bona, para ajustador-mecânico, que é professor de desenho e da secção de instrumentos de precisão da Cia. Paulista, todos do corpo docente do Núcleo de Ensino Profissional de Jundiaí.

O Sr. Ivo de Bona mantém até hoje a 2ª classificação como aluno do curso de mecânica ferroviária no Estado de S. Paulo, formado pelo Núcleo de Ensino Profissional de Jundiaí. É professor contratado de desenho técnico do Núcleo de Ensino Profissional, pelo governo do Estado, cargo que desempenha cóm grande capacidade técnica, verificada pelo ex-Centro Ferroviário de Ensino e Seleção Profissional, hoje Divisão de Transporte do Senai.

FALTA DE AR OU FALTA DE SANGUE ?

Se uma pessoa fica privada de oxigênio, sufoca e morre por "falta de ar". Mas nem todos sabem que são os glóbulos vermelhos do sangue que conduzem o oxigênio necessário à vida dos tecidos. Se os glóbulos do sangue são insuficientes em número ou em boa qualidade, acontece que, mesmo havendo muito oxigênio no ar, faltam os elementos capazes de carregá-lo para todos os tecidos do corpo. Para fortalecer o sangue e multiplicar o número de glóbulos vermelhos faça o que já fizeram milhões de enfermos em todo o mundo — experimente as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS. O ferro assimilavel e natural, contido nessas pilulas, promoverá uma verdadeira ressurreição em seu sangue que, vermelho e sadio fará ressuscitar seu organismo inteiro.

Este produto baixou 20% no preço, de acôrdo com o Decreto da Coordenação.

Os agradecimentos do ex-prefeito de Cantagalo

CORDEIRO (Estado do Rio), 19 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Antonio Pinto, ex-prefeito de Cantagalo enviou ao interventor Amaral Peixoto um telegrama em que agradece o tratamento que lhe foi dispensado.

Os trabalhadores solidários com o presidente Vargas

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Mais uma comissão de trabalhadores esteve na redação de A NOITE, afim de manifestar seu apoio e solidariedade ao presidente Getulio Vargas. Os componentes da comissão foram unânimes em afirmar que graças à politica do chefe do governo podem eles gozar dos direitos e garantias que vêm fruindo, como seja casa própria, lei de férias com salário integral, etc. Acrescentaram: "Estamos com o presidente Vargas e aguardamos a sua palavra."

PARA OS POBRES DE "A NOITE"

Para os pobres de A NOITE recebemos, enviada por um anônimo, a importância de Cr$ 20,00 (talão n. 3.400).

Há dezoito anos cego e sem meios para viver

Bem triste é a situação de Manoel Hipólito Seabra, residente de favor na rua Violeta n.º 8, no Encantado. Sendo cego há cêrca de dezoito anos, tem sua esposa bastante enferma. Não podendo, assim, trabalhar para tratar da própria e da subsistência da companheira, faz Manoel Seabra um caloroso apêlo às almas generosas no sentido de que possa, por essa forma, minorar seus sofrimentos e os de sua mulher.

Teatro

MICROBIOGRAFIA

MARGARIDA MAX

Margarida Tocatelli Max nasceu em Roma. Veio para o Brasil menina ainda, tendo estreado, já mocinha, em Franca, Estado de São Paulo, em um elenco dirigido por Alzira Leão, na comédia "As duas gatas". Apareceu no Rio, no Teatro Lírico, com a companhia do Boa Vista, de São Paulo, a 13 de novembro de 1920, fazendo quatro papéis na revista "Pé de anjo", de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, que tinha sido representada no Teatro São José, a 9 de abril do mesmo ano. A companhia do Boa Vista apresentou outros artistas novos para o Rio: Lais Areda (Aurea Santos), Celeste Reis, Olímpio Bastos, (Mesquitinha) e Palmeirim Silva. Antes de dar o seu nome à companhia que ocupou o Recreio, Margarida Max trabalhou nos teatros Centenário e Trianon. O seu verdadeiro aparecimento como "estrela" de revista foi no Recreio, com a empresa A. Neves & Cia., na revista de Marques Pôrto e Afonso de Carvalho "A la garçonne". Margarida Max é viuva do ator Miguel Max. Estudou o "bel canto", e fez-se cantora lírica, tendo interpretado a "Floria Tosca", na célebre ópera de Puccini.

Margarida Tocatelli Max

"Joaninha Buscapé", amanhã, no Serrador

Hoje não haverá espetáculo no Serrador. Amanhã voltará ao cartaz do teatro de conforto máximo, a comédia satírica "Joaninha Buscapé", original de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas.

Descanso semanal

Hoje não haverá espetáculos nos teatros da cidade, em obediência às leis trabalhistas.

Será iniciado a 25 o campeonato alagoano de football

MACEIÓ, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A Federação marcou para 25 do corrente, o início do torneio alagoano de football, reinando grande entusiasmo.

Será iniciado a 29 o campeonato de tennis de Curitiba

CURITIBA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O Graciosa Club promoverá, no dia 29, o 8.º campeonato aberto de tennis, em homenagem ao aniversário da fundação da capital paranaense.

A instituição do salário mínimo para os homens de imprensa

O agradecimento dos jornalistas do Amazonas

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu de Manaus, para divulgar, o seguinte telegrama: "Tenho a satisfação de comunicar ao eminente confrade que a Associação Amazonense de Imprensa, em sessão extraordinária hoje realizada, deliberou se associar à grande homenagem dos trabalhadores da imprensa brasileira anteontem prestada ao presidente Getulio Vargas, por motivo do decreto-lei que instituiu o salário para os jornalistas profissionais. Nesse sentido foi aprovado caloroso voto de reconhecimento, vivamente aplaudido, ao chefe da Nação. Cordiais saudações, Leopoldo Peres, presidente."

FALAM OS LEITORES DE "A NOITE"

A situação dos aposentados

Recebemos a carta seguinte: "Sr. redator de A NOITE. — Esse jornal deu ontem notícia de que um aposentado federal lhe escreveu pedindo faça um apêlo ao govêrno para que minore a situação aflitiva dos inativos, agora que o padrão de vida subiu de mais de 300%.

O... devemos nos recordar que em 1943 o honrado e generoso chefe do govêrno declarou que todos os funcionários, ativos e inativos, e mais os pensionistas, teriam a sua situação atendida com um aumento de estipêndios. E logo no mês de dezembro do mesmo ano tiveram, de fato, os ativos, um aumento razoável. Quanto aos demais, o Dasp "está estudando"! Há quinze meses que êsse estupendo estudo sujeita os inativos e pensionistas à rude prova do cavalo do inglês!

Em janeiro dêste ano o Sr. Souza Costa remetia ao Dasp a relação de todos os aposentados. Quanto aos pensionistas, muitas vezes no decorrer do ano findo declarou o Sr. Filinto Muller que os "estudos" estavam ultimados.

Por que, então, não sai o aumento?

Faça uma forcinha pelos aposentados e pensionistas, Sr. redator e Deus o abençoará. (a.) Um aposentado".

Uma escola mal instalada

O plano de instalação de escolas públicas, que a Prefeitura vem realizando é dos mais enérgicos e de consequências vastas como jamais se fez.

Além de prédios próprios para acolher os novos centros de instrução popular, outros vêm sendo adaptados, melhorados nas suas condições de higiene e segurança.

Por isso mesmo é oportuna a reclamação que vem de Vicente de Carvalho, subúrbio da Rio Douro, contra o estado em que se acha o prédio em que funciona a 18-10 ali localizada. Um pai de aluno, que nos escreve, diz que outra escola, a Sergipe, está magnificamente instalada. Certamente a repartição encarregada do aparelhamento escolar jamais se devida conta o que ali fica consignado para as providências necessárias.

Com a Leopoldina

Escreve a A NOITE o Sr. Geraldo Dutra, para solicitar providências de quem de direito contra o mau serviço que a Leopoldina vem mantendo nos trens no ramal de Ponte Nova.

Diz o missivista que o trem que parte às 6 horas da manhã chega antes de 2 ou 3 horas do dia seguinte. Os noturnos foram retirados do tráfego e daí a superlotação no que ficou. São graves os prejuízos causados àquela região, além de obrigar os passageiros aos maiores incomodos.

Barulho e fumaça

Do leitor de A NOITE, Sr. Virgilino Góes Gomes, recebemos uma carta protestando contra o fato de, na avenida Presidente Vargas, nas obras de um edifício, estar sendo desrespeitada a lei do silêncio, bem como o desprendimento de uma grande chaminé, permanentemente, uma fumaça preta, que invade todas as casas vizinhas, prejudicando móveis, roupas. Às vezes essa fumaça é tão densa que impede até de respirar-se.

Comunicados Fúnebres

Dr. Alcino Ferreira da Rocha

✝ A COMPANHIA CONSTRUTORA CAPUA & CAPUA S/A. convida os amigos e parentes do seu saudoso colaborador, DR. ALCINO FERREIRA DA ROCHA, para a missa de 7.º dia que fará celebrar no altar das Dôres, da Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte (Rua Buenos Aires), amanhã, dia 20 do corrente, às 10 horas, desde já confessando-se agradecida aos que comparecerem a esse ato de fé.

MAESTRO FRANCISCO BRAGA

✝ A Sociedade de Concertos Sinfônicos do Rio de Janeiro convida os amigos e admiradores do MAESTRO FRANCISCO BRAGA para a missa de 7.º dia que por si e pela família do inolvidavel compositor faz celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 11 horas de 20 do corrente, desde já se confessando agradecidos aos que comparecerem a esse ato de fé.

JOSÉ MARIA MOURA COSTA

✝ Lucilia de Carvalho Moura Costa e filhos, viuva Leandro Castilho de Moura Costa e filhos, José Alexandre de Moura Costa, viuva Agripino Barbosa e filhos, Emilia de Moura Costa, Henrique de Moura Costa, senhora e filhos, Simão Luiz Tamm, senhora, filhas e genro; viuva, filhos, irmão, cunhados e sobrinhos de JOSÉ MARIA MOURA COSTA, agradecem as manifestações de pesar que lhes foram endereçadas e convidam os seus amigos para a missa que, em sufrágio, farão celebrar, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, dia 20, às 11 horas.

JOSÉ MARIA MOURA COSTA

✝ Os auxiliares da firma Moura Costa & Cia. Ltda., profundamente consternados com o desaparecimento prematuro do seu inesquecivel chefe e amigo, JOSÉ MARIA MOURA COSTA, participam que mandarão celebrar, em sua intenção, missa de 7.º dia, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, dia 20, às 11 horas e convidam os seus amigos para os acompanharem nesta homenagem póstuma que lhe prestam.

JOSÉ MARIA MOURA COSTA

✝ Moura Costa & Cia. Ltda. participam o falecimento do seu titular JOSÉ MARIA MOURA COSTA, e convidam os seus amigos para a missa de 7º dia, que farão realizar no altar de N. S. das Dôres, da Igreja de São Franisco de Paula, terça-feira, dia 20, às 11 horas, agradecendo antecipadamente aos que se associarem, desta forma, ao seu pesar.

JOAQUINA DE JESUS VALENTE

✝ Antonio de Almeida Valente de Pinho e senhora, Alvaro de Almeida Valente Pinho, senhora e filho, e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem às pessôas que compareceram ao entêrro, e aos que enviaram telegramas e corôas, confortando-os pelo passamento de sua saudosa e inesquecivel mãe, sogra e avó.

JOAQUINA DE JESUS VALENTE manifestam a todos, os seus sinceros agradecimentos, e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar em sufrágio de sua alma, no altar-mór da Igreja do Santissimo Sacramento, (Av. Passos) às 9 horas do dia 20 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristão.

JOSE' MARIA MOURA COSTA

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

✝ A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, ainda sob o pesar que lhe causou a morte de seu inesquecivel consócio, membro do Conselho Consultivo, JOSE' MARIA MOURA COSTA, manda rezar missa de sétimo dia pelo repouso de sua alma, amanhã, 20 do corrente às 11 horas, no altar-mór de São Miguel, na Igreja de São Francisco de Paula.

A todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã, a Diretoria do Jockey Club Brasileiro expressa, desde já os seus agradecimentos.

JOSE' MARIA MOURA COSTA

✝ Os seus amigos, profundamente consternados com o seu prematuro desaparecimento mandam resar missa, em sufrágio da sua alma, no dia 20, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Para êsse ato de caridade cristã convidam sua exma. familia, parentes e demais amigos.

FRANZ KAINDL

(30.º Dia)

✝ Antoniette Spriestersbach, Sophia Hedwig Kaindl Penna, Antoniette Kaindl Penna, Antonio Kaindl Penna, convidam os parentes e amigos do engenheiro Franz Von Paula Moriz Kaindl, para a missa em sufrágio de sua alma a celebrar-se no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula às 9 horas do dia 20 do corrente, o que desde já agradecem.

Antônio Luiz Pedro de Souza

(7.º dia)

✝ Elisa Moreira de Souza, Everardo Backheuser e sua senhora Alcina Moreira de Souza, Backheuser, Georgina Moreira de Souza e Mario Moreira de Souza, Senhora e filhos convidam parentes e amigos para a santa missa que mandam celebrar no dia 20, às 10 1/2 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, (capela de N. S. das Vitórias) pelo repouso eterno de seu querido esposo, pai, sogro e avô, a todos desde já agradecendo muito penhorados o comparecimento.

Cap.º Fragata Artur Leopoldino Arantes

(30.º dia)

✝ Francisco de Paula Arantes, senhora e filho, Antonio Leopoldino Arantes e senhora, Natalino Frederico Arantes, senhora e filhos, Arbelo Leopoldino Arantes, Manoel Alves da Silva, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 30.º dia de falecimento que mandam celebrar por alma de seu saudoso pai, sogro e avô ARTUR LEOPOLDINO ARANTES que será realizada no altar-mór da Catedral Metropolitana às 10 horas dos dias 20 de Março próximo, pelo que se confessam agradecidos.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 201 a 400.

Ampliando o parque de combustíveis

A Ilha do Ferro e a ilhota da Casa das Pedras, que acabam de ser declaradas de utilidade pública por decreto do chefe do govêrno, para desapropriação, passam ao domínio e posse do Ministério da Aeronáutica, que ficou autorizado a fazer as despesas necessárias. A ilha e a ilhota situadas na baía de Guanabara serão aproveitadas dentro do plano geral de ampliação do parque de combustíveis da Aeronáutica, como depósitos de abastecimento da aviação militar. A desapropriação inclue também todo o aparelhamento destinado ao armazenamento e à distribuição dos derivados de petróleo, equipamentos e bens moveis e imoveis pertencentes à Companhia Brania de Petróleo S. A.

As despesas correrão por conta de crédito já aberto por decretos de outubro e dezembro do ano passado.

Ainda no interesse da Aeronáutica, foram declarados de utilidade pública, para desapropriação, os terrenos da localidade denominada Fazenda da Posse, em Nova Iguassú, no Estado do Rio, de propriedade da firma Guinle Irmãos e outros, correndo as despesas à conta dos mesmos recursos de que tratam os dois decretos mencionados.

Livros

Raul Penido Filho — "Le Français", 1.º, 2.º e 3.º anos

A Bibliotéca Pedagógica Brasileira acaba de editar, em três volumes, as lições de francês que o professor Raul Penido Filho, dirigente de francês do Colégio Pedro II, acaba de reunir. Dedicando-se ao ensino da formosa língua de Molière, o professor Penido Filho sistematizou a matéria do curso ginasial em três volumes, o último dos quais abrange o ensino do 3º e 4º anos. São, todos, livros do mais alto valor pedagógico e recomendados pelas melhores casas de ensino do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Baía, Recife, Porto Alegre e Belem, o que basta para afirmar as qualidades do método empregado, que é o que mais se adapta ao ensino do francês. O livro didático do professor Penido Filho recomenda-se, por isso, a todos os alunos do curso ginasial, que têm nele uma exposição clara e persuasiva de todos os segredos da tradicional língua neo-latina.

Picada por "surucucú"

MANAUS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — No municipio de Tefé, a menor Eladia Vieira, picada por um ofidio "surucucú", foi hospitalizada por conta da interventoria.

A vítima teve uma das pernas amputadas.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou fossem registrados os diplomas do engenheiro de minas e metalurgia Terêncio Gerdinando Gaudêncio; dos engenheiros civis Dalmyr da Costa Muller de Campos, Artur Getulio Veiga; dos médicos Tácito Leite de Carvalho e Silva, Dario de Faria Tavares, Doriocan Curado, Ary Pires das Chagas, Dino Pecci Colli, Oswaldo Dias dos Santos, Raymundo Amorim de Figueiredo, Luiz Russo; do cirurgião-dentista Justo Sebastião Jansen Ferreira; das enfermeiras obstétricas Aranha Nunes, Sebastiana Gonçalves de Souza; dos bacharéis Benedito Barroso da Silva Lints, Elias Lopes da Silva, Gerson de Brito Melo Bosen, Jacy Corrêa de Figueiredo Sobrinho, Antônio Salvador Tangari, Archimedes Mota, Oswaldo de Figueiredo Nobre, Elza Gaudêncio de Queiroz, Alvaro Fausto Ferreira Martins da Rocha e Carlos Del Vale.

SECÇÃO INEDITORIAL

OS SERVIÇOS DA LEOPOLDINA

No decorrer dos últimos 40 dias, têm aparecido em alguns jornais desta capital e do interior, artigos e editoriais verberando diversos aspectos dos serviços da Leopoldina Railway, e apontando como responsaveis, ora a Superintendência da Estrada, ora os seus funcionários e, ainda, insinuando-se desinterêsse das autoridades fiscalizadoras.

As criticas lançadas sôbre o serviço, giram, principalmente, em tôrno de atrasos de trens, de falta de assentos para os passageiros, de baldeações incômodas e de deficiência de limpeza nos carros. Por outra parte, comenta-se, como apontando um paradoxo, o auxilio prestado à Estrada em matéria de tarifas e empréstimos para re-equipamento.

O fato inegável do público viajar hoje em condições de desconfôrto e sujeito a frequentes imprevistos preocupa constantemente a Administração bem como a todos os funcionários da Estrada, zelosos do seu bom nome e das tradições da Leopoldina Railway que é prestar, ao público, serviços eficientes e sobretudo seguros.

Para um julgamento sereno da situação em que se debate a Estrada e de até onde poderão ser removiveis, no momento, certas deficiências do serviço, espera-se que as observações seguintes serão de valor:

1) — Em virtude de razões inteiramente alheias à sua vontade, a Companhia tem sido obrigada, desde quase o início da guerra, a trabalhar com menos locomotivas e veículos em serviço público, de que em 1939, e, a partir de 1942, com combustiveis inferiores tanto em quantidade como na qualidade, e um desfalque progressivo nos seus quadros de pessoal habilitado.

2) — Simultaneamente, a redução de outros meios de transporte aumentou enormemente o tráfego de mercadorias, inclusive gêneros de abastecimento popular, e o movimento de passageiros, seja por necessidade, seja para fins recreativos, cresceu paralelamente. Dando-se por prioridade ao transporte de gêneros alimentícios e outros de interêsse para o esfôrço de guerra, cujos transportes têm preferência absoluta, foram suprimidos em 1940 e 1941 diversos trens de passageiros que ainda não podem ser restabelecidos por perdurarem os mesmos motivos acima relacionados.

4) — Em 1939 a Companhia possuia 318 locomotivas, das quais 231 trafegavam em transporte público, e tinha encomendado no estrangeiro mais 24 locomotivas, tendo das últimas apenas recebido 6. Em principios de 1944, o número de locomotivas em bom estado, disponivel para o serviço público, havia sido reduzido a 180. Isto explicado, em parte, pelo crescente mau estado das mesmas, devido ao desgaste por demais intenso de todo o material rodante, às limitações impostas à importação de sobressalentes, ao uso de combustiveis inferiores e ao menor alcance das reparações feitas em consequência do emprêgo forçado de material inferior.

5) — No tocante a veículos, não houve meio de importar peças para novas construções e só a maior queima de lenha, que obriga a utilização de 5 vagões para transportar o equivalente de um vagão de carvão, resultou na retirada de mais de 200 veiculos do serviço público.

6) — No setor do pessoal de cuja boa situação e perícia depende evidentemente o êxito do serviço, mormente em épocas anormais, a Companhia tem sofrido tôdas as consequências da escassez progressiva no Brasil tanto de mão de obra como de pessoal técnico habilitado para o serviço ferroviário, qualidades que não se improvisam em poucos meses ou mesmo em poucos anos.

Enquanto, por um lado, a compreensão das autoridades tem vedado a convocação em maior escala de empregados ferroviários para as fôrças armadas, por outro lado, a procura intensa de empregados desta Companhia por outras indústrias e empreendimentos (que muito honra a capacidade profissional dos nossos ferroviários e a sua boa educação técnica) e o verdadeiro "leilão" de pessoal assim estabelecido, forçosamente deixou em situação desvantajosa uma organização onde os salários são regidos por uma engrenagem complexa, que não admite bruscas oscilações nas tabelas individuais, e por uma situação financeira menos folgada.

Por sua parte, além do cumprimento rigoroso das Leis Sociais, obedecendo à interpretações oficiais e sob a constante fiscalização das autoridades responsáveis, a Companhia tudo tem feito, dentro das possibilidades da sua renda, para obstar as saidas de pessoal sem, entretanto, evitar que seus quadros sofram hoje desfalques variáveis de 10% a 20% dos efetivos e que uma proporção alta de seus empregados sejam relativamente novos e, portanto, inexperientes. Os empregados extranumerários ou sejam os que não tem podido ter emprêgo efetivo por carecerem de documentos legais hoje somam 2.300.

7) — De 1939 a 1944, a despesa com a verba "Pessoal", inclusive contribuições para a Caixa de Aposentadoria e Pensões, L. B. A., o custo do Ensino Profissional e ajudas de custo, etc., aumentou Cr$ 36.997.000 ou ...... 76,8%.

Em 1944 o custo global — Cr$ 85.000.000,00 — das verbas "Pessoal" e correlatas representou 49,7% da Despesa de Custeio contra uma norma em estradas de ferro de 45%.

Em 1945, com os novos aumentos e abonos concedidos no valor de Cr$ 8.300.000,00 a partir de Janeiro, a mesma verba será de Cr$ 93.300.000,00, representando um aumento de 89% desde 1939 nos pagamentos feitos diretamente ao pessoal, hoje em menor número.

Em conjunto com outras verbas de material e combustivel, que tambem sofreram elevações fenomenais, o nivel da despesa de custeio elevar-se-á a 94% da renda bruta atual da Estrada.

Além destes auxilios monetários diretos ao pessoal da estrada, num esfôrço de contrabalançar por outros meios a elevação no custo de vida, a Companhia tomou a iniciativa desde 1942 de estabelecer, em toda a rêde, Armazens de Abastecimento onde os gêneros são vendidos em regra ao preço de custo, ao pessoal e ao custo e mesmo abaixo do custo, mediante desconto em folha. Do total atual de aproximadamente 13.000 empregados da Estrada, mais de 8.000 são associados destes Armazens e o prejuizo da Companhia com a venda de gêneros abaixo do custo tem sido superior a Cr$ 1.000.000,00 por ano.

Com a média de 5 pessoas por familia, seriam abastecidas pelo custo ou abaixo do custo, cêrca de 40.000 pessoas.

No tocante à saúde do pessoal, além da assistência médica, que compete por lei à Caixa de Aposentadoria e Pensões, e de assistência dentária, etc., a que se dedica o Sindicato dos Ferroviários com êxito marcado, a Companhia tem contratado os serviços de 36 médicos em toda a rêde, tem 8 Casas de Saúde e mantem 8 ambulatórios para tratar e minorar as consequências de acidentes do trabalho.

Acreditamos que os funcionários da Estrada, em geral e exclusivo dos seus colaboradores estão cientes do fato da Companhia tudo ter feito para melhorar a situação dentro das possibilidades da renda e a Administração tem a certeza de ter contribuido, como lhe compete, aumentando os ordenados na proporção da elevação do custo da vida, que se apresenta com a probabilidade de se tornar permanente.

Por outra parte, as autoridades concernentes dos Ministérios do Trabalho e da Viação estão bem a par de que as maiores concessões possiveis estão sendo feitas ao pessoal da Estrada em época em que os acionistas não recebem dividendo desde 1930 e os juros de Debentures em moratória, estão com atraso de 2 anos.

8) — Durante todo o periodo da guerra e anteriormente, tem-se empenhado a Companhia em prosseguir na execução de programas de obras novas e de aquisições de material destinadas a melhorar o serviço público com os recursos disponiveis e provenientes do Fundo de Melhoramentos, do Empréstimo Federal e da própria Conta Capital da Companhia, dependidos ultimamente sob aprovação e fiscalização das autoridades do país. Adiaram-se, apenas, no último quatriênio, as aquisições de material de tração e rodante e novos maquinismos para oficinas, que nenhum dos paises fornecedores podiam suprir, em razão de motivos bem compreensiveis e decorrentes do esfôrço de guerra, mas para as quais são mantidos em reserva os fundos necessários.

As despesas com estes melhoramentos foi de Cr$ 33.041.300,00 no quatriênio 1936-1939 e de Cr$ 30.091.000,00 no quatriênio 1940-1943. As rubricas principais desta inversão global de mais de 63 milhões de cruzeiros foram: — Aquisição de material de tração e veículos — Cr$ 20.600.000,00; Obras de melhoramentos de traçado, ampliações de desvios e lastramento das linhas .... Cr$ 10.100.000,00; Melhoramentos de comunicações e sinalização .... Cr$ 2.756.300,00; Equipamento de oficinas, etc. Cr$ 3.476.200,00; e, em beneficio direto do pessoal e do público, novas estações, etc. Cr$ 11.587.000,00. — As obras assim realizadas não serão, do ponto de vista do público muito espetaculares nem de ordem a "fazer fachada", mas obedeceram todas a um plano destinado a abreviar, futuramente, a duração das viagens, aumentar o confôrto e a segurança dessas viagens e incrementar a capacidade do transporte. O que tem faltado e ainda falta, são as possibilidades de importar locomotivas e veículos novos em quantidade suficiente para fazer frente à atual procura de transporte e proporcionar viagens mais frequentes e portanto mais cômodas. O mesmo impedimento, dedicação absoluta da indústria dos países fornecedores à prossecução da guerra, não obstará a importação de maquinismos e material adequado para a conservação devida do equipamento, causa de frequentes "enguiços" de locomotivas em viagem, que seja, observa-se com igual ou maior frequência, hoje, em outras partes do mundo, consideradas as mais adiantadas em matéria de transportes.

Felizmente, as perspectivas de alivio da presente insuficiência de material começam a aparecer e durante êste ano de 1945, devido a concessões especiais dos govêrnos concernentes, a Companhia deverá receber oito locomotivas possantes e 150 vagões novos e será começada a construção de mais 17 locomotivas de diversos tipos para entrega em 1946. Os planos para eletrificação de determinados trechos da linha e de novas oficinas centrais para montagem e conservação do material rodante, podem, igualmente, tomar novo impulso.

9) — Mesmo agindo dentro das restrições acima expostas, em ligeira análise, a Companhia tem conseguido, de 1939 para cá, aumentar o transporte efetivo de passageiros e mercadorias, da seguinte forma:

Em tráfego público	1939	1944	Aumento
Passageiros transportados — Unidade	26.416.518	36.186.372	36,9 %
Encomendas transportadas — Toneladas	146.783	162.007	10,5 %
Mercadorias transportadas — Toneladas	1.888.810	2.102.507	19,7 %

Multiplicando o peso pela distância de transporte, trafegaram-se 345.450.634 toneladas-quilômetros em 1939 e 411.930.316 em 1943, um aumento de 19,3 %.

Essas cifras atestam a melhor utilização dos meios existentes com a maior intensificação do esfôrço para corresponder às necessidades coletivas, o que, em boa parte, pela dedicação extrema dos chefes e dos funcionários em geral com sacrificio de descanso e muitas vezes da própria saúde, tem sabido suprir as deficiências de material e equipamentos disponíveis. E' justo que se reconheça publicamente a atuação da "velha-guarda".

*

De posse dos esclarecimentos acima, apreciar-se-á que existem causas de fôrça maior para os atrasos de trens que, por sua vez, dão lugar às baldeações impostas ao público, bem assim à falta do tempo necessário para uma limpeza eficiente dos carros antes de partir em nova viagem.

Os horários em vigor, cumpriveis em épocas de menor movimento de passageiros e bagagem, com locomotivas em perfeito estado e queimando carvão de alto teor calorifico, não mais o podem ser em circunstâncias bem diversas e, a não ser que se limite a lotação dos trens, deixando o público sem viajar, a duração das viagens tem de ser maior.

Para dar um exemplo, nas Serras de Petrópolis e Friburgo, o pouco rendimento calorifico do único carvão hoje fornecido — Sul Africano — aumenta o percurso das locomotivas de alta pressão em mais de 15 minutos cada viagem, causando atrasos e reduzindo a capacidade da linha para a circulação de outros trens. O inconveniente das "Cinzas" é outro aborrecimento irremovivel com carvões de tipo inferior hoje compulsoriamente usados.

Evitar os atrasos dos trens da linha principal, só com maior número de locomotivas e melhor combustivel. Entrementes, a única maneira de tornar os horários cumpriveis será coonestar, em parte, os atrasos, dando o tempo adicional necessário para tomar combustivel com maior frequência para subir e descer mais passageiros e bagagem em cada estação e para a remoção mais frequente de cinzas, conforme exige o emprêgo do carvão nacional ou sul africano. Estas providências já pendem de autorização das autoridades competentes.

Quanto à limpeza dos trens de passageiros, a Companhia tem tentado contrabalançar as deficiências oriundas de falta de tempo suficiente entre viagens, dotando os trens de limpadores ambulantes e não poupará esforço para manter o maior asseio possivel nas condições reinantes, contando receber o concurso do próprio público.

É de se acreditar que as pessoas mais instruidas, cientes do que hoje ocorre com os serviços de utilidade pública no mundo inteiro e dos apêlos feitos para limitar seu emprêgo estritamente necessário, não se iludiram quanto às repercussões inevitáveis, no setor de transportes, de uma guerra prolongada mesmo nesta terra privilegiada e dotada de grandes recursos naturais.

Compreenderão, portanto, que nem a Administração da Estrada nem o próprio govêrno podem fazer mais do que atenuar em pequena parte as consequências da crise atual do transporte ferroviário que atinge, neste ano, seu auge depois da redução progressiva de importações de equipamento e combustivel.

A critica destrutiva, proveniente da ignorância ou de ser do "Contra", contribui apenas para criar o desânimo entre a grande massa dos ferroviários que lutam em circunstâncias adversas e penosas para manter em circulação os trens de que depende a economia geral. A critica construtiva, as sugestões e, sobretudo, o apontamento de senões no serviço de facil remoção ou de manifestas irregularidades, será sempre de grande proveito, apreciada pelos responsáveis pela direção dos serviços e terá, a todo tempo, a atenção preferente desta Administração, que desde já se confessa grata.

G. B. F. NEELE
Director Gerente

Descia a ladeira como um bólido

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

demolição do antigo Teatro Lirico.

Inúmeras pessoas que se encontravam no largo da Carioca e na estação de bondes ficaram transidas de horror ante a cena que se desenrolava e que fazia prever um desfecho trágico.

Saltou

Alguns dos passageiros, homens principalmente, antes que o bonde chegasse ao fim da carreira, precipitaram-se do veiculo abaixo logo que este atingiu um determinado trecho que melhor se prestava para isso. Outros, todavia, permaneceram no seu interior.

O motorneiro Antonio de Andrade Silva, vendo inutilizados todos os seus esforços para deter o veiculo, tambem conseguiu saltar do veiculo impelido em marcha diabólica. Ainda puleram vê-lo, alguns circunstantes, pular da direção para o chão onde tombou sobre os joelhos, para erguer-se logo penosamente e fugir meio trôpego.

Choque

Instantes depois, como um bolido, o "Lagoinha" entrou na curva que antecede a circular na estação da Carioca e saltou dos trilhos, indo precipitar-se de encontro a uma das pilastras do edificio Carioca, onde se chocou com enorme estrondo. O reboque quase engavetou no carro-motor.

O charuteiro José Maria Pedro, de 59 anos, residente à rua Moreira Pinto n.° 10, que há longos anos é proprietário da charutaria ali existente, percebendo o rumo que estavam tomando os acontecimentos, e, ainda quando o elétrico vinha descendo a ladeira, saltou o balcão em que estava encerrado, refugiando-se no largo da Carioca. Não fosse isso e teria, por certo, sido esmagado pois que o bonde não só lhe destruiu as instalações da charutaria, como as da bombonière da firma Angelo & Vilarino Ltda., que fica contigua.

Feridos

Era enorme o número de feridos espalhados entre os destroços do elétrico e ao seu derredor. A sentinela que se encontrava na porta principal do quartel da Policia Especial, tudo presenciou, dando conta aos seus chefes que decidiram mandar para ali dois choques, afim de isolar o local e prestar socorros aos feridos. Assim, instantes depois ali chegavam dois "choques" sob o comando dos chefes Lino e Honorio, que estabeleceram um cordão de isolamento para manter à distância numerosos curiosos, enquanto um outro transporte daquela repartição policial, juntamente com duas ambulâncias, enviadas pela Assistência, faziam a remoção dos feridos para o hospital da praça da República.

Foram as seguintes as pessoas socorridas no Posto Central de Assistência:

Waldemar Lopes Guimarães, de 40 anos, casado, comerciário, residente à rua Torres Homem n. 756, que apresentava contusões e escoriações generalizadas; Antonio Dias, de 53 anos, casado, comerciário morador à rua Fernando Guimarães n. 80, casa 4; Egidio Delego, de 34 anos, solteiro, condutor de bondes, regulamento n. 7, domiciliado à rua Pessoa de Barros n. 7; Orozimbo Alves de Oliveira, com 43 anos, casado, operário, residente na Quinta do Cajú n. 362; Hamilton Cardoso, de 18 anos, estudante da Escola da Aeronáutica; Albino Domingos, de 34 anos, casado, funcionário da Administração do Porto, residente à rua Comendador Serrado n. 9; Glazilda Marinho, de 21 anos, solteira, residente à rua Ladislau Neto n. 19; Pericles Cardoso, de 42 anos, casado, domiciliado à rua Marquês do Paraná n. 110; José Circuncisão Leite, comerciário, com 37 anos, casado, morador à rua das Laranjeiras n. 5; Genesy Dias, de 19 anos, solteiro, alfaiate, residente à rua Orestes n. 45; Cid Epaminondas de Carvalho, de 22 anos, solteiro, comerciário, que mora à rua Barão de Itapagipe n. 245; sua mãe Hilda de Carvalho, casada, residente no mesmo endereço; Adala Oliveira Neiva, de 38 anos, solteira, funcionária pública, residente à rua General Canabarro n. 444, casa 3; Anita Marinho, de 44 anos, solteira, moradora à rua Ladislau Neto n. 19; Alice Gondim, de 35 anos, casada, residente à rua Ladislau Neto n. 19; Celis da Costa, de 20 anos, solteira, moradora à rua Icaraí n. 20; Guiomar Schneider, de 30 anos, residente à rua Guimarães n. 55, que sofreu fratura dos ossos da bacia, além de várias contusões; Guilherme, de 7 anos, colegial, filho de João Emilio de Azevedo, domiciliado à rua 24 de Maio n. 21; João Emilio de Azevedo, de 42 anos, casado, funcionário municipal, morador à rua 24 de Maio n. 21; Adelino Brito, de 29 anos, solteiro, residente à rua das Laranjeiras n. 325; Geraldo de Souza Freitas, de 25 anos, solteiro, operário, domiciliado à rua Sá Freire n. 55, sobrado; Antonio da Silva Mello, de 46 anos, casado, fiscal de bondes da Light, residente à rua Almirante Alexandrino n. 108, casa 19; Sebastião Amorim, de 37 anos, solteiro, comerciário, residente à rua Pessoa de Barros n. 51; comandante Alfredo Amancio dos Santos, de 49 anos, casado, oficial de Marinha, residente à rua Joaquim Murtinho n. 19, que seglutiu uma dentadura sendo, todavia, posto fora de perigo e Carlos Thomé, de 36 anos, casado, alfaiate, residente à avenida Augusto Severo n. 318, em Petrópolis.

A não ser Guiomar Schneider, cujo estado era gravissimo, todos os outros, havendo recebido contusões e escoriações generalizadas, retiraram-se a seguir os curativos.

A Policia

O comissário Solon Ribeiro, de dia à Delegacia do 8.° Distrito Policial, logo que foi notificado do acidente, transportou-se para o local encontrando-o interditado pela Policia Especial. Foi reclamada a presença de peritos da Divisão de Policia Técnica que examinaram o elétrico no local em que se encontrava e o fizeram remover para o depósito, na ladeira de Santo Antonio, afim de fazer verificação mais acurada.

A primeira impressão dos técnicos policiais é de que tôda a culpa cabia ao motorneiro Antonio de Andrade Pinto. Este dispunha de cinco diferentes maneiras de fazer parar o veiculo que só ganhara a vertiginosa velocidade que determinou o desastre em consequência da sua imprudência. Nenhuma delas, porém, foi por êle usada, nem mesmo o freio disposto no reboque foi acionado. O guarda-freio, que viajava no reboque, fazia parte do número de feridos e ainda ia ser ouvido pelas autoridades do 8.° Distrito Policial que instauraram inquérito a respeito.

Prêsa uma quadrilha de ciganos

Estava operando em São Paulo

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — A Policia estava preocupada há dias com a ação de ciganos que infestavam a cidade, aqui praticando uma série de roubos, de preferência nas residências luxuosas. Assim, após cuidadosas investigações, a delegacia de costumes conseguiu localizar a quadrilha dos que lêm a "buena dicha". Fizeram êles seu quartel general numa casa em Santo Amaro e, quando pressentiram a ação policial, quiseram ainda fugir, mas não havia jeito, pois a casa estava cercada. Assim, foram presos todos os ciganos, sendo de realçar a detenção de André Nicolitch que é conhecido como "rei dos ciganos". Tambem foi presa sua esposa, Dalia Nicolitch. Ambos vieram recentemente do Chile para reorganizar a classe no Brasil, sendo a viagem e outras despesas pagas à custa do dinheiro que lhes enviavam daqui os seus patricios. Ainda foram presos: Dulva Yanovitch e sua irmã Isaura, chegados há pouco de Uberlândia; Olga Bacite, conhecida como "Madame Nathalia", nas rodas policiais do Rio de Janeiro, e as ciganas paulistas: Vera Zanovitich e Maria Luiza.

Ao que se sabe, a quadrilha de ciganos pretendia realizar grande atividades em São Paulo e no Rio de Janeiro, isto é, tencionava visitar as casas de maior luxo.

QUASE MAIS ORADORES DO QUE OUVINTES!

O comicio-monstro das oposições, em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — No anunciado comicio monstro de sábado falaram oitenta oradores e não sessenta como haviamos anunciado em despacho anterior. A manifestação caracterizou-se por três fases distintas, três lances verdadeiramente culminantes que valeram a noite estrelada e que fizeram o regalo da multidão. A primeira fase foi enternecedoramente lirica, tendo o Sr. Francisco de Assis Barbosa recitado de um palanque, para o povo, um poema inedito de Manoel Bandeira intitulado "O Brigadeiro". Eram nove estrofes modernamente metrificadas e rimadas pelo autor de "Carnaval" e "Cinzas das Horas". Foi um sucesso, não apenas patriótico, mas tambem artistico-social. A segunda fase, um tanto constrangedora, foi aquela em que outro orador, o ex-deputado Tristão da Cunha, leu u'a mensagem do Sr. Arthur Bernardes ao povo mineiro, na qual o inesquecivel criador da Clevelândia felicitava os seus coestaduanos pela reação civica que vem opondo "às opressões do despotismo", e após afirmar que "a noite polar que desceu sobre nós se dissipa e já bruxeleiam nos horizontes os primeiros clarões duma nova aurora" concita o povo a "acusar o inimigo nos seus últimos redutos". Finalmente, a terceira e última fase, semi-patriótica, foi aquela em que outro orador sacro, o padre Antonio de Paula Dutra, confessando-se desamparado pela recente censura que lhe infligiram seus superiores eclesiásticos, agarrou-se perante o povo com S. Thomaz de Aquino e em nome de S. Thomaz de Aquino, benzeu o brigadeiro e excomungou o Sr. Getulio Vargas.

Esquisito...

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Entre os admiradores pessoais e politicos do Sr. Virgilio de Melo Franco, produziu desapontamento sua ausência na caravana dos tribunos oposicionistas. Tendo um matutino carioca escrito que o procer mineiro deixara de vir por motivos que "não estamos autorizados a divulgar", estranha-se aqui que, não existindo nenhuma censura e sendo a imprensa inteiramente livre, o DIP oposicionista seja tão rigoroso na filtragem do noticiário destinado ao público.

O marechal Smuts de partida para os EE. UU.

NOVA YORK, 19 (R.) — O Serviço de Informação Sul-Africano anuncia que o marechal Smuts está de partida para S. Francisco, afim de assistir a Conferência das Nações Unidas como representante da Africa do Sul.

O marechal Smuts será acompanhado do ministro do Foreign Office ou "Secretário dos Negócios Externos" do referido Dominio britânico, Sr. Forsyth, e de um luzido corpo de secretários. A dada da partida, todavia, ainda não estava marcada, ou pelo menos não fora tornada público.

Até 1 hora da madrugada as diversões em Nova York

NOVA YORK, 19 (A. P.) — O prefeito La Guardia estendeu o toque de recolher de meia noite para 1 hora da madrugada para todos os locais de diversões, nesta cidade.

Esta nova ordem entrou em vigor ontem.

Contra o roubo de bens nos países ocupados

LISBOA, 19 (A. P.) — Portugal aderiu às regras de proteção às propriedades e bens roubados aos países ocupados, estabelecendo desde ontem uma lei que proibe qualquer transação em torno de bens trazidos para Portugal, procedentes de qualquer daqueles países.

A determinação legal aplica-se também a títulos brasileiros e americanos e de outras nacionalidades, bem como aos créditos e outros aspectos de inversão de capitais transferidos para portadores portugueses, a não ser que estes possam provar a sua boa fé.

Cortes drásticos no fornecimento de carne à população inglesa

LONDRES, 19 (R) — Os drásticos cortes nos fornecimentos de carne dos Estados Unidos para a Inglaterra, ontem anunciados, foram recebidos com um choque pelos consumidores britânicos. O chefe do setor da carne do Ministério da Alimentação tem estado em constante contacto com a missão americana com o fim de encontrar o meio de evitar a medida anunciada que poderia por em perigo a nutrição do povo, esperando-se que em último recurso o presidente Roosevelt usará sua influência para remediar a situação.

EM NATAL O MINISTRO DA MARINHA

O almirante Guilhem inspecionou, ali, a base naval e presidirá, amanhã, a entrega de um "destroyer" à nossa esquadra

A bordo de uma unidade da Esquadra, chegou a Natal, o almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha.

S. Ex.ª foi à capital do Rio Grande do Norte inspecionar a base naval ali construida, navios em operações de guerra no Atlântico e, tambem, presidir à entrega de mais um "destroyer" à nossa Esquadra. A nova unidade receberá o nome de "Bocaina".

Revestir-se-á de solenidade o ato da entrega. Estarão presentes várias autoridades navais brasileiras e o almirante Munroe, comandante da 4ª esquadra dos Estados Unidos.

HELSINKI, 19 (A. P.) — As primeiras eleições parlamentares da Finlândia desde 1939 terminaram havendo todos os indícios de que o quadro geral da côr política da nova Assembléia Nacional não se torne conhecido antes de alguns dias.

Na média de mais de um por dia

NOVA YORK, 19(R)— O redator de assuntos navais do Serviço Britânico de Informações, disse, ontem, à noite:

"Submarinos da Esquadra britânica do Extremo Oriente, operando em águas controladas pelo inimigo, afundaram, nos últimos oito meses, um total de 274 navios nipônicos, numa média de mais de um por dia. Esses dados são oficiais.

Entre as unidades metidas a pique figuram navios de suprimento e vasos de guerra, sem que, entretanto, conste do número acima citado a grande quantidade de navios inimigos atingidos pelo fogo de canhões, obrigados a encalhar ou, por outros modos, avariados pela ação dos submarinos.

"Esses pesados prejuizos causados aos abastecimentos japoneses de gêneros alimentícios, combustivel, munição e medicamentos, transportado por mar, estão influindo profundamente na campanha da Birmânia e se tornarão cada vez mais pronunciados à medida que prosseguir o avanço ao sul de Mandalay".

Desmorona-se a frente ocidental germânica

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ra o norte ameaçando aproximadamente entre 150.000 e 200.000 defensores nazistas de um completo isolamento numa bolsa "pequena" entre o rio Reno, rio Mosela e rio Nahe; e numa bolsa "grande" entre o Nahe e o Reno; ofensiva de Patton e Patch no setor ocidental da bacia do Sarre e de Patch ao norte-este de Bitch e ao norte-leste de Haguenau. Os próprios informantes oficiais nazistas confirmam a extrema gravidade da situação estratégica para os exércitos germânicos em desesperada luta, agora já entre o rio Nahe e o rio Reno. Praticamente o sistema defensivo chamado "Linha Siegfried" deixou de existir desde a fronteira teuto-holandesa até Kreuznach. O resto, ao menos na parte setentrional, entre Kaiserslautern-Karlsruhe é já contornado.

O gabinete do chefe de Polícia

Conforme noticiamos, há dias, o ministro João Alberto convidou para seu gabinete, da chefia de Polícia, o capitão-aviador Antônio Basilio, seu assistente na Fundação Brasil Central.

Entretanto, em face dos seus múltiplos afazeres na F. A. B. e na Fundação Brasil Central, o capitão Antonio Basilio deixou de aceitar o convite, continuando, porém, a prestar sua colaboração ao ministro João Alberto na Fundação Brasil Central.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Aprisionados ou atirados ao mar!

(Títulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 19 (A. P.) — Notícias aqui recebidas de Kolberg, a importante base naval alemã do Báltico capturada pelas tropas de Zhukov, adiantam que "os remanescentes da guarnição nazista ou foram aprisionados ou atirados ao mar", com a terminação das operações de limpeza realizadas na cidade. Sabe-se agora que foi a primeira divisão polonesa, comandada pelo general Poplawski, que deu início ao assalto contra Kolberg. Quando os poloneses atingiram o centro de Kolberg encontraram diversas fôrcas ali erguidas pelos SS, das quais pendiam cadáveres de soldados alemães executados, um dos quais trazia pregado ao peito um cartaz dizendo: "Eu não be lutar".

NOVO AVANÇO PELA COSTA DA POMERANIA

MOSCOU, 19 (A. P.) — Zhukov lançou as suas divisões de tanks e infantaria que capturaram Kolberg, a um novo avanço através da costa ocidental da Pomerânia, realizando um movimento de flanco, contra as forças nazistas que defendem as bocas do Oder.

Neste momento estão sendo travados vários combates verdadeiramente selvagens pela posse da área compreendida entre os subúrbios orientais de Stettin e a ilha de Wollin, onde os tanks, a infantaria e a artilharia de Zhukov manteem enorme pressão sobre as linhas nazistas.

RECUO ALEMÃO NA ÁREA DE KOENIGSBERG

MOSCOU, 19 (A. P.) — A guarnição alemã cercada em Koenigsberg, retirou-se para as suas novas posições, defensivas dos subúrbios de Braunsberg e Heilingenbeil, onde os russos exercem violenta pressão sobre as suas linhas.

Enquanto isso, Malinovsky está fazendo com que as suas tropas avancem pelo sul da Tchecoslováquia, através das encostas geladas dos montes Tatra, aumentando cada vez mais o saliente de Swolen.

EM COLAPSO NA HUNGRIA

MOSCOU, 19 (A. P.) — A ofensiva tentada pelos nazistas na área ocidental da Hungria entrou praticamente em colapso, depois da destruição de mais de 600 tanks e do extermínio de 20 000 homens pelas forças russas, que retornaram a iniciativa na região nordeste do lago de Belaton.

CAPTURADA LUDWIGSORT

MOSCOU, 19 (R.) — O suplemento do comunicado russo, divulgado à meia noite, informa que as tropas soviéticas capturaram Ludwigsort, importante entroncamento rodoviário, próximo a Brândenburgo. Diz ainda que ferozes combates tiveram lugar na área por onde corre a estrada Elbing-Koenigsburg.

Presos os autores do roubo

Assaltaram a joalheria

Foi amplamente noticiado o assalto levado a efeito no dia 8 do corrente, na Joalheria Apolo, na rua do Estácio de Sá n.º 80.

Ladrões entraram ali, levando grande quantidade de jóias. Agora a polícia fluminense acaba de prender em Nova Friburgo, Venus Martins de Oliveira, de 28 anos de idade, solteiro, residente à rua S. Clemente n.º 33. Venus vendia joias naquela cidade, tendo causado suspeitas às autoridades. Prêso, confessou ele que em companhia de Joaquim Nhart, morador na Ponta da Areia, naquela cidade, se esconderam num botequim junto à Joalheria e, depois, pularam o muro, praticando o roubo. Joaquim Nhart tambem já foi prêso e dentro de poucas horas serão removidos para a Delegacia de Roubos e Furtos do Distrito Federal.

Um sucesso a abertura do "Zoo"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tenso. Os bares ali instalados venderam todos os seus estoques de cerveja, guaraná, etc. Até às 19 horas ainda havia gente visitando o jardim, tendo se torpado indispensável a intervenção dos serviços da Prefeitura, que explicavam ao povo a necessidade de sair, pois os bichos precisavam ser alimentados. O Sr. Simplício de Miranda, o mais graduado desses servidores presentes, teve que improvisar uma tribuna, da qual se dirigiu à multidão nesse sentido.

Os macacos e as feras, a grande atração

As feras e os macacos foram a grande atração. Ante suas jaulas estacionava permanentemente grande número de visitantes. Igualmente, o elefante despertou vivo interesse. Mariazinha e Catarina, as duas principais figuras dentre os macacos, cansaram-se de cumprimentar os presentes, e ainda hoje se mostravam fatigadas. Catarina, à hora em que escrevemos isto ainda dormia e Mariazinha, embora já tivesse tomado o mate, dava sinais de exaustão...

As coleções de aves, que estiveram tambem em exposição e que são das mais belas do mundo, foram vivamente apreciadas.

O "Zoo" funcionará às terças, quintas, sábados e domingos.

O ingresso pessoal no Jardim Zoológico, segundo resolveu o prefeito, custará Cr$ 3,00 estudantes, operários e funcionários municipais terão 50% de desconto no preço dos ingressos.

Coblença livre do inimigo

PARIS, 19 (A. P.) — Acaba de ser oficialmente anunciado que os nazistas foram completamente expulsos de Coblenz.

O embaixador João Neves voltou do Sul

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

zer. Minha viagem prendeu-se apenas a este aspecto de vida familiar: visitar um ente querido...

A conversa volta-se para as atividades diplomáticas do Sr. João Neves, entre as quais está o Estatuto dos Portugueses.

— O Estatuto foi objeto de estudos minuciosos em Portugal e no Brasil. Agora mesmo leio uma nota do Itamarati, na qual se comunica que o governo português entregou à Embaixada do Brasil em Lisboa, o texto final. Houve discussões em torno de palavras, impossiveis de evitar em um documento dessa natureza. Estive no Rio com o presidente Vargas, que demonstrou um grande interesse pela solução rápida do assunto.

Ao despedir-se do ministro Salazar em Lisboa, o chefe do gabinete português disse-me:

— E' mau que o Sr. vá, agora que estamos em fase final de discussão...

— E' muito bom, retorqui, pois assim estarei presente, podendo pessoalmente influir na redação final, junto aos Ministérios competentes. Assim, espero que dentro de algumas semanas esteja resolvido o caso.

— E o embaixador?

— Devo voltar muito breve para Lisboa. Depende apenas de algumas consultas e trabalhos no Itamarati.

A curiosidade do reporter era ainda grande. Não pôde evitar a pergunta:

— E o sul, como vai?

— Muito bem. Todos entregues ao seu trabalho. Revi antigas relações pessoais, das quais estava saudoso; abraçar amigos velhos e queridos, foi o que fiz no Sul.

Na super-estrada Colônia - Francfort !

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Lorscheid, no setor central da cabeça de ponte do Reno, atravessaram o rio Wied.

CONQUISTADO O PRIMEIRO AERÓDROMO A LESTE DO RENO

PARIS, 19 (INS) — O Primeiro Exército norteamericano conquistou o primeiro aeródromo a leste do Reno, em Windhagen no lado oriental da auto-estrada.

QUASE RESTAURADA

PARIS, 19 (INS) — A ponte Lundendorff, cujo centro ruiu, no último sábado, acha-se neste momento quase completamente restabelecida esperando-se que entre novamente em uso imediatamente.

NOS ARREDORES DE WINDHAGEN

PARIS, 19 (R.) — O comunicado de Eisenhower, hoje informa que as forças aliadas da cabeça de ponte do Reno avançaram até os arredores de Nieder Dollenddorf, no rumo norte, e avançaram também para leste, contra intenso fogo de artilharia de grosso calibre, chegando ao terreno elevado. Enquanto isso, outros elementos, atravessaram a super-estrada de automoveis e chegaram aos arredores de Windhagen.

COBLENZA COMPLETAMENTE CONQUISTADA

COM O 3º EXÉRCITO AMERICANO NA ALEMANHA, 19 (Por Macfee Kerr, correspondente especial da Reuters) — A cidade de Coblenza está completamente limpa de militares alemães.

Tomaram posse na cidade conquistada as autoridades do "govêrno militar aliado". A posição do 3º Exército em Coblenza, que está justamente na confluência do Mosela com o Reno, é superiormente estratégica.

Coblenza é a terceira grande cidade alemã caputrada pelos norteamericanos no Reno e imediações. As outras foram Aachen e Colônia.

A OFENSIVA GERAL

PARIS, 19 (INS) — A ofensiva geral de Eisenhower, através do Reno, pelo Ruhr a dentro, espera-se que venha a ser uma das mais tremendas batalha desta guerra, talvez da História, da qual participarão forças de terra, mar e ar, de forma espetacular.

DERROTA DO REICH SEIS DIAS APÓS O LANÇAMENTO DA OFENSIVA

PARIS, 19 (INS) — Aumenta cada dia a crença, nesta capital, de que a derrota militar do Terceiro Reich advenha seis dias após o lançamento da poderosa ofensiva combinada, vinda de Leste e Oeste, simultaneamente.

O DESMORONAMENTO DA PONTE LUNDENDORFF

COM O 1.º EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 19 (INS) — O colapso da ponte undendorff, no último sábado, levou para a morte cerca de 200 americanos, num pandemônio de ferros, caminhões, madeiras, confundindo-se no grande desastre. O desmoronamento não se deve à ação direta do inimigo, sinão ao próprio enfraquecimento da própria ponte, devido a diversos fatores imperiosos. Uma das causas principais foi o descuido em repará-la imediatamente após os danos infligidos pelos nazistas, que colocaram no mesmo lugar onde se deu a ruptura cargas explosivas, que explodiram no momento exato em que por ali passavam as tropas americanas vitoriosas.

Naquele momento afirmou-se que os danos tinham sido "apenas superfluos". Com os reparos já em andamento, espera-se que esteja de novo em funcionamento dentro de poucos dias.

MORTOS E FERIDOS

PARIS, 19 (I. N. S.) — No momento em que ruiu a parte central da ponte Lundendorff, foram mortos ou feridos diversos engenheiros norteamericanos que ali trabalhavam.

ALARGANDO A CABEÇA DE PONTE

PARIS, 19 (I. N. S.) — O Primeiro Exército norteamericano continua alargando sua cabeça de ponte, que mede presentemente 120 milhas quadradas de extensão, quinze de largura e oito de profundidade.

Prosseguindo a operação, as tropas desta unidade irromperam pela planície de Bonn, cercando o aeródromo Vindhagen e atravessando o rio Wied.

MASSACRADAS AS TROPAS DO SÉTIMO EXÉRCITO ALEMÃO

PARIS, 19 (I. N. S.) — O Sétimo Exército dos Estados Unidos continua estreitando o cerco de Saarbruecken, cuja queda prevê-se iminente.

Nas montanhas esse mesmo Exército assinalou êxitos, representados por um avanço de três milhas na zona montanhosa.

ANUNCIA-SE OFICIALMENTE

PARIS, 19 (I. N. S.) — A ponte ferroviária de Remegen caiu, com fracasso, dentro do rio Reno" — anuncia-se oficialmente no Q. G. Aliado.

NAS RUAS DE COBLEINZ

PARIS, 19 (I. N. S.) — Continua a luta nas ruas de Coblenz — declarou o Supremo Q. G. Aliado, esta manhã.

REIMS

PARIS, 19 (I. N. S.) — As forças aliadas "limparam" a localidade de Reims, ao sul de Coblentz, e capturaram Brey e Boppar — foi confirmado oficialmente esta manhã.

BINGEN

PARIS, 19 (I. N. S.) — Após um avanço de pouco mais de 8 km, as forças aliadas entraram na cidade alemã de Bingen.

PODEROSAS FORÇAS PENETRARAM NA SIEGFRIED

ESTOCOLMO, 19 (R.) — A agência nazista DNB informa que poderosas forças norteamericanas penetraram na Linha Siegfried, ao sudoeste de Saarbruecken.

ATINGIDO O IMPORTANTE CENTRO DE COMUNICAÇÕES DE SULZ

PARIS, 19 (A.P.) — As forças aliadas atingiram o importante centro de comunicações de Sulz, na frente da Alsácia. Mais para leste as formações americanas alcançaram a área da Maginot em Rittenrahofen e Hattan.

Ao norte da floresta de Hagenau, os alemães estão em franca retirada.

MAIS 5.146 PRISIONEIROS

PARIS, 19 (A.P.) — Durante as operações de sábado, travadas nos vários setores da frente ocidental, as tropas aliadas efetuaram um total de 5.146 prisioneiros nazistas.

NOS ARREDORES DE WISSEMBURG E PIRMASENS

PARIS, 19 (U.P.) — Forças do 7.º exército norteamericano já se encontram nos arredores de Wissemburgo e Pirmasens.

CAIU SPRENDLINGEN

COM O 3.º EXÉRCITO AMERICANO NA ALEMANHA, 19 (A.P.) — As tropas do 3.º exército de Patton capturaram Sprendlingen, depois de um avanço de mais de 6 quilômetros contra as linhas alemãs dessa área.

PESADOS BOMBARDEIOS AÉREOS

PARIS, 19 (A.P.) — Os bombardeiros médios e os caças-bombardeiros aliados atacaram pesadamente as instalações ferroviárias das proximidades de Dortmund, as de Kreuzpal, ao norte de Siegen, e as de Wetzlar e Giessen, no Ruhr, enquanto outras formações bombardeavam as comunicações de Wurztburg.

Mais para o sul os aparelhos aliados alvejaram tambem o tráfego ferroviário e outros objetivos de comunicações situados entre Mainz e St. Mandel, a sudeste de Karlsruhe. Foram igualmente atacadas as junções férreas de Weidenthal, a leste de Kiserlautern, e os pátios de Bad-Durkheim, Worms, Neustadt e Landau.

GRANDE DESTRUIÇÃO DE LOCOMOTIVAS, VAGÕES E OUTROS VEICULOS

PARIS, 19 (A.P.) — Os caças-bombardeiros aliados atacaram pesadamente as concentrações de tropas nazistas localizadas na área de Fischbach, a sudeste de Pirmassens.

Durante o dia de ontem foram destruidos numerosas locomotivas, vagons, transportes e veiculos militares, e cortadas as linhas férreas alemãs em vários pontos. Durante a noite passada o centro de comunicações de Witten, a sudoeste de Bochum, foi alvo de pesado ataque dos bombardeiros pesados aliados.

OPERAÇÕES DE LIMPEZA EM BAD-KREUZNACH

PARIS, 19 (A.P.) — As tropas americanas do 3.º exército de Patton já estão efetuando operações de limpeza no interior de Bad-Kreuznach, de onde desalojaram os defensores nazistas.

Os 500 mil cruzeiros de ante-ontem

O primeiro prêmio do sorteio de ante-ontem, realizado pela Loteria Federal do Brasil coube ao bilhete inteiro n.º 10.418, sorteado com QUINHENTOS MIL CRUZEIROS — sorte grande vendida pelo felizardo "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, que vendeu também ambas as aproximações de números 10.417 e 10.419, perfazendo os 3 prêmios maiores, ante-ontem ali vendidos o total de Cr$ 525.000,00. Como se vê, as sortes grandes continuam preferindo o "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, que depois de amanhã venderá em "réprise" outros 500 MIL CRUZEIROS. Em 7 de Abril vindouro, extração do vantajoso plano de UM MILHÃO DE CRUZEIROS. Habilite-se só ali e jogue com os bilhetes 7.139 e 19.139 inteiramente gratis.

Comunicados Fúnebres

MANOEL TEIXEIRA CARDOSO

(FALECIMENTO)

Elvira de Mendonça Cardoso, Alberto Teixeira Cardoso, senhora e filhos; Jorge Teixeira Cardoso, senhora e filhos; Jayme Teixeira Cardoso, Ignês Cardoso Cocchiarelli, esposo e filhos; Deolinda de Jesus Cardoso Jardim e filhos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avó, irmão, cunhado e tio, MANOEL TEIXEIRA CARDOSO, ocorrido ontem, dia 18, e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 19, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua Visconde de Itamaratí n.º 16, para o cemitério do São Francisco Xavier.

ROBERTO CABOT

(FALECIMENTO)

Antoniette Jiré Cabot, Roland Jiré Cabot, comunicam o falecimento do seu querido esposo, e pai, ROBERTO CABOT, e convidam seus parentes e amigos, para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 19, às 15 horas, saindo o féretro da capela do Pavilhão Real Grandeza, no cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

Alberto Dias Carneiro

Maria Antonietta V. Carneiro, Eulina Carneiro Guarabira e filhos, Therellio Carneiro e filhos participam a seus parentes e amigos o falecimento do seu inesquecivel esposo, irmão e tio, e convidam para o enterro, amanhã, às 9 horas, da capela Santa Teresinha, da Praça da República para o cemitério da Ordem do Carmo.

BRANDÃO DA ALFÂNDEGA

Luiz Brandão Jr. e suas irmãs convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa, que será rezada pela alma de seu pai, amanhã, às 9 horas, na matriz de Bonsucesso.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Desembarques, desligamentos e designações

O contra-almirante José Maria Neiva, diretor do Pessoal da Armada, assinou os seguintes atos: Desembarques — Sub-oficial Francisco Semião de Souza, do tender "Belmonte"; sub-oficial Antonio Joaquim Seabra, do encouraçado "Minas Gerais", e 1º sargento José Gomes de Melo, da corveta "Fernandes Vieira". Desligamentos — Sub-oficial Antonio Novale de Oliveira, da Diretoria do Pessoal; 1º sargento Wilson Walter de Vasconcelos, do Departamento de Educação Fisica da Marinha; e 2º sargento Sebastião Tavares da Silva, do Estado Maior da Armada. Designações — Antonio Novais de Oliveira, para servir no Depósito Naval do Rio; 1) sargento Wilson Walter de Vasconcelos, para a Diretoria do 1º sargento Braz Coelho, para o Centro de Instrução Rio de Janeiro; e sargentos Pedro Alves da Silva e Raymundo Martins Morocó, para a Diretoria de Armamento da Marinha.

OS SINDICATOS e a situação política

Declarações do diretor do Departamento Nacional do Trabalho

S. PAULO, 19 (A. N.) — O Sr. J. Segadas Viana, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que se encontra nesta capital, falando à imprensa disse que somente elementos mal intencionados querem levar os sindicatos à competição política, não tendo os verdadeiros trabalhadores filiados a essas entidades, quer sejam de direção, quer simples sócios, relação com os alardes que vêm sendo feitos em sentido contrário. Acrescentou S.S. que "não há compressão do Ministério do Trabalho sobre os dirigentes classistas". Repriniu afirmativas maldosas de que os dirigentes sindicais vivem à custa dos trabalhadores e acrescentou que será construida uma colônia de férias para os trabalhadores paulistas, cujas obras estão orçadas em cerca de 15 milhões de cruzeiros.

Lotação para mais de 100.000 pessôas

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1566; Carioca, repórter, 23-4079

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 60,00	6 meses	CR$ 110,00

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 19 — O mais importante acontecimento registrado no teatro ocidental da guerra nestas últimas 48 horas foi sem duvida o colapso da grande ponte Ludendorff, em Remagen, sôbre o Rheno, por onde as tropas americanas do 1.º exército de Hodges conseguiram estabelecer a primeira cabeça de ponte do outro lado do rio sagrado. Essa monumental estrutura de aço ficará para sempre gravada na memória popular como um lugar que serviu de teatro a uma das mais sensacionais de tôdas as façanhas praticadas até aqui pelas fôrças aliadas. Felizmente, pelo que dizem os telegramas, a grande ponte poderá ser ràpidamente reparada e posta novamente em serviço, de forma a não retardar o avanço das tropas de Hodges através do território alemão.

Entretanto, a história tôda não para aí. É possível que os nazistas queiram aproveitar-se dêsse acidente para desfechar um contra-ataque em massa contra a nossa cabeça de ponte antes que os seus lanços que aluiram possam ser reparados. Aliás, diga-se de passagem que êsse provável contra-ataque já perdeu de todo a sua oportunidade, em parte porque os alemães foram apanhados de surprêsa com a travessia do Rheno e em parte — e sobretudo — devido à escassez de reservas com que luta o comando germânico para tentar uma operação dessa envergadura. Se os altos dirigentes da Wehrmacht forem levados a retirar tropas dos outros setores renanos para levar avante êsse plano, terão enfraquecido consideràvelmente êsses pontos deixando-os à mercê dos ataques anfíbios aliados, cujos exércitos estão preparados para tanto.

Por outro lado, os exércitos nazistas que se estão retirando apressadamente através do Saarland e do Palatinado, já sob incessantes ataques do 3.º e 7.º exércitos americanos, muito possivelmente serão empregados para êsse contra-ataque sôbre a cabeça de ponte de Remagen, desde que consigam atingir a outra margem do rio. Embora continuemos a cavilar enormes quantidades de materiais de guerra através do Reno, graças às pontes provisórias lançadas pela engenharia yankee, a ponte Ludendorff seria de valor incalculável na hipótese de um contra-golpe nazista. Logo depois de terem capturado a ponte os engenheiros de Hodges lançaram várias pontes provisórias através do rio visando exatamente reforçar o auxilio prestado pela grande ponte agora destruida. Mas a verdade é que as pontes de pontões nem sempre podem substituir as grandes estruturas de aço, sobretudo quando se trata de organizar um tráfego sobremaneira intensivo de viaturas e artilharia pesada.

Além disso, o 1.º exército de Hodges necessita grandemente de todos os pontos de travessia que lhe foi possível conquistar neste momento, quando está enviando equipamentos e provisões de tôda a sorte na margem oriental e avançando nos poucos pelo interior das planicies alemãs.

Doutra parte, é bastante curioso que tenha sido um acontecimento de natureza humana o que se salientou na guerra do Pacífico nestes últimos dois dias. Realmente, se ainda precisássemos de provas de que nos convencessem de que o Japão já se encontra a caminho da derrota, bastaria para abalar a incredulidade de qualquer um ler essa sensacional notícia que nos veio do Sol Nascente dizendo que tôdas as escolas e colégios secundários fecharão as suas portas para que professores e estudantes sejam mobilizados para trabalhar nas indústrias de guerra. É claro que o porta-vozes de Tóquio apresentaram êsse fato aos olhos do mundo como mais um magnífico exemplo da devisão de todos os japoneses de resistir até o fim — um detalhe que os aliados certamente saberão avaliar.

Entretanto, para quem quiser ler nas entrelinhas essa decisão significa apenas que as reservas japonesas já estão esgotadas e que o império do Mikado marcha acelerado e irremediàvelmente para a derrota final — justo castigo para os crimes perpetrados pelos amarelos vêm cometendo impunemente desde que iniciaram as suas guerras de conquista.

FATOS DIVERSOS

Faleceu subitamente em sua morada, na estrada Quebra Côco, sem número, na ilha do Governador, a senhora Hortencia Rodrigues, de 68 anos de idade, brasileira, antiga moradora daquela ilha.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Anatômico, com guia da policia do 3º distrito.

A senhora Tude de Mello, residente à rua Lucio de Mendonça, 75, apartamento 301, queixou-se ao comissário Leão Mendes, do 15.º distrito, de que tendo dispensado do seu lar sua empregada de nome Maria de Andrade, que já há muito tempo é sua domestica, de sua ausencia, não a encontrou mais. Dando uma busca nos seus moveis, constatou a senhora que havia sido furtado um aparelho de rádio n. 211, no valor de Cr$ 1.200,00.

Julga, por isso, ter sido autora do furto a empregada desaparecida.

— Que bonito menino!

E raptou a criança — Queixa à policia

Mario Antunes Pereira, residente na rua Antonio Rego, 1.339, na Estação de Maria, queixou-se ao comissário Guilherme, do 21.º distrito, de que uma mulher de cor escura, apanhou o seu filhinho de 6 anos, de nome Rui, que fora a um armazém comprar balas, e o levou para destino ignorado. Julga o queixoso ter a raptora levado a criança para alguma casa das imediações da sua, pois ao ver o menino exclamou:

— Que bonito menino!

Aquelas autoridades estão empenhadas em diligencias para descobrir o paradeiro do garoto.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

A Sra. Churchill visitará a Rússia

LONDRES, 19 (U. P.) — A senhora Winston Churchill aceitou um convite para visitar a Rússia, tendo revelado já que "partirá com destino a Moscou muito em breve, talvez dentro de alguns dias".

A senhora Churchill acredita que passará um mês no território soviético, onde seu principal objetivo será visitar Rostov, cede dois hospitais de 500 leitos, fornecidos totalmente equipados com fundos britânicos.

Comandou as primeiras tropas brasileiras que enfrentaram os alemães na Itália

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

radamente, discorrendo sobre a fibra dos nossos soldados, sobre as dificuldades com que vive o povo italiano, sobre o ambiente em que luta a tropa brasileira.

— Ao chegarmos à Itália — disse-nos o coronel Segadas Viana — depois da aclimação necessária naquele país, entramos em combate no Vale do Serchio, enquadrados no 371.º Regimento de Infantaria norteamericano, já veterano na zona. Iniciamos a nossa progressão rumo à linha Gótica. Ai tivemos oportunidade de tomar contacto com o inimigo e conquistar várias cidades que se encontravam em poder dos alemães. Essas cidades foram: Camalori, Bolgomo, Amozzano, Givizano, Borga, etc. Nessa zona, o 6.º R. I. libertou mais de 250 quilometros do território italiano, com uma população de mais de 100.000 almas. Depois desse feito, o Regimento foi para a frente de Porreta, onde se juntou ao resto do D. I. E. (Divisão de Infantaria Divisionária Expedicionária), que havia terminado seu período de preparação. À frente de Porreta nos estabilizando durante muito tempo, aliás, toda a frente do 5.º Exército. Entretanto, havia operações de patrulhas e golpes de mão, realizados não só por nós, como pelos alemães, bem assim, como intenso fogo de artilharia de parte a parte. O primeiro dispositivo alemão foi quebrado com a tomada do Monte Castello, pelo Regimento Sampaio, sob o comando do general Mascarenhas, seguida da captura de outras posições por parte do 6.º R. I., já comandado, e do 11.º R.

I., comandado pelo coronel Delmiro Pereira de Andrade.

A operação mais importante em que o 6.º R. I. tomou parte continuou — foi a conquista do Monte Prano, efetuada antes da chegada de outros escalões da F. E. B. O Monte Prano era a posição chave da linha Gótica, a qual o inimigo bombardeava todas as localidades que ficavam em poder, entre as quais, Camaiore, Val Pronaro e outras. Era o Monte constituia um saliente de 1.220 metros de altitude. Depois de milhares de homens, envolvimento feito pelo II/I-Regimento de Artilharia do meu Regimento, apoiado pelo Auto Reboque de ... comandado pelo coronel Geraldo Da Camino.

Espirito de sacrificio da tropa e consciência de suas responsabilidades

Continuando disse-nos o coronel Segadas Viana:

— Em todas as nossas operações, nossa tropa sempre demonstrou não só sólida instrução como um elevado espirito de sacrificio e compenetração dos deveres de alta responsabilidade que havia abraçado. Firmou assim, alto conceito perante os chefes americanos, que, finalmente, atuaram os do IV Corpo e do V Exército, os quais receberam com confiança os primeiros elogios feitos ao Regimento Segadas Viana.

Prisioneiros alemães

Há até um mês atrás só o 6.º R. I. havia feito 280 prisioneiros alemães. Entre esses prisioneiros existem homens de todas as idades, sendo que para as operações violentas, como golpes de mão, patrulhas perigosas, em geral o inimigo emprega elementos de 19 a 25 anos — tropa SS — de físico forte, criados na mentalidade nazista como verdadeiros fanáticos.

O feito do tenente Onofre

Sobre o feito do tenente Onofre Rodrigues, herói brasileiro da presente guerra, o coronel Segadas Viana, assim se expressou:

— Ao chegarmos à frente de Porreta onde substituimos a tropa norteamericana, necessitavamos de informações do inimigo. Para consegui-las, o então sargento Onofre saiu à frente de uma patrulha que se dividiu em dois grupos, um dos quais comandado pessoalmente por ele e tendo como auxiliares um cabo e dois soldados. Desconfiando da existência de um posto inimigo na contra-encosta de um morro, aproximou-se até a crista, rastejando, e ao chegar ali deu de frente com dois alemães, em um "fox-hole", prontos para atirar. O sargento Onofre e seus companheiros apontaram suas armas e fizeram com que os nazistas saissem das tocas e os trouxeram prisioneiros. Tudo isso foi feito debaixo de intenso fogo inimigo. Em consequência foram obtidas as informações desejadas, aliás, de grande importância.

Vida de angústia e de misérias

— Quanto a vida do povo na Itália, prossegue o coronel Segadas Viana, — é de penúria. O quadro que se apresenta é dos mais tristes. Há miséria e destruição por todo território da Península. Um par de borzeguins custa mil cruzeiros e o quilo do café três mil liras, ou seja, em moeda brasileira, 600 cruzeiros. A própria carne, que só é distribuida uma vez por semana, custa 600 liras o quilo. Entretanto, em algumas cidades como Roma, Florença, Monte Catini e outras, aproveitadas para repouso das tropas aliadas e onde há mais dinheiro, o aspecto é melhor. Suas lojas estão abertas e as casas de diversões funcionam normalmente.

Como serão examinados os projetos do estádio da cidade, a ser construido pela Prefeitura, nos terrenos do Derby Club, no Maracanã — Será uma das mais completas praças de desportos do continente — Fala a A NOITE o Sr. Carlos Martins da Rocha

O tradicional portão do antigo Derby Club, justamente no local onde será construido o monumental Estádio Municipal.

A cidade do Rio de Janeiro contará com um estádio majestoso para a prática de quase todos os desportos. A Prefeitura do Distrito Federal construirá essa praça de sports nos terrenos do antigo Derby Club, na Avenida Maracanã. O local é magnífico, próximo também à antiga estação do Derby Club, servida por trem elétrico da Central do Brasil. Essa gare deverá ser reconstruida, pois foi abandonada desde a fusão do Jockey com o Derby.

Autorizado pelo presidente da República, o prefeito Henrique Dodsworth está tomando todas as providências para a construção do estádio da cidade. Inicialmente a Prefeitura havia cogitado da construção no Campo de São Cristovão, abandonando essa idéia porque o Derby Club, de propriedade do govêrno federal, oferecia melhor local.

O prefeito acaba de nomear uma comissão para estudar os projetos da construção do estádio, formada pelos Srs. Raul Pena Firme, Antonio Gomes Avelar, Rafael Galvão e Carlos Martins da Rocha. Caberá a êsses engenheiros arquitetos e desportistas, uma tarefa de alta importância e que será acompanhada com vivo interesse.

O Rio de Janeiro necessitava urgentemente de um estádio de amplas dimensões, pois os do Vasco e o do Fluminense não comportam mais a numerosa assistência dos ógos nacionais e internacionais. Além disso, o Distrito Federal estava em pé de inferioridade quanto a São Paulo, que com o estádio de Pacaembú conta com completa praça de desportos.

Para a próxima Copa do Mundo a realizar-se no Brasil, ou para as futuras competições sulamericanas ou internacionais, o estádio da Prefeitura, no Derby Club, constituirá solução urgente. Com o campo de football, pistas de atletismo, ginásios para basketball, volleyball, pugilismo, quadras de tennis, piscina, salões de educação física e ginástica e outras dependências, o estádio da cidade certamente contribuirá decisivamente para o progresso do sport nacional.

A comissão designada pelo prefeito reunir-se-á por êstes dias sob a presidência do Sr. Henrique Dodsworth para traçar as normas de trabalho. A Prefeitura já tem numerosos estudos sôbre o estádio que construiria em São Cristovão. O engenheiro Pena Firme conhece bem o assunto, bem como os Srs. Rafael Galvão e Antonio Gomes Avelar, que ultimamente estiveram empenhados no exame dos projetos do estádio do América F. C. O veterano Carlito Rocha é outro elemento que prestará inestimaveis serviços à comissão. Conhece numerosos estádios da América do Sul e da Europa e trabalhou diretamente nas obras do estádio do Botafogo, construido sem nenhum auxilio.

O Sr. Carlos Martins da Rocha falando à A NOITE teve oportunidade de dizer:

— Tendo sido indicado pelo ilustre e grande prefeito Dr. Henrique Dodsworth, para fazer parte da comissão que planejará o futuro estádio desta capital, tudo farei para dotá-lo de magnífica praça de sports, à altura dos méritos do Rio e para satisfação de todos os desportistas. Como carioca de nascimento e na medida de minhas possibilidades, procurarei corresponder à confiança do prefeito nessa honrosa incumbência.

Estádio com lotação para mais de 100.000 pessoas

A comissão incumbida do estudo do estádio do Derby Club, tendo em vista o interesse que o football está despertando na América do Sul e no Brasil, examinará com muita atenção o problema da lotação. Como a obra será uma das mais importantes do continente, a lotação do estádio será calculada para mais de 100.000 pessoas.

HA MUITO QUE RETOCAR

O conjunto tricolor, que Cabelli preparou durante dois meses, rendeu pouco na tarde de ontèm

O Fluminense venceu merecidamente o famoso esquadrão do São Paulo. Não foi aquele goal esquisito de Pirombá que tirou os méritos da vitória tricolor. Logo a seguir, Paschoal num lance clássico e bonito marcou o verdadeiro goal da vitória inexplicavelmente invalidado pelo árbitro. Não vamos portanto olhar o placard para apagar uma vantagem que o Fluminense fez jus embora sem produzir tecnicamente o que dele se esperava.

Assim como nós, os aficionados das Laranjeiras esperavam muito mais do "onze" de Cabelli, o qual há muito que vem se preparando para as atividades de 45. Poder-se-ia mesmo dizer que o Fluminense foi o club que melhor aproveitou a folga do sulamericano, pois contando com todos os seus valores, empenhou-se em rigoroso treinamento. Entretanto, o resultado obtido com a série de exercícios realizados, ainda está por aparecer. Ontem, por exemplo, o conjunto que foi dado a enfrentar o São Paulo, não correspondeu absolutamente a expectativa da familia tricolor.

Há muito que retocar no Fluminense. A defesa tem falhas, muitas falhas, e o ataque mostrou-se improdutivo, sem entendimento e sem capacidade de realização.

Paschoal, uma ótima aquisição

Afora o veterano Batatais, que terá forçosamente mais um ano muito trabalhoso, o elemento que melhor impressão deixou no "onze" do Fluminense foi o centro avante Paschoal. Trata-se de uma excelente aquisição. Inteligente, rápido nas jogadas, conhecendo bem a sua posição, Paschoal apareceu proveitosamente no amistoso de ontem. E se não mais fez, o estreante tricolor, foi porque, superior em classe, aos seus companheiros não foi correspondido, em nenhum instante da partida.

E' preciso melhorar muito

Acreditamos que os homens que dirigem o Fluminense não foram ontem à Alvaro Chaves de olhos vendados. Devem ter visto como nós, as falhas do conjunto, dentre elas, a precariedade de recursos de Morales; o esforço dispersivo de Vicentini e Spinelli, que atuam com muito efeito para arquibancada e pouco rendimento para o quadro.

Na linha de frente, Seila, e Pirombá não estão na altura de jogar em equipes principais. Magnones e Simões apenas discretos e Pinhegas um autêntico "bluff"...

Deve o Fluminense colocar com toda urgência o jovem Rodrigues na ponta esquerda, afim de melhorar o setor esquerdo de sua ofensiva.

Comentando a corrida de ontem na Gávea - Trabalhos de hoje

Mais uma boa reunião efetuou ontem o Jockey Club. Público numeroso e animado e carreiras interessantes, com alguns finais emocionantes.

A eliminatória dos potros de 2 anos, realizada desta vez com três concorrentes, apenas, ficou muito aquem das anteriores, não pela quantidade mas pela qualidade dos disputantes. A demonstração feita foi fraquíssima.

Eglon, Malvado e Grace foram os apresentados e o triunfo coube de modo muito facil ao primeiro, que já era conhecido do publico pois estreara há quinze dias, perdendo longe, aliás.

Encontrando-se com fracos adversários, o filho de Coronel Eugenio venceu de ponta a ponta, por vários corpos. Malvado secundou-o, dando má impressão, assim com Grace, de quem se diziam maravilhas. Oswaldo Ullôa que anda meio "atravessado" foi o dirigente de Eglon, que marcou 51".

O handicap melhor da tarde foi ganho com sobras por Gardel, que não foi corrido em alcance, mas sim no meio do pelotão. Tocado na reta o filho de Cute Eyes derrotou de passagem os adversários, deixando Miami em segundo, montando-o o P. Simões, que vem se conduzindo a contento.

Bonito final foi o do 8º páreo, que a favorita destacada Elipse ganhou nos últimos galões, tendo feito uma atropelada de sensação, para derrotar Tanajura por pescoço, apenas, depois da tordilha ter lutado muito com Arkangel. Merece elogios a direção dada por Leighton à ganhadora.

Domingos Ferreira, o jockey da moda, com a perícia e malícia peculiares levou ao disco Malaio e Marujo, ambos de ponta a ponta.

Perdeu, entretanto, com El Bolero porque não deu conta que o inimigo era Buenópolis, que fazia o train à vontade, sem ser incomodado e bem poupado, diga-se, pelo aprendiz João Araujo.

No 4º páreo surpreendeu o cavalo Camões, com um formoso triunfo, corretamente guiado pelo aprendiz José Martins. Faial secundou-o, voltando a não ter uma direção convincente, pois deixou-se ficar muito atrás enquanto os inimigos iam lá na frente. Resultado: quando veio era tarde.

Foi precisa a direção dada pelo Orlando Serra ao cavalo Unico, que ganhou disparado. O "Jimmy Durante" foi calorosamente aplaudido e bem o mereceu.

Muito ligeira, a malhada Mapita ganhou sem esforço o 6º páreo, corretamente pilotada pelo Armando Rosa, que vinha amansando todo o percurso. Ispin que era a diferença da filha de Yahoo, saiu fora de corrida.

O Gran Golero deu uma bicicleta no A. Brito, não se colocando.

Trabalhos desta manhã

Foram os seguintes os exercicios desta manhã:

Tocandira — Ignacio, 1900 em 134; 1.600 em 110 2/5.

W. Garden — Domingos, 1.500 em 97 2/5.

Matemática — Claudemiro, 700 em 43 2/5.

Preciosa — Domingos, 1400 em 92.

Conselho — Jorge, 1.400 em 93.

Morongo — Salustiano, 1.400 em 94.

Presumido — H. Soares, 1.200 em 78 3/5.

Monin — Ribas, 800 em 52, finais.

Eglanto — Balula, 1.600 em 107 3/5.

Rataplan — Domingos, 1.400 em 92.

Tantan — Iad, 1.600 em 106 e 3/5.

Elmoroco — Armando, 800 em 51, finais.

Gualicha — Reduzino, 1.000 em 66 1/5.

Stalingrado — Portilho, 1.000 em 68.

Huasca — Expedito, 1.200 em 79.

Ark Royal — Mesquita, 800 em 52.

Dengo — A. Araujo, 1.500 em 97 2/5.

Maquis — Portilho, 1.400 em 93.

Je Revieus — A. Araujo, 1.200 em 79.

Flexa — Euclides, 1.200, em 78 2/5.

Abaeté — Geraldo, 1.400 em 92.

Motocolombo — Camara, 1.600 em 105.

Rockmoy — Maia, 1.400 em 90.

Penelope — Serra, 600 em 39.

Hungria—Portilho, 800 em 50.

Fontaine — Leighton, Flossy — Linhares, 1.000 em 64, melhor para Fontaine.

Very Nice — Martins, Very Good — Iad, 1.200 em 30 3/5, venceu Very Nice.

Vega — Geraldo, Tope — Martins, 1.400 em 91, venceu facil Vega.

Orelfo — Domingos, Istria — Jorge, 1.000 em 68, suave, melhor para Orelfo.

Taquemão — Brito, Dinazit — Geraldo, 2.040 em 135 3/5 e 1.600 em 105 4/5. Dinazit esperou nos 1.600; venceu Taquemão.

Frisson — Leighton, Finisterra — Linhares, 1.500 em 100 3/5, venceu Frisson.

Escudo — Linhares, Estrondo — Leighton, 800 em 53 finais, venceu Estrondo.

"QUEREMOS ADEMIR!" "QUEREMOS ADEMIR!"

O público de Pôrto Alegre queria ver o famoso ponteiro do Sulamericano — Mas, depois, esqueceram os pedidos

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Quando o quadro do Vasco entrou em campo para enfrentar o Grêmio, parte do público verificou que não estava entre os jogadores cariocas o player Ademir, considerado o melhor atacante do selecionado brasileiro que atuou em Santiago. Assim iniciaram, em côro, uma reclamação, gritando: "Queremos Ademir! Queremos Ademir!".

O cartaz de Ademir nesta capital, como é natural, é dos melhores. Jair, Lelé, Ademir, Dino, Argemiro e tanto outros cracks vascainos são popularissimos nesta capital. Como Ademir não estava em campo, as reclamações foram numerosas.

Depois que o Vasco conseguiu os primeiros goals, o público esqueceu os pedidos, certo de que o esquadrão carioca já estava muito forte...

S. PAULO, 18 (A.) — Ao que soubemos, Munt desligou-se, definitivamente do Comercial, club que vinha defendendo com dedicação e proficiência desde que se tranferiu para S. Paulo.

Tudo indica que Munt retorne ao Rio, onde se encontra sua familia.

SÃO PAULO, 17 (A.) — Caso não possa jogar contra o Flamengo, dia 22, uma vez que essa data já foi concedida ao Comercial, o Palmeiras solicitará uma data bem próxima à F.P.F. para enfrentar o tri-campeão carioca.

BRILHANTE FEITO DO AMÉRICA: — O campeonato carioca de natação infanto-juvenil, foi o acontecimento magno da tarde esportiva de ontem. O equilibrio de forças, o preparo cuidadoso das equipes, e o entusiasmo popular, apareciam como fatores reais para o sucesso da competição. E tudo se confirmou na piscina do Guanabara. O campeonato logrou um grande êxito, estando de parabens a Federação Metropolitana que emprestou ao mesmo uma organização exemplar. Coube ao América a vitória final, brilhantemente conquistada. E não fosse a eficiência com que se apresentaram as demais equipes participantes, talvez o triunfo americano não fosse tão expressivo e não provocasse tanto entusiasmo entre a sua gurizada. A gravura acima mostra vários integrantes da equipe vencedora.

A VOZ DO HOMEM DA RUA

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

cas, devido a juizos precipitados e errôneos.

Os que ontem eram considerados sábios e virtuosos, hoje nada mais valem no nosso leviano e voluvel conceito. Os que ontem eram lançados à via pública como inúteis e perniciosos à sociedade pela indisciplina de carater, são hoje, honrados como mártires e patriotas".

A palavra de um operário

Walter Coelho, operário metalúrgico, diz que trabalha há vinte anos e só depois de 1930 é que veio conhecer leis de férias, de estabilidade, do salário minimo etc.

Faz um apelo aos trabalhadores para se unirem em torno do programa que lhes tem garantido a situação de que desfrutam.

Profissão de fé

Diana Wilmar tem opinião própria sobre o momento, assim resumida:

"O povo ansioso quer votar. Esqueceu-se das farsas e pantominas das eleições passadas. Esqueceu-se que ele, obreiro inconsciente, subirá nos andaimes da ambição alheia e erguerá do chão a argila que converterá em movimento; esquecer-se-á depois de que foi ele que a fez, que a ergueu do chão e que é feito de lama, e incensará o idolo. Indiferente, como todos os idolos, ele não ouvirá a faculatória das queixas nem a litania das adulações. Os idolos estão longe de mais das massas para ouvir-lhes a voz.

O mistério das urnas e a inexoravel fatalidade que o preside é um sortilégio que assombra e que estarrece.

As urnas e os oráculos trouxeram sempre multidões acorrentadas, transidas de mêdo, vibrantes de ódio, escravas de ambições alheias e todavia deslumbradas ante a palavra "Liberdade".

E' a hora das represálias e das reivindicações. É preciso deixar passar a rajada de despeito. Como o simun, ele vem do deserto. Ajoelhemo-nos e deixemos passar o hálito ardente, flagelante e revoltado da vida árida do deserto.

"La envidia, já o disse Ingenieros — és lo culto de las almas viles a las almas nóbles. Invidiar es estar de rodillas ante una gloria".

Mais asseio na linguagem

Cleto de Morais comenta a situação atual, para dizer que, "longa seria a estatística dos mártires, homens de cérebros e espiritos imbuidos da clássica idéia de salvar a humanidade.

Na politica, é notório, os "Buda" e os "Cristo" têm sido em maior número.

Cheia de exemplo dolorosos é a história politica dos romanos; a velha Albion não fica atrás da pátria de Catilina. Não menos cruentos são os episódios da politica brasileira. Ainda está quente o sangue de um inocente: — Hermes Rodrigues da Fonseca, o soldado que a revolução de 1930 não reverenciou a memória — o caudilista que teve o seu passado de militar impoluto atingido pelos insultos partidos das bocas de milhões de "fariseus".

Conclui por um apelo à moderação de linguagem e ao entendimento pacifico entre os homens.

LETRAS E ARTES

O CENTENARIO DE EÇA DE QUEIROZ

Nenhuma obra, na literatura portuguesa, é tão contemporânea como a de Eça de Queiroz. Seus livros de setenta ou sessenta anos são atualíssimos, porque seu gênio privilegiado soube situar no tempo, como nenhum outro escritor, fatos e ocorrências que têm o sabor da atualidade.

Entre as qualidades mais positivas do escritor, esta é, sem dúvida, a de maior valia, não somente porque dá aos seus livros duração eterna, mas também porque concorre para valorizar e tornar conhecida sua época.

Nesse ponto, a literatura auxilia a História, porque falar nos grandes escritores que encheram determinado setor do tempo com o éco de sua inteligência, é recordar todos os fatos que se desenrolaram naquela ocasião e que para ser lembrados, exigem, apenas, a rúbrica de determinado escritor ou poeta.

Eça é exemplo típico; um longo período da vida portuguesa pode ser resumido através da simples citação de seus romances. Justa, pois, é a recordação festiva do seu nascimento, ocorrido há cem anos. Para celebrá-lo condignamente, enfileiram-se, agora, instituições portuguesas que tanto tem feito pela aproximação das duas pátrias. Concursos interessantes acabam de ser lançados, com o objetivo de engrandecer o genial autor de "O Mandarim". Visam ambos focalizar as idéias e as letras de Eça, tema, aliás, já ventilado por duas dezenas de apaixonados cultores do grande romancista. O assunto, portanto, não é novo, nem original. Mas, o julgamento das monografias terá, por base, certamente o ineditismo, não só dos conceitos emitidos sôbre o genial satírico, mas das conclusões e estudos a que, por fim, chegarem os concorrentes.

De qualquer forma, a idéia é benemérita e vai dar ensejo a que apareçam novos nomes no culto a Eça de Queiroz, que é, sem dúvida, o romancista da nossa língua que mais tem resistido à ação destruidora do tempo.

SOLON.

EXPOSIÇÕES — Galeria Le Breton — Autores nacionais especialmente Gotuzzo e Humberto Cozzo; no Edifício Odeon, Milton da Costa, prêmio de viagem ao estrangeiro.

— O Salão permanente da Associação dos Artistas Brasileiros continua no Palace Hotel.

— Teve um êxito excepcional a inauguração da exposição de Armando Pacheco, no Palace Hotel.

CONFERÊNCIAS — Na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, às 17,30 horas do próximo dia 23, sobre o tema "Musa facêta", dissertará o professor Heitor Praguer Fróes.

A NOITE — 2.ª-feira, 19/3/45 — N. 11.888

FATOS DIVERSOS

Jorge Moraes Dernete, residente na avenida Ataulfo de Paiva, 1027, apartamento 202, queixou-se à polícia do 1º distrito, de que os ladrões lhe roubaram, na noite passada, jóias no valor de 8.000 cruzeiros.

Nestor C. da Rocha, morador na rua Jará, 124, queixou-se ao comissário Ancora da Luz, de que, quando viajava em um bonde, linha "Cascadura", pela Ana Neri, foi "punguado" em uma carteira contendo a quantia de 3.800 cruzeiros.

Disse que sua viagem não tem carater político

MONTEVIDEU, 19 (A. P.) — O Sr. Carlos Prado Mendonça, antigo secretário particular do Sr. Armando Salles Oliveira, que aqui chegou ontem procedente do Rio de Janeiro, declarou que a sua viagem é de natureza inteiramente particular, negando à mesma qualquer finalidade política.

Interrogado sobre se tinha falado ao Sr. Salles de Oliveira à sua passagem por Buenos Aires, o Sr. Prado Mendonça respondeu: "Naturalmente, pois somos grandes amigos".

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Prisões em massa, na Espanha

LONDRES, 19 (A. P.) — O "Daily Herald", órgão do Partido Trabalhista inglês anuncia que registraram-se prisões em massa na Espanha.

Segundo o mesmo jornal, essas prisões feitas pelos falangistas tiveram por fim eliminar todos os inimigos de Franco.

O "Daily Herald", sem contudo revelar a fonte e suas informações ou mencionar datas diz mais que: "nesses últimos dias, centenas de anti-fascistas foram atirados nos carceres de Franco".

Diz mais esse jornal que simultaneamente com as prisões modificaram-se os comandos militares na Espanha e no Marrocos o que vem indicar que o exército está vencendo o primeiro estagio da luta pela supremacia.

Sugere mais que seria constituído um govêrno militar na Espanha o que por esse motivo o Ministério do Interior observaria todas as uniões falangistas até que fosse possível realizar eleições.

Termina o jornal inglês, citando círculos monarquistas afirmando que "a junta militar apelaria ao duque de Alba para assumir a regência durante o período de transição".

O menino teria morrido em consequência da surra

MACEIÓ, 19 (Asapress) — A costureira Maria Conceição Ferreira, residente na rua General Hermes, foi presa e recolhida à penitenciária, acusada de haver surrado barbaramente seu próprio filho de cinco anos de idade, o que veio a falecer dois dias depois, em consequência dos maus tratos.

Executados por não terem destruído a ponte

O que anuncia o comando alemão

LONDRES, 19 (U. P.) — O alto comando alemão anunciou que 4 oficiais da Wehrmacht foram executados, depois de submetidos a Conselho de Guerra, por terem sido declarados culpados de não haver destruído ou defendido a ponte ferroviária Ludendorff, em Remagen, pela qual os norte-americanos avançaram para estabelecer o bolsão a leste do Reno. Um quinto oficial, identificado como o capitão "Brattke, comandante das forças de Remagen, foi condenado à prisão perpétua. Os quatro oficiais executados foram o comandante Strobel do regimento "Dioneiro", comandante Scheller, ajudante de campo de um corpo de exército, comandante Kraft e primeiro tenente Peters, comandante das forças anti-aéreas de defesa da ponte.

"Maquinista" não fugiu

Veio, hoje, da Colônia para ser ouvido

Vários jornais noticiaram a fuga de Lourival Francisco de Souza, vulgo "Maquinista", autor do assassinio do capitão da Polícia Militar, Lobo Alarcão, fato ocorrido em Terra Nova. Melhor informada, a reportagem de A NOITE, em edição dominical de ontem, esclareceu o caso. Não fugira da prisão o criminoso.

Hoje, "Maquinista" veio do presídio da Ilha Grande, onde se achava detido e apresentado à Policia Central.

Na ocasião do processo na fase policial, o criminoso fizera plena confissão do delito. Em Juizo desfez todo odepoimento, negando o fato que lhe era imputado. O advogado da defesa, requereu exame de sanidade mental no réu, na intenção de ser o mesmo recolhido ao Manicômio, o que até agora não se deu. Agora, então, por isso e a pedido do juiz da 15ª Vara Civil, Sr. Otavio Silveira Sales, foi ordenado a apresentação do reu para ser novamente ouvido bem como outras diligências para prosseguimento do processo.

VARGAS, UM SINCERO AMIGO DA ARGENTINA

Damonte Taborda, ex-parlamentar daquele país, revela um episódio significativo ocorrido na Conferência do Rio de Janeiro — O sorriso do presidente foi a resposta a alguem que lhe propunha atacar a Argentina

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — No seu último artigo sôbre a situação política brasileira, publicado em "Critica" sob o título "O que fará o presidente Vargas, o amigo da Argentina," o Sr. Damonte Taborda diz que o presidente Getulio Vargas sempre soube manter uma serenidade desdenhosa "quando os estrategistas de mapa desejavam levar suas veleidades de atacar a Argentina. Vargas respondia a essas insinuações com um sorriso, mas quando lhe pediam uma palavra, afirmava: "Os interesses do Brasil e da Argentina são permanentes e eternos. Não nasceram ontem nem morrerão amanhã. Assim, nada nem ninguem poderão criar atritos artificiais entre os nossos dois países. Marcharemos sempre juntos através dos tempos e os netos de nossos netos agradecerão a nossa atitude."

O articulista termina dizendo que o exército teve interferência na formação jurídico-política do Brasil, acrescentando que somente o presidente Vargas sabe o que dirá e o que fará ao soar a hora H.

Fala o chanceler Leão Veloso

O chanceler Leão Velloso, falando aos jornalistas, no Itamarati

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

destacada atuação como chefe da delegação do Brasil, e após importantes negociações diplomáticas na capital norteamericana, recebeu, hoje, os jornalistas, desejosos de colher declarações de S. Excia., sobre os relevantes assuntos tratados durante a sua viagem.

— Sinto-me feliz por estar de volta ao Brasil — disse o chanceler interino — e grato à imprensa pelo apoio dispensado as atividades da delegação brasileira, a que tive a honra de presidir. A delegação teve, de fato, grande relevo no México, não devido a mim, mas ao trabalho inteligente dos seus membros e, sobretudo, ao prestigio que o Brasil desfruta entre as nações do continente. A Conferência adotou resoluções da mais alta relevância, dentre as quais cumpre destacar a Declaração de Chapultepec, a reforma da União Pan-Americana, a Carta Econômica das Américas e o programa de adaptação do sistema interamericano ao plano de Dumbarton Oaks que será objeto da próxima Conferência de São Francisco.

"Você já foi à Bahia?" — O interêsse pelo Brasil

— Tanto no México como nos Estados Unidos — prossegue o embaixador Leão Veloso — tivemos a mais cordial e simpática acolhida. Pude notar o grande interesse que o povo e as autoridades dessas duas nações amigas demonstram pelo Brasil. No México, as atenções presentemente convergem mais para a Bahia, dada a popularidade que essa tradicional e pitoresca região brasileira adquiriu com um film de Walt Disney, lá exibido. Era mesmo comum nos perguntarem ao conhecerem a nossa condição de brasileiros: — "Mas, você já foi à Bahia?"

O reatamento das relações com a Rússia

O embaixador Leão Veloso refere-se, a seguir, à sua visita aos Estados Unidos, para retribuir a que fizera ao Brasil o Sr. Stettinius. Surge, então, a primeira pergunta, que é sobre o anunciado restabelecimento de relações do Brasil com a Rússia.

— Não é segredo para ninguem — responde o chanceler — que tratei desse assunto em Washington. As negociações estão em andamento e de certo chegarão a bom termo, dado o desejo recíproco dos dois governos.

— E' certo que V. Excia já traz o teor das notas a serem trocadas? pergunta um dos presentes.

— Não. Isto seria mesmo impossivel, porquanto o embaixador russo nos Estados Unidos achava-se ausente durante a minha permanência em Washington e lá só chegou na véspera do meu regresso. Tivemos apenas um encontro, na residência de um amigo comum, o Sr. Nelson Rockefeller.

Um jornalista quer saber se o ministro encontrou boa vontade de parte do embaixador soviético.

— Sim — responde o entrevistado, esclarecendo: os diplomatas russos são muito cautelosos. Mas, segundo minha observação pessoal, tudo indica que os dirigentes da Rússia consideram também oportuno o reatamento de relações entre os nossos países.

— E quem será o nosso embaixador em Moscou?

— E' ainda prematura qualquer referência a esta ou àquela pessoa.

— V. Excia. gostaria de sê-lo? — indaga um dos presentes, indiscretamente.

— Não, Já estou velho, vivi a maior parte dos meus quase quarenta anos de carreira longe do Brasil, e agora meu desejo é ficar por aqui, cedendo aos mais jovens postos de tal responsabilidade.

— E quando se dará o reatamento?

— Creio que ainda esta semana será possivel concluirem-se as negociações em andamento e, assim, anunciar-se oficialmente o restabelecimento de relações diplomáticas.

— Serão apenas relações diplomáticas, ou tambem comerciais? — perguntamos.

— Por enquanto os entendimentos versam somente sobre relações diplomáticas. A Rússia, até a guerra passada, manteve com o Brasil relações meramente protocolares. Mas, dado o desenvolvimento que se operou na sua economia, assim como na do Brasil, é de esperar-se que futuramente adquiram formas mais objetivas, sob o ponto de vista econômico e comercial, as relações russo-brasileiras.

O Brasil e o Conselho de Segurança Mundial

Inquirimos o ministro Leão Veloso sobre a possível participação do Brasil no Conselho de Segurança Mundial, ao que ele respondeu:

— Na véspera de minha partida de Washington, o Sr. Sumner Welles publicou um artigo advogando a nossa inclusão como membro permanente do Conselho a ser criado. Mas devo dizer que o Brasil não pleiteia esse lugar, limitando-se a se esforçar para que o mesmo caiba a uma das repúblicas latino-americanas. Se porventura formos contemplados, ser-nos-á, como é lógico, sumamente honroso.

O Brasil não vetou a resolução sôbre o direito de greve

A uma pergunta sobre a posição que teria tomado a delegação brasileira em face da resolução sobre o direito de greve, esclarece o embaixador Leão Veloso, com ênfase:

— Não é verdadeira a notícia. Não houve veto da delegação brasileira. Esta apenas limitou-se a esclarecer à comissão competente que disposições constitucionais vigentes em nosso país vedavam o direito de greve.

A questão argentina

A palestra deriva, agora, para o caso argentino. Declara o entrevistado:

— Já se tornou pública a solução dada com referência à posição da Argentina em face das demais nações americanas. Deliberou-se concitar o país vizinho do Prata a assinar as resoluções adotadas na Conferência do México.

— E' verdade que por proposta sua?

— De modo geral, a fórmula apresentada é produto de minha colaboração aos esforços dos demais países. Mas a resolução é de todas as nações do continente.

Também não sou intermediário em quaisquer negociações, como aqui se noticiou. Isso porque as resoluções da Conferência foram remetidas à Argentina diretamente, com aprovação coletiva.

— Mas, para aderir às resoluções do México, terá a Argentina de declarar guerra à Alemanha?

O embaixador Veloso mostra-se cauteloso na resposta. E adianta:

— A interpretação das resoluções cabe ao governo argentino, antes de adotá-las. Uma dessas resoluções — a Declaração de Chapultepec — inclui a obrigação dos seus signatários assinarem o pacto das Nações Unidas.

— E este pacto pode ser firmado sem que o país esteja em guerra com o Eixo?

— O ministro se esquiva de responder, declarando que os jornalistas são bastante inteligentes para formar suas próprias conclusões.

A questão das bases

O embaixador Leão Veloso, solicitado, aborda, a seguir, o caso das bases em território brasileiro. Declara que não tratou do assunto em sua viagem. Mas esclarece que não há dúvidas a respeito, porquanto está assentado que a propriedade, administração e a soberania sobre as bases cabem ao Brasil, que as cederá para a defesa do hemisfério, quando se tornar necessário.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Proposta pelo Brasil grande parte da declaração de Chapultepec

— Adotou-se, como resolução, alguma proposta apresentada pela delegação brasileira?

— Tivemos participação ativa em todos os trabalhos da Conferência, quer em comissões, quer em plenário.

Dentre as propostas brasileiras adotadas, cumpre salientar as que ficaram incluidas na "Declaração de Chapultepec", cuja parte inicial é tôda de autoria do delegado brasileiro, embaixador Hildebrando Accioli.

México e Brasil

Um jornalista quer saber a repercussão que tiveram no México os últimos acontecimentos políticos aqui ocorridos:

— A repercussão foi simpática, denotando o interêsse de um país amigo por outro. Aliás, em tudo por tudo, conforme salientei, observa-se a fraternal amizade dos mexicanos pelos brasileiros. Recebemos as maiores distinções do presidente da República, do chanceler Padilha, das demais autoridades e também do povo mexicano.

Executados mil homens das fôrças armadas alemãs

LONDRES, 19 (U. P.) — O Sunday Osservet" diz — sobre as supostas sondagens de paz alemãs — que as forças armadas do Reich perdem paulatinamente suas esperanças ao notar que o povo alemão está incapacitado de resistir aos aliados. Cita o referido diário informações transmitidas pela emissora de Moscou sobre a execução de desertores, o que tende "pela primeira vez suscitar a questão de se o exército alemão continuará lutando por muito tempo mais".

A emissora de Bruxelas, por sua vez, fez menção de um informe da rádio Berlim, segundo a qual 1.000 oficiais e soldados foram executados depois de julgados por Conselhos de Guerra, quando foram acusados de espionagem e outros delitos".

Penicilina falsificada !

ROMA, 19 (U. P.) — A polícia italiana deteve um grupo de dez pessoas que vendiam penicilina falsificada a preços exorbitantes a enfermos que necessitavam dessa droga, impossível de obter na Itália, a não ser em hospitais do exército aliado.

Serão julgados três lugares-tenentes de Mussolini

ROMA, 19 (U. P.) — Três antigos lugares-tenentes de Mussolini que se acredita estão ocultos na Itália libertada, serão submetidos a julgamento pelo Supremo Tribunal de Justiça por delitos fascistas.

São eles Luigi Federzoni, Giuseppe Bottai e Edmondo Rossini. Todos foram membros do Grande Conselho Fascista e foram sentenciados à morte pelo tribunal especial de Mussolini, em Verona. Federzoni foi chefe do Partido Nacionalista e nomeado por Mussolini à presidência da Real Academia Italiana.

DESCIA A LADEIRA COMO UM BOLIDO

E precipitou-se sôbre uma pilastra do edifício Carioca — Impressionante desastre com um bonde de Santa Teresa — O motorneiro tinha cinco modos diversos de deter o veículo, mas não o fêz — Pulou da direção e fugiu — Mais de vinte pessoas feridas, uma das quais, gravemente — Inquérito na Polícia

A tarde de ontem foi assinalada por grave acidente ocorrido com um bonde da Companhia Carris Carioca, dos que fazem o transporte de passageiros para Santa Teresa, quando um daqueles veículos, perdendo o seu condutor o contrôle dos freios, precipitou-se em desabalada carreira pela ladeira de Santo Antônio abaixo, levando pânico e confusão aos que nele viajavam indo precipitar-se, finalmente, sôbre uma das colunas do edifício "Carioca", onde fica a estação dos bondes. O veículo foi transformado num monte de destroços em meio dos quais gemia um grande número de pessoas feridas.

O fato, que foi comunicado à reportagem de A NOITE pelo "carioca-reporter", desenrolou-se do modo pelo qual passamos a narrar.

Poucos minutos depois das 17 horas de ontem, rumo à estação Carioca dos bondes que servem Santa Teresa, o elétrico n.º 12, linha "Lagoinha", conduzido pelo motorneiro Antonio de Andrade Silva, vinha cheio de passageiros que se destinavam à última sessão dos cinemas, à tarde. Depois de deter-se, após a passagem do viaduto dos Arcos, ia concluir a viagem ali.

Num dado momento, já passada a porta de entrada do quartel da Polícia Especial, o bonde começou a ter aumentada a sua velocidade que dentro em pouco ganhava as proporções de vertigem. Os passageiros, na sua maioria residentes em Santa Teresa e que estão habituados à marcha daqueles veículos puseram-se a observar a atitude do motorneiro. Foi quando constataram, pasmadas, que este fazia girar inutilmente as alavancas do controle.

Pânico

E, logo aquele primeiro instante de expectativa, transformou-se em pânico. A maior parte pôs-se de pé. Uns atropelavam os outros, no impeto de precipitar-se do bonde abaixo. Gritos lancinantes faziam-se ouvir, enquanto senhoras eram presas de crises nervosas.

Em velocidade cada vez maior, o elétrico descia a ladeira, ameaçando saltar dos trilhos e vir precipitar-se no largo formado pela

(Continua na sétima página)

Acredite ou não... De Ripley

ARVORE DA CRUZ NUNCA FOI CORTADA, OU DE QUALQUER MANEIRA ADAPTADA PARA TOMAR ESTA FORMA. (WISCONSON, E. UNIDOS)

O PEIXE AVE DO RIO MUBANGI, ÁFRICA

O SECRETÁRIO DO TESOURO DOS E. UNIDOS, SR. MORGENTHAU, É QUEM VENDE OS BONUS DE GUERRA NORTE-AMERICANOS, MAS ESTÁ POR LEI, PROIBIDO DE COMPRÁ-LOS.

A Paraiba apoiará a candidatura do general Dutra

(Títulos principais na 1ª página)

Depois de algumas semanas de permanência no Rio, regressou, domingo, pelo avião da NAB, ao seu Estado, o interventor Rui Carneiro. Nesta hora de definições, quisemos ouvir o governante da "pequena e heróica" Paraiba, que — diga-se de passagem — tamanhas responsabilidades teve no movimento de 1930 e, consequentemente, tem, na situação reinante em nosso país.

O lugar da Paraiba

O jovem interventor, como homem habituado às investidas da imprensa, sorriu e, passando de inquerido a inquiridor, foi-nos perguntando:

— Que posição queria que a Paraiba tivesse em uma hora como esta? O lugar, na Paraiba, meu e dos meus amigos, é ao lado do presidente Getulio Vargas, a quem o Estado deve tão grandes e relevantes benefícios. Consequentemente, apoiaremos, decididamente, a candidatura do eminente general Eurico Gaspar Dutra, pelo sentido de continuidade que tem à obra do grande presidente.,

Este o motivo por que eu e os meus amigos empregaremos o melhor dos nossos esforços, na propaganda da candidatura do General, sufragando-lhe o nome em uma eleição que, desde já, asseguro, será livre e limpa. É para mim questão de honra assegurar a verdade eleitoral, na prática dos mais sadios princípios da democracia.

Habituada ao uso das franquias democráticas

Isto, aliás, será tarefa relativamente facil, continuou, porque a Paraiba, sob o meu governo, tem vivido, todos estes anos, no uso das franquias democráticas, embora não existisse ali vida política partidária. A sua reconstituição não vai oferecer problemas, porque todos terão a mais absoluta liberdade de organização, com o governo ou contra o governo. A propaganda será livre, os comicios serão livres, cuidando o governo de que haja garantias absolutas para todos. O que as urnas disserem será a expressão nitida da vontade popular.

A volta da democracia

O interventor Rui Carneiro acendeu um cigarro e, referindo-se à situação do país e do mundo, prosseguiu:

— Sinto-me profundamente feliz, vendo o Brasil integrado na ordem democrática, vitoriosa com a guerra. Fiel à orientação do presidente Getúlio Vargas, a cuja sabedoria devemos as reformas que se estão processando na vida política do país, tudo farei para que a Paraiba, como em todas as grandes campanhas civicas do passado, se coloque agora também na vanguarda, nesta grande e nova jornada.

A administração paraibana

— Regressando ao meu Estado — prosseguiu, retomarei em minhas mãos as redeas do governo e desde já posso assegurar que a política não me impedirá nunca de prosseguir na obra administrativa que venho realizando.

Sempre ajudado pelo governo central, consegui auxilios para a conclusão da maternidade que ali estamos construindo, com capacidade para 120 leitos e para o prosseguimento nas obras de colonização do vale humido de Camaratuba.

Entrei em entendimentos com o Dr. Hildebrando de Góes, diretor do Departamento Nacional de Saneamento e do de Portos e Canais, no sentido de serem feitas obras de proteção às praias de Formosa, Ponta de Matos e Camalaú, que estão sendo destruidas pela erosão marítima. Aquele ilustre engenheiro comprometeu-se tambem comigo a prosseguir no saneamento do vale de Mangabeira, onde está situada a nova Penitenciária Agrícola do Estado.

E, concluindo, acrescentou o interventor Rui Carneiro, já se despedindo, para atender aos amigos que o esperavam:

— Como vê, os problemas políticos não conseguem afastar o meu interesse dos problemas administrativos do Estado.

Uma boa revista pode resolver o prblema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

Vítima de grave desastre um engenheiro do Rio

Dirigia-se, com a familia, em automóvel, a Poços de Caldas

MOGI MIRIM, São Paulo, 18 — (Serviço especial de A NOITE) — O engenheiro Silvio Angelo, residente no Rio de Janeiro, à rua Dona Mariana n.º 218, viajava em automovel com destino a Poços de Caldas, quando ao passar pelo pontilhão da estrada de ferro, próximo a Mogiguassú, teve um dos pneumáticos dianteiros rotos. Em consequência o veículo foi chocar-se violentamente contra um paredão, espatifando-se. Ficaram feridos, em estado gravíssimo, Isabel Angelo que teve o crânio fraturado; Silvia Angelo Tavares, com escoriações generalizadas e Silvio Angelo com várias contusões e escoriações. Os feridos foram recolhidos à Santa Casa local onde estão internados sob cuidados médicos.

O Sr. Silvio José Angelo é proprietário da garage situada na rua Assunção, 40. É figura destacada nos meios esportivos e a ele se deve magnífica colaboração técnica nas corridas automobilisticas. Na ocasião do acidente dirigia uma "Cadillac" de apenas dois dias de uso.

Acompanhavam-no na viagem sua esposa e sua filha, Sra. Silvia Angelo Tavares, esposa do médico, Dr. João Angelo Tavares, residente na rua Principado de Monaco, 91, apartamento 201.